

Joel Pinheiro da Fonseca

Mudanças na moderação vêm em duas frentes

No plano internacional, Meta quer barrar a regulamentação das redes sociais A13

Leandro Narloch

Dono da Meta comprova declínio do identitarismo

Luta contra discriminação exige que ideias possam ser defendidas ou criticadas A13

Meta elimina checagem de fatos e critica tribunais da América Latina

Em aceno a Trump, Mark Zuckerberg fala em volta às raízes da livre expressão e em 'decisões silenciosas' do Judiciário e diz que pretende trabalhar com novo presidente contra a censura

A Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, anunciou mudanças na moderação de conteúdo que põem fim a checagem estabelecida em 2016 contra desinformação. Em vídeo, o CEO Mark Zuckerberg disse que "é hora de voltar às nossas raízes em torno da livre expressão".

"Os moderadores foram muito enviesados e destruíram mais confiança do que criaram", afirmou, em reposicionamento da Meta diante do novo mandato de Donald Trump. A empresa adotará modelo semelhante ao do X de Elon Musk, em que usuários incluem correções nos posts.

Na mensagem, Zuckerberg atacou "tribunais secretos" da América Latina que "podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa". Afirmou ainda que pretende trabalhar com Trump para "resistir a governos" que estão "pressionando por mais censura".

Após o anúncio, o republicano disse que a Meta "evoluiu bastante" e "provavelmente" fez a mudança em razão de ameaças feitas por ele em 2024. Mercado A11

Anúncio indica embate global contra regulação e mudança sobre conteúdos políticos A6



Reprodução/Reuters

Terremoto mata ao menos 126 e fere 188 na região montanhosa do Tibete, na China

Carro destruído por escombros na região de Shigatse; abalo sísmico de magnitude 6,8, o mais forte dos últimos cinco anos segundo órgão chinês que monitora tremores, aconteceu a 80 km do monte Everest e também foi sentido na Índia, no Nepal e no Butão Mundo A25

Haddad prevê déficit de 0,1% do PIB sem gastos com RS

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que o déficit primário do país em 2024 ficará em 0,1% do PIB. O cálculo não considera gastos com a calamidade no Rio Grande do Sul, excluídos da meta fiscal. Se fossem considerados, o déficit seria de 0,37%. Haddad disse ainda que espera que o Brasil chegue a 2026 "comendo filé mignon", desde que saiba "se beneficiar de suas vantagens competitivas". Mercado A14

Pimenta deixa Comunicação; marqueteiro assumirá cargo

Paulo Pimenta será substituído pelo marqueteiro Sidônio Palmeira na Comunicação do governo Lula (PT). A troca era esperada, após críticas públicas do presidente à área. A10

ilustrada

A ODISSEIA SEXUAL DE NICOLE KIDMAN

Em 'Babygirl', atriz interpreta CEO que realiza fetiches com jovem estagiário, em uma de suas melhores atuações B4



A australiana, cotada ao Oscar, com Harris Dickinson no longa que estreia amanhã Niko Tavernise/Divulgação

Lula faz ato do 8/1 sob mal-estar com militares e sem cúpula do Congresso

O presidente Lula (PT) prepara para hoje cerimônia sobre o 8/1 em meio a esvaziamento político. Embora tenha ouvido confirmações informais de presença, o petista pode ver frustrada a expectativa de participação de membros da base governista.

Há risco de baixas entre aliados do centrão, e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não devem comparecer. No governo, também há o receio de que o evento piore o clima no meio militar. Política A9

Mulheres que tentam inseminação caseira relatam assédio A31

EDITORIAIS A2

STF não pode ter o casuísmo como guia de suas regras Sobre nova proposta para votos de ministros aposentados.

■ mundo

Morre Jean-Marie Le Pen, líder histórico da ultradireita na França, aos 96 anos A26

O declínio de uma referência do progressismo Acerca de anúncio de saída do premiê canadense, Justin Trudeau.

equilíbrio

Confira como manter a mente saudável em 2025 B9

Logística

Infraestrutura

Para conectar o agro brasileiro com o mundo: 14 mil km de ferrovias.

cosan.com.br/compromisso

Para cada desafio uma

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

STF não pode ter o casuísmo como guia de suas regras

Corte definiu, em junho de 2022, que votos de ministros aposentados continuariam válidos, mas, agora, Fux, Moraes e Toffoli defendem a revisão de entendimento, o que beneficiaria magistrados indicados por Lula

Passados meros dois anos e meio desde que o tema foi debatido em plenário, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) articulam uma mudança na regra sobre a validade dos votos de magistrados que tenham participado de um julgamento e, depois, deixado a corte.

De acordo com o Código de Processo Civil, nos julgamentos de órgãos colegiados, um magistrado pode alterar seu próprio voto a qualquer momento antes da proclamação do resultado —a menos que tenha sido afastado ou substituído, hipóteses nas quais seu voto será mantido, e não trocado pelo do sucessor.

Em junho de 2022, por iniciativa de Alexandre de Moraes, o STF estendeu esse entendimento aos casos transferidos do am-

biente virtual para o presencial.

Ou seja, se um ministro proferir seu voto em um julgamento virtual e depois se aposenta, seu substituto não poderá interferir na posição adotada, ainda que o processo seja levado para discussões no plenário físico.

Foi uma decisão sensata. Não havia motivos para distinguir o ambiente físico do virtual quanto a uma diretriz que tem a função de reduzir incertezas e, portanto, elevar a segurança jurídica.

De forma incipiente, entretanto, Luiz Fux, Dias Toffoli e Moraes começam a defender uma revisão da regra. Para eles, em julgamentos não concluídos, os ministros novatos deveriam poder votar, seja no plenário físico ou no virtual, trocando as manifestações dos aposentados pelas suas.

Tomada pelo valor de face, a proposta não chega a ser absurda. Desde que adotadas providências cautelosas para evitar manobras oportunistas, ela apenas equipara o calouro aos seus colegas veteranos, já que estes têm a faculdade de mudar de opinião no processo em curso.

O fato de a proposta não ser absurda, porém, não a torna necessariamente desejável. E ela não o é —menos pelo conteúdo em si do que pela sua motivação.

Nem é preciso ser um observador arguto do STF para notar o casuísmo da operação. Afinal, de modo imediato, apenas Cristiano Zanin e Flávio Dino se beneficiariam da novidade, e os dois têm algo em comum: foram indicados pelo presidente Lula (PT).

Em 2022, deu-se o oposto. A ex-

O STF, como instituição, precisa superar a polarização que grassa na sociedade e oferecer o máximo de estabilidade jurídica. Os ministros, infelizmente, com frequência agem na contramão desses desideratos

tensão da regra sobre validade dos votos prejudicava, de modo mais evidente, André Mendonça e Kassio Nunes Marques. Levados à corte pela caneta de Jair Bolsonaro (PL), ambos foram recebidos com resistência dentro de um colegiado que sofria ataques reiterados do então presidente.

Se a nova proposta vingar, pode mudar a tendência em processos importantes, como o da descriminalização do aborto e o do ISS na base de cálculo do PIS/Cofins.

Não se trata de defender a tendência atual nesses casos, mas de reconhecer que o STF, como instituição, precisa superar a polarização que grassa na sociedade e oferecer o máximo de estabilidade jurídica. Os ministros, infelizmente, com frequência agem na contramão desses desideratos.

O declínio de uma referência do progressismo

Justin Trudeau, premiê do Canadá, anuncia saída do posto; na esteira da pandemia, guerras culturais e problemas econômicos minaram seu capital político e proporcionaram a ascensão de conservadores

Na imperfeita bússola da política mundial, progressista e conservador nem sempre são termos precisos para qualificar a orientação de governos e lideranças.

Mas Justin Trudeau, premiê do Canadá por dez anos que agora anuncia sua saída, era claramente uma referência do que se chama de progressismo, com uma jovial figura a seu serviço —tinha 43 anos ao assumir o posto.

Nomeou o mais diverso gabinete de um país do G7 da história, igualitário em gênero. Questionado certa vez sobre sua motivação, cunhou o mote de seu mandato: "Porque é 2015".

Com isso, assumiu o papel que

Barack Obama ocupava no ideário do mundo desenvolvido quando o americano passou o cetro a Donald Trump, em 2017. Acolheu imigrantes quando o republicano falava em construir muros.

Apesar de fracassos práticos, como na prometida integração maior das comunidades indígenas à vida pública, foi a imagem positiva que ficou —talvez com a ajuda da relativamente pouca atenção dedicada ao país no noticiário internacional.

A realidade doméstica era outra. O pêndulo global se movia rumo ao populismo de direita, e a política de atração de trabalhadores estrangeiros logo virou vilã.

Em 2019, Trudeau perdeu a

maioria no Parlamento, passando a depender de alianças frágeis para governar. Com a pandemia da Covid-19, as duras restrições adotadas, além da obrigatoriedade da vacina, tornaram-se tema de guerra cultural. Caminho-neiros chegaram a parar o país.

O premiê tentou retomar o controle legislativo adiantando eleições para 2021, sem sucesso. A partir daí, a economia passou a apresentar problemas, como uma inflação persistente.

Mesmo sua imagem pessoal não ficou ilesa. Chamado de "o príncipe", filho do longo premiê Pierre Trudeau, o político mostrava o privilégio de sua criação. Surgiram viagens de luxo irregu-

Mais recentemente, a gota d'água foi a nova vitória eleitoral de Trump. O americano já falou em elevar tarifas de importação e até defendeu a anexação do Canadá

lares e vídeos do passado em que logo ele, o herói dos liberais, aparecia caracterizado como negro, o famigerado "blackface".

Mais recentemente, a gota d'água foi a nova vitória eleitoral de Trump. O americano já falou em elevar tarifas de importação contra o vizinho ao norte e retomou ataques farsescos a Trudeau, defendendo a anexação do Canadá.

Integrantes do governo começaram a debandar, e restou a ele jogar a toalha. O primeiro-ministro deve ficar no cargo somente até seu Partido Liberal escolher outro líder, mas há um Everest de 25 pontos de intenção de voto para a eleição de outubro separando a sigla dos conservadores.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLUNISTAS

Leis podem ser uma mina de ouro

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Leio no UOL que o extintor de incêndio veicular poderá voltar a ser obrigatório. Um projeto de lei (PL) com esse teor já passou na Câmara e aguarda votação no Senado. O PL anula a resolução de 2015 do Conselho Nacional de Trânsito que tornou o equipamento opcional em carros de passeio.

A lógica que anima a proposta é linear. Veículos podem pegar fogo, de modo que a exigência do extintor é medida que protege a vida e a integridade física de todos. É preciso, porém, cuidado com essa lógica de ampliar a segurança.

Nunca sair de casa sem um paraquedas é algo que aumenta sua segurança pessoal. Você sempre pode ser sequestrado por piratas aéreos e ter de fugir pulando do avião. Só que a probabilidade de

isso ocorrer é tão ínfima que nem indivíduos com inscrição ativa na ordem dos malucos cogitam de carregar o paraquedas a tiracolo.

Idealmente, qualquer regulação que imponha custos aos cidadãos deve estar amparada em estudos ou análises que mostrem que os benefícios superam os ônus. O PL do extintor não aponta nenhum trabalho assim.

Na verdade, o simples fato de não termos visto nenhuma explosão no número de queimados em acidentes automobilísticos após o fim da obrigatoriedade é um bom indicativo de que o equipamento não é muito necessário.

Isso nos remete ao problema da captura de reguladores por interesses particulares. Estamos falando aqui de um mercado de mais de 100 milhões de veículos

cujos proprietários teriam de adquirir extintores ou renovar sua carga.

Não é um problema fácil de resolver, pois, na democracia, algumas pessoas necessariamente detêm o poder de tomar decisões que afetam a todos e não há como blindá-las inteiramente de influências espúrias. Só o que podemos esperar é que casos muito gritantes de lobby gerem algum tipo de revolta popular que os inviabilize.

Vale destacar que o caso dos extintores é café pequeno perto, por exemplo, dos jabutis do setor elétrico, que encarecem nossas contas de luz em 11%. Ou das exceções que entraram na reforma tributária. Nossos reguladores são a proverbial presa fácil.

helio@uol.com.br

A guinada de Zuckerberg e a política digital

Bruno Boghossian

BRASÍLIA A guinada anunciada pela Meta na regulação de plataformas como Instagram e Facebook terá impacto profundo no ambiente político de vários países. A redução do controle sobre desinformação e conteúdo potencialmente hostil tem tudo para se tornar o padrão das zonas digitais, onde cidadãos formam suas convicções e decisões de voto.

O momento da mudança, dias antes da posse de Donald Trump, revela a dose de oportunismo de Mark Zuckerberg. O chefe da Meta não escondeu a tentativa de alinhamento com o republicano e indicou que espera trabalhar com o governo para lutar contra a regulação de plataformas digitais na Europa e em outras regiões.

Zuckerberg tornou a capitulação completa ao declarar que a

moderação feita por suas empresas resultou em censura. Não foi só uma ferramenta retórica. Ele escolheu o vocabulário dos críticos do protocolo em vigor até aqui, num claro esforço para refazer pontes com uma clientela vinculada à direita trumpista.

As mudanças começam pelos EUA, mas reflexos em países como o Brasil serão inevitáveis. No plano das leis, a Meta tende a fazer um lobby mais agressivo contra a aprovação de propostas de controle de conteúdo. Além disso, Elon Musk não estará mais tão isolado no desafio a decisões judiciais emitidas pelo que Zuckerberg chamou, curvando-se a uma propaganda conspiracionista, de "tribunais secretos".

A Meta vai distribuir para usuários americanos mais conteúdo

sobre política. Também vai reduzir restrições a temas como imigração e gênero. A depender do entusiasmo de Zuckerberg para espalhar a nova regra, a decisão deve oferecer incentivos adicionais, em outros países, para grupos diversos interessados em explorar temas morais para obter ganhos eleitorais.

Os controles usados pela Meta nos últimos anos eram imperfeitos. Não eram capazes de conter uma desinformação que promove o ódio e representa ameaças concretas. Por outro lado, atendiam com mais vigor às preocupações de um lado do espectro ideológico. Por razões políticas e financeiras, Zuckerberg vai lidar só com o segundo ponto do problema. Ele admite que as plataformas passarão a filtrar menos "coisas ruins".

Bala, bet, boi, Bíblia e o diabo a quatro

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO Não só as emendas Pix — instrumento sem transparência em que a verba cai direto na conta das prefeituras e governos estaduais e cujo valor foi multiplicado por 12 desde 2020 — definem o Congresso. O parlamentar de sucesso segue uma receita.

Com auxílio da IA, um estudo do jornal O Globo mostrou que os discursos em plenário encolheram 39% no século 21. Falas longas e elaboradas não cabem na modernidade que exige cortes precisos para divulgação nas redes sociais. Um Carlos Lacerda hoje, com sua oratória eloquente e de português compreensível, seria visto como estranho no ninho. Logo um colega de Rondônia iria chamá-lo num canto e dizer ao pé do ouvido: uma peruca colorida faz muito mais efeito. Atu-

alize-se, rapaz. Compre um celular e o mantenha sempre ligado. Registre qualquer coisa, principalmente as mais insignificantes.

A cartilha de modos e maneiras determinou que em 2024 a Câmara adotasse um ritmo acelerado, com o objetivo de aprovar o maior número de projetos. Pouco importa que, ao chegar ao Senado, a casa revisora, haja rejeição. O negócio é causar polêmica — não, polêmica é uma palavra antiga e gasta. O negócio é lacrar.

Esse açodamento não permite a discussão e o debate aprofundado dos temas, os quais podem ou não interessar à sociedade, mas que no fundo são mais importantes para eles próprios, os deputados, que se agrupam para defender as bets, a bala, o boi, a Bíblia e o diabo a quatro.

Foi assim que surgiu, nos últimos dias de Arthur Lira à frente da Câmara, uma proposta de 115 artigos, cuja medida central é a criação de uma tal Associação Interfederativa para a Cooperação no Enfrentamento ao Crime Organizado Transnacional. Nome mais enfeitado, impossível.

No pacote estão a castração química para pedófilos, a anistia para portadores de armas ilegais (alô, alô, milicianos!), a liberação e a aquisição de armas para quem é investigado ou condenado (alô, alô, traficantes!), a permissão a juízes de aplicar a pessoas inimputáveis períodos de 20 anos de internação e um dispositivo que é o famigerado excludente de ilicitude — só que disfarçado. A turma não trabalha: atrapalha.

Mariliz Pereira Jorge está em férias

Ótimos cursos para se aprofundar

Fiz cursos sobre química, história, equações diferenciais, linguística, ciência do cérebro, espanhol e alemão

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Estou viciada nas palestras que a Teaching Company publica nos Estados Unidos como Great Courses [Grandes Cursos]. Décadas atrás, ela enviava fitas VHS e, mais tarde, DVDs com séries de palestras sobre tudo, de história romana a pintura impressionista francesa. Eu as consumia avidamente, em certo ponto assistindo enquanto corria na esteira. A ideia era duplicar — fazer exercícios enquanto aprendia verbos irregulares gregos antigos, por exemplo. Sou economista. Eficiente, não?

Não. Os verbos são muito difíceis e a corrida também. No restante do dia, eu não conseguia me forçar a fazer nada difícil. Ficava sentada. A duplicação havia esgotado minha capacidade de me disciplinar. Os seres humanos são assim. Limitam sua capacidade de ser "racional", como mostrou o economista Herb Simon 50 anos atrás. Ele ganhou um Nobel, mas ninguém levou a discussão a sério. Grande erro.

Agora voltei à Teaching Company, mas apenas assistindo às palestras, sem fazer mais nada ao mesmo tempo. A empresa dá acesso pela internet a centenas de cursos e palestras. Se seu inglês for bom, experimente. Os empresários brasileiros precisam saber que a empresa tem um plano de negócios viável. Façam os cursos em português!

Volto do trabalho para casa e assisto às palestras. Tornou-se realmente insano. Nos últimos seis meses, fiz, ou pelo menos comecei, três séries diferentes de palestras de um professor de engenharia da academia militar dos EUA, sobre engenharia cotidiana, uma série sobre construções gregas e romanas e, em seguida, uma sobre desastres de engenharia. Ótimo material. Fiz cursos sobre química do ensino médio, química orgânica, todos os tipos de história, equações diferenciais, números de Fibonacci, linguística, ciência do cérebro, espanhol e alemão. E grego antigo. Novamente aqueles verbos irregulares difíceis.

E daí? Deirdre é maluca. Você já sabia disso.

Ao lado de Simon e uma série de outros, um grande economista que conheci é Vernon Smith. Aos 97 anos, ele continua forte, fazendo pesquisas em economia experimental e escrevendo livros sobre o que chamamos de humanômica. Vernon aconselha as pessoas a fazerem uma coisa profundamente, para que você saiba o que significa profundidade. Mas então leia de tudo. Isso tem a ver com trabalho intelectual, mas também se aplica ao trabalho físico. Seja um excelente carpinteiro, mas conserte uma variedade de coisas. Seja um jogador de golfe profissional, mas pratique outros esportes. Tricote com habilidade, mas experimente outros artesanatos.

Por quê? Porque você identifica analogias, entre, digamos, história chinesa e europeia, economia e linguagem. Muitos dos maiores avanços vieram de pessoas de fora que examinavam um campo, ou de um especialista profundo olhando para fora. Os descobridores do DNA incluíram James Watson, um físico, e Rosalind Franklin, uma físico-química. A "crítica textual", inventada no século 15 para corrigir erros de escribas em textos gregos e latinos, levou no século 18 à "Alta Crítica" da Bíblia e a grandes desenvolvimentos teológicos. Caminhões transportando carvão em minas levaram às ferrovias.

Economistas chamam isso de arbitragem. Compre barato, venda caro. Pessoas normais chamam de "educar-se".

Seja um jogador de golfe profissional, mas pratique outros esportes. Tricote com habilidade, mas experimente outros artesanatos

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O assunto é 8 de Janeiro

Dois anos do 8 de Janeiro

O bem-vindo chamado à paz deve vir acompanhado da memória viva e da imprescindível justiça, na forma da lei e dentro das garantias fundamentais

Luiz Edson Fachin

Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

Eram 15h40 de 8 de janeiro de 2023 quando o Supremo Tribunal Federal foi invadido e violentamente vandalizado. A memória acesa alerta para que não se repita a infâmia (como denominou a ministra Rosa Weber, então presidente do tribunal).

Com a Constituição nas mãos e a segurança jurídica como bússola, a consolidação do respeito às instituições é o caminho que há de nos levar a um futuro no qual o que ocorreu seja, simplesmente, inconcebível.

Quando se levanta uma questão vital do Estado constitucional como essa, legitima-se institucionalmente, pelo tempo estritamente necessário, a defesa pública das condições de possibilidade da própria democracia. A imprescindível autonomia e independência da magistratura é consubstancial ao Estado de Direito democrático.

Nenhuma regra na ordem jurídica democrática em vigor autoriza ou permite o uso da for-

ça para a conquista do poder. Vivemos hoje esse tempo em que é necessário rememorar que a Constituição vigente escolheu o Estado e a sociedade fundamentados nos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, no pluralismo político e na livre manifestação do pensamento. Essa via compreende harmonia social, soluções pacíficas e preceitos que impõem respeito à soberania popular exercida pelo voto direto e secreto.

A olho nu vê-se que o Brasil carrega desde 1988 não só alguns propósitos alcançados, mas também cinzas de muitos sonhos. E deve seguir, em especial, habitado por esperanças convocadas pela memória da redemocratização.

Há diversos objetivos fundamentais da República ainda não substancialmente atendidos, como erradicar a pobreza, promover o bem de todos, sem preconceitos, e construir uma sociedade livre, justa e solidária. Ainda se mostra persistente o déficit ético

de moralidade e de eficiência na gestão pública.

Dar concretude aos desígnios de 1988 também supõe segurança e redução da abissal desigualdade social que macula nossa sociedade. Essas faltas e outras falhas estruturais não legitimam a violência para quebrar as instituições. Foram abertas na Constituição múltiplas possibilidades, nela também foram estabelecidos limites.

Aqui e alhures registram-se agressões ao próprio Estado de Direito e às garantias constitucionais. "A violência, a intimidação e o desafio dirigidos aos juízes por causa do seu trabalho minam a nossa República e são totalmente inaceitáveis", escreveu recentemente o presidente da Suprema Corte norte-americana, John G. Roberts Jr.

Nos dias correntes, clama-se por paz. O bem-vindo chamado à paz deve vir, contudo, acompanhado da memória viva e da imprescindível justiça, na forma da lei e dentro das garantias funda-

Com a Constituição nas mãos e a segurança jurídica como bússola, a consolidação do respeito às instituições é o caminho que há de nos levar a um futuro no qual o que ocorreu seja, simplesmente, inconcebível

mentais. Não se pode afastar da liberdade a responsabilidade. Fora da democracia, nas ditaduras, paz é apenas um simulacro. A paz fidedigna sabe à democracia, que representa o convívio entre diferentes.

Na legalidade constitucional há necessárias e suficientes soluções pacíficas dos dissensos à luz do devido processo, contraditório e ampla defesa: preservação das instituições com o respeito integral à autonomia e independência do Judiciário, alternância no poder com a soberania inviolável da vontade popular, numa sociedade aberta e plural.

A receita é simples, a prática é árdua. O complexo desafio não assombra. Precisamos fazer o que nos toca na genuína humildade. À política o que é da política; ao direito o que é do direito, com sobriedade e imparcialidade, para dar respostas institucionais seguras, equilibradas, com respeito ao dissenso, ao prestar de contas ao passado, e estar à altura de um futuro habitável.

Como lembra Mohamed Mbougar Sarr em seu livro "A Mais Recôndita Memória dos Homens," há fenômenos que são hápax por definição, aqueles somente vistos uma vez. Essa ideia é aplicável, na literatura, a autor ou obra singular.

Mesmo que em sentido um tanto diverso, parece-nos que pode ser atrelada a fato que se circunscreve a um único episódio: 8 de Janeiro nunca mais.

Uma agenda para que o golpismo não esteja mais aqui

A sociedade civil deste país nunca se furtou a liderar processos históricos em defesa da nossa democracia —e desta vez não será diferente

Flávia Pellegrino

Cientista política, é diretora-executiva do Pacto pela Democracia

Muito mais do que convicções, desta vez há provas. Múltiplas, patentes e estarrecedoras, embora o grande fato por elas revelado não tenha sido surpreendente: alvo de uma franca tentativa de golpe de Estado, a democracia brasileira esteve por um fio.

O inquérito da Polícia Federal tece detalhadamente a trama golpista arquitetada pelo ex-presidente, por membros do alto escalão de seu governo e pelas forças militares do país, afastando definitivamente as teses e vozes que insistiam em minimizar, questionar e contemporizar a gravidade do roteiro do filme de terror que poderíamos ter (re)vivido.

Ainda estão aqui a barbárie, o

autoritarismo, o desprezo pela democracia e a impunidade dos que capitanearam a ruptura do pacto democrático brasileiro. Não podem mais estar. Por isso, enfrentar as raízes e as consequências dessa cultura antidemocrática com a seriedade e a premência necessárias torna-se, mais do que nunca, uma tarefa histórica e civilizatória para o Brasil.

O presente corrobora o que sempre soubemos: equívocos do passado efetivamente comprometeram o nosso futuro democrático. Se voltamos a experimentar uma tentativa de golpe protagonizada pelos mesmos atores de seis décadas atrás é porque falhas retumbantes foram cometidas em nosso processo de transi-

ção democrática.

Não deveria mais estar aqui —em pauta no Congresso Nacional ou ecoando no debate público— a possibilidade de voltarmos a anistiar aqueles que vil e descaradamente atentaram contra o Estado democrático de Direito. Responsabilizá-los significará finalmente romper um ciclo de impunidade determinante para a fragilidade da ordem democrática no país e abrir caminho para que o Brasil possa cultivar sua democracia de forma mais consistente e sustentável.

Lidar com as heranças do passado autoritário do século 20 e com os efeitos do golpismo recente é e seguirá sendo um exercício cotidiano para avançarmos

Responsabilizar os que atentaram contra o Estado de Direito significará romper um ciclo de impunidade determinante para a fragilidade da ordem democrática no país

na nossa construção democrática. Mas especialmente hoje, data em que se completam dois anos daquele que foi o último ato da conspiração golpista bolsonarista, atentar para o desafio de proteger e fortalecer a democracia brasileira é imperativo.

O que é necessário fazer para que o nosso regime democrático esteja menos vulnerável a arroubos autoritários? Quais são as vacinas democráticas capazes de fazer frente à pandemia de autocratização que acomete o Brasil e o mundo? Essas foram as perguntas que inspiraram e guiaram o Pacto pela Democracia a elaborar a Agenda Democracia Forte, que hoje lança diretrizes essenciais à integridade do sistema democrático brasileiro.

A sociedade civil nunca se furtou a liderar processos históricos em defesa da nossa democracia, e desta vez não será diferente. Por meio dessa agenda, seguiremos dedicando esforços a fim de enfrentar as forças antidemocráticas no país, regenerar as feridas abertas em nossa cultura e em nossas instituições democráticas e fortalecer as estruturas que, enfim, consolidem a democracia no Brasil.

Ela precisa estar aqui, hoje, amanhã e sempre.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Secom

"Lula acerta demissão de Pimenta, e marqueteiro assume Comunicação do governo" (Política, 7/1). Se fosse só isso que estivesse fora dos trilhos estaríamos felizes. Os serviços não funcionam. **Arno Costa** (São Paulo, SP)

*

Com marqueteiro como ministro, começou o horário disfarçado gratuito de 2026. **Vital Romaneli Penha** (Jacareí, SP)

Gestão de riscos

"Governo federal reduz verba contra desastres em meio à crise climática" (Ambiente, 6/1). Pergunto com muita preocupação: por que existem ministérios integrados às questões ambientais no Brasil? Diminuir verbas orçamentárias num momento de efervescência das questões climáticas e não desenvolver projetos preventivos efetivos são políticas certas no atual momento? E o governo preocupado com imagem positiva. Difícil. **José Roberto de Souza Aguiar** (Rio de Janeiro, RJ)

*

A culpa é do mercado. A verba para a crise climática e outras demandas urgentes são retiradas pelo mercado, extorquindo do governo em forma de juros e dólar hiperaltos. Acordemos. **Marenildes Pacheco da Silva** (Rio de Janeiro, RJ)

Aumentos salariais

"Sem reforma, reajuste para servidor vem em má hora" (Opinião, 6/1). Parabéns pelo ótimo editorial! Há uma distorção enorme entre os setores público e privado, os privilégios só aumentam — o governo deveria fazer a reforma administrativa, mas não tem coragem porque só pensa na próxima eleição. Alguma surpresa com a reforma do PT? **Adilson Pedroso** (Jundiaí, SP)

*

O reajuste salarial aos servidores públicos é muito merecido, diante do poder de compra que sofreram em governos anteriores. Os servidores são os braços e as mãos na funcionalidade desse imenso Brasil. O que é desmerecido é essa visão unilateral da Folha no tocante aos servidores e esquece o reajuste muito maior do alto escalão dos outros Poderes. **Luís Laércio Gerônimo Pereira** (Lagarto, SE)



Lula e o publicitário Sidônio Palmeira, em 2022 Divulgação

Moderação de conteúdo

"Meta elimina checagem e ataca decisões secretas de tribunais da América Latina" (Tec, 7/1). Sem moderação as coisas tendem a piorar muito, mas Zuckerberg e outros ricos estão pouco preocupados com isso. Imagine o quanto de novas e (velhas) mentiras serão propagadas repetidas vezes enchendo mentes pouco preparadas para esse tipo de conteúdo. **Elena Claudia Castro Assunção** (Belém, PA)

*

A solução mais simples para enfraquecer fake news é impedir que o autor da postagem exclua comentários e bloqueie desafetos. Com isso, sempre que postar uma bobagem terá que enfrentar o debate. A única exceção seria para ofensas pessoais. **Daniel Brandao** (São Paulo, SP)

Brutalidade

"Guarda-civil se entrega em Osasco; PM confirma morte do secretário-adjunto de segurança" (Cotidiano, 6/1). Estado de São Paulo idêntico ao Velho Oeste. **Silvio Leite** (Recife, PE)

*

Guarda municipal não pode usar armas. É para cuidar do patrimônio. Desde que foram liberadas armas para essa classe, totalmente sem preparo, são inúmeros os crimes cometidos. **Paulo Franco** (São Paulo, SP)

Turbulências

"Presidência do IBGE anuncia trocas em diretoria em meio a crise interna" (Mercado, 6/1). Tem mais cabides que camisas. Vamos equalizar isso aí! **Joaquim Rosa** (São José dos Campos, SP)

Deslocamentos

"Veja quem são as 10 autoridades que mais voaram com aviões da FAB em 2024" (Política, 7/1). Fico me perguntando se tal volume de voos foi, de fato, necessário. E ainda se esse serviço deveria ser prestado pela FAB. Não seria o caso de, em caso de real necessidade, usarem jatinhos comerciais fretados, com custos lançados no orçamento de cada instituição, de modo a dar transparência e atribuir responsabilidades por tais despesas? Com a palavra as autoridades competentes. **Roberto Ribeiro** (Rio de Janeiro, RJ)

Legado

"Filhos dos ricos merecem herança?" (Michael França, 6/1). Acho que primeiro deveríamos determinar o que é ser rico no Brasil. Existem instituições que dizem que renda acima de R\$ 9.000/mês é rico. **Cesar Costa** (São Paulo, SP)

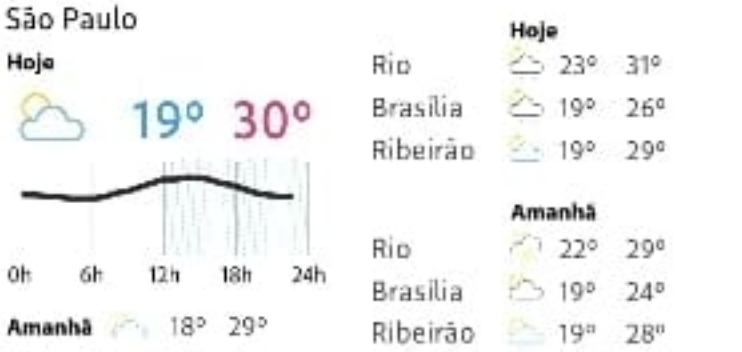
*

Qual a alternativa? Deixar tudo para o Estado e enriquecer mais ainda a classe política? Ao apontar problemas talvez seja importante indicar também a solução. **Marcio Machado** (São Paulo, SP)

Humor

"'Rir de Deus é um direito', defende chefe do Charlie Hebdo 10 anos após atentado" (Mundo, 6/1). Deus ainda é um "personagem" muito polêmico, melhor ir com calma pois a tentativa de evoluir rápido acaba causando um retrocesso maior ainda. Se o lado racional da humanidade prevalecer, um dia cresceremos e seremos donos de nosso próprio destino. **Geraldo Filho** (Campinas, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.812
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (7) foram:

15 18 27 31 39 42

APOIO AO TRABALHO

O QUE Unidades do Cate Móvel realizam ações para orientar a população paulistana na busca por uma vaga de emprego ou na abertura de um novo negócio.

INFORMAÇÕES As ações vão acontecer de 8 a 15 de janeiro, das 9h às 15h, em diversos endereços espalhados pelas cinco regiões de São Paulo. É preciso levar RG, CPF e carteira de trabalho (física ou digital). Acesse o site capital.sp.gov.br/w/serviço-móvel-que-auxilia-na-procura-de-emprego-e-orienta-empREENDEDORES-VISITA-CINCO-REGIÕES-DA-CIDADE-na-primeira-quínzena-de-janeiro para saber mais.

FESTIVAL TRANS FEST

O QUE O Centro Cultural São Paulo promoverá o Festival Trans Fest, protagonizado por pessoas trans. Haverá shows, oficinas, rodas de conversa e a exibição de um curta-metragem.

ONDE O centro cultural fica localizado na rua Vergueiro, nº 1.000, no bairro da Liberdade, em São Paulo.

QUANDO Em 18/1, das 15h às 18h, e em 19/1, das 16h às 21h.

INFORMAÇÕES O evento é gratuito, mas é preciso reservar ingressos. Acesse centrocultural.sp.gov.br/festival-trans-fest ou vá até a bilheteria física do equipamento cultural, que abre de terça a sábado, das 13h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 21h.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 8.JAN.1925



Corinthians e Paulistano jogam para decidir o campeão de 1924

O Campeonato Paulista de futebol da temporada de 1924 será decidido no próximo domingo (11) com a partida entre as duas equipes mais bem posicionadas na tabela de classificação, o Corinthians e o Paulistano. Esse duelo tem deixado em polvorosa o público esportivo, que não se cansa de apreciar as qualidades dos dois formidáveis times. O regime severo de treinamentos dos jogadores do Paulistano, observado neste último mês, é um fato que chamou a atenção.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

It's time!

Bolsonaristas tentam viabilizar um encontro com Mark Zuckerberg, após a guinada trumpista do CEO da Meta anunciada nesta terça (7). Brasileiros ligados ao MMA que vivem nos EUA estão ajudando a fazer a ponte, já que o empresário tem ligação com o universo das artes marciais (ele é adepto do jiu-jitsu). O objetivo seria tentar encontrá-lo no período da posse de Donald Trump na Presidência, marcada para 20 de janeiro. Uma delegação de mais de 20 parlamentares brasileiros deve comparecer à solenidade.

ARQUIVO Os bolsonaristas sonham com uma versão da Meta dos chamados "Twitter Files", a revelação por Elon Musk de emails trocados entre funcionários da rede que criticavam decisões do Judiciário brasileiro. A esperança é que Zuckerberg, em sua nova roupagem, revele detalhes de decisões que afetaram a campanha de 2022, em que Jair Bolsonaro foi derrotado por Lula.

GOTA D'ÁGUA Advogado-geral da União, Jorge Messias diz que a decisão da Meta "torna ainda mais premente a necessidade de criar um novo marco jurídico para a regulação das redes sociais no Brasil". Segundo ele, a atitude da empresa "tende a intensificar a desordem informacional em um ecossistema digital que já enfrenta desafios significativos relacionados à disseminação de fake news e discursos de ódio".

OPACO Diretora do NetLab, laboratório de pesquisa em desinformação da UFRJ, Marie Santini diz que Zuckerberg está fazendo um jogo retórico ao apontar a existência de "tribunais secretos" na América Latina. "Quem tem tribunais secretos são as plataformas, que nunca foram transparentes sobre sua equipe de moderadores, as regras e os motivos da moderação e da não-moderação".

TURBINADA Anunciada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) como doutora em gestão pública pela FGV, a nova secretária de Assistência e Desenvolvimento Social de SP, Eliana Gomes, não tem essa formação acadêmica. No fim do ano, Nunes publicou vídeo anunciando a auxiliar e ressaltando sua formação técnica. Ao dizer que ela possuía doutorado, Eliana não se manifestou.

VEJA BEM Em nota, a prefeitura admitiu que a informação é inverídica, mas não explicou por que Nunes deu a declaração incorreta. A gestão diz que a secretária é graduada em gestão de serviços de saúde pela Unifesp e em processos gerenciais pela Unicid, além de cursar pós-graduação em urbanismo e cidades inteligentes pela PUC-PR.

RESTA 1 O desembargador Saul Steil, do Tribunal de Justiça de SC, se declarou suspeito em processo que envolve o empresário Luciano Hang, por ter participado de um jantar promovido pelo dono da Havan em dezembro. Já é o terceiro relator da ação a tomar a decisão, após o caso ter sido revelado pelo PAINEL. Participaram do evento 11 magistrados do TJ-SC. A ação é um recurso de um professor que foi condenado a pagar R\$ 20 mil a Hang por danos morais.

ELA MERECE A vereadora Amanda Paschoal (PSOL) protocolou projeto para dar o título de cidadã honorária de SP a Fernanda Torres. Na justificativa, ela cita o "sucesso estrondoso" de "Ainda Estou Aqui", que rendeu um Globo de Ouro à atriz. "Parcela disso se deve à magistral atuação de Fernanda Torres", diz. Com Danielle Brant, Artur Búrigo, Bruno Ribeiro e Catarina Scortecchi

Meta indica embate contra regulação e mudança sobre conteúdos políticos e minorias

Com discurso alinhado à extrema direita, CEO da big tech afirma que removerá da plataforma detecção de violações de 'baixa gravidade'



O empresário Mark Zuckerberg, fundador e CEO da Meta, dona do Facebook. Brendan Smialowski - 31.jan.24/AFP

Renata Galf

SÃO PAULO Além do fim da parceria com checadores de fatos, o anúncio feito nesta terça (7) pelo CEO da Meta, Mark Zuckerberg, indica que a empresa atuará de modo mais veemente contra iniciativas de regulação das plataformas globalmente.

O dono da Meta (que detém Instagram, Facebook, Threads e WhatsApp) diz que trabalhará com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, "para resistir a governos ao redor do mundo que estão perseguindo empresas americanas e pressionando por mais censura".

Ele citou a Europa e "tribunais da América Latina", no que foi lido como referência ao STF (Supremo Tribunal Federal), onde há iniciativas para ampliar obrigações das empresas.

Além de ter determinado uma série de ordens de remoção de conteúdo e de perfis nos últimos anos, o STF começou a julgar em novembro do ano passado duas ações que podem aumentar a responsabilidade das plataformas.

Até agora, três ministros votaram, com teses que, se aprovadas, na prática implementariam uma regulação das redes no Brasil.

A atuação da corte se dá após empacarem no Congresso tentativas de aumentar os deveres das plataformas no Brasil, como no chamado PL das Fake News. Sob lobby das empresas e resistência de políticos bolsonaristas, que buscaram colar à proposta a pecha de censura, PL não avançou.

Nesta terça, a Meta anunciou ainda que voltará a recomendar conteúdos políticos, cuja circulação tinha sido reduzida por inici-

ativa própria nos últimos anos.

Ele diz que, antes, havia um apelo público para "ver menos conteúdo político", mas que "parece que estamos entrando em uma nova era", em que a empresa está "começando a receber feedback de que as pessoas querem ver esse conteúdo novamente".

Afirmou ainda que a Meta diminuirá restrições a temas como "imigração e gênero", embora não fique clara a abrangência das mudanças de política de conteúdo. Disse que deixarão de ser usados filtros para detecção automatizada de conteúdo nocivo com "violações de baixa gravidade". A análise nesses casos dependerá de denúncias de usuários.

Zuckerberg resume a medida como uma troca. "Vamos detectar menos conteúdos problemáticos, mas também reduziremos o número de postagens e contas de pessoas inocentes que removemos acidentalmente", diz.

Apesar de haver relatos de erros das plataformas, por retirada de conteúdo de modo inadequado, há também críticas de que muito conteúdo nocivo fica online, inclusive após denúncias de usuários.

O anúncio indica que quem vê inação das empresas na remoção de conteúdo deve ganhar ainda mais argumentos.

Isso porque, ante o volume de material postado todos os dias, o uso de detecção automatizada seria essencial para moderação efetiva —o que, segundo Zuckerberg, permaneceria para "violações ilegais e de alta gravidade".

Ancorando a defesa das novidades na suposta defesa da liberdade de expressão, Zuckerberg usou diferentes argumentos e ter-

mos alinhados ao discurso de líderes da extrema direita.

Quanto ao fim das parcerias com checadores, Zuckerberg disse que começará a usar modelo semelhante ao do X (antigo Twitter), o Community Notes, implementado por Elon Musk —grande doador de Trump e que participará da gestão do republicano.

Líder de pesquisa em tecnologia, poder e inovação no Weizenbaum Institute, na Alemanha, Clara Iglesias Keller diz que o anúncio demonstra a necessidade de políticas públicas que balizem a atuação das plataformas.

"Esse anúncio é mais uma prova de que a gente tem uma esfera pública em grande extensão digitalizada em que a circulação de conteúdo fica a critério exclusivo de empresas globais muito poderosas".

"Não existe mecanismo de participação democrática propriamente dito nesses processos", diz. "São decisões unilaterais da plataforma", declara, acrescentando ver mais uma atuação por inspiração ideológica com interesses comerciais do que uma reação a um clamor popular.

Para Francisco Brito Cruz, diretor do Internet Lab, o anúncio põe a Meta em rota de colisão com atores no plano geopolítico internacional e a reposiciona contra a regulação de conteúdo.

Ele considera irresponsável a menção indireta, ao STF, desconsiderando ações de agências de inteligência dos EUA.

Zuckerberg criticou "países da América Latina" que "têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa".

Leia mais na pág. A8 e em Mercado

cosan APRESENTA

O mundo passou por transformações que provocaram impactos significativos na maneira como nos relacionamos. A inovação, a digitalização e o compromisso com a sustentabilidade se tornaram imperativos para as empresas que se preocupam com o desenvolvimento da sociedade de hoje e do futuro.

Em um país de economia criativa, a Cosan, com seu espírito empreendedor, visão estratégica e objetivos bem definidos, vem investindo em tecnologia e inovação. Esse é um dos principais direcionamentos estratégicos da companhia que, com portfólio diverso, se transformou em um dos maiores conglomerados do Brasil, com atuação nos setores de energia, óleo e gás, agronegócio e mineração.

"A gente está vivendo tempos de muita transformação na forma como as pessoas compram os bens e consomem, inclusive, informação. Isso é uma realidade, e os grandes grupos empresariais também estão sendo impactados", diz Cristiano Barbieri, VP de Inovação e Tecnologia da Compass, holding de gás da Cosan.

INDÚSTRIA DO FUTURO

Inovar, digitalizar, aumentar a produtividade, reduzir custos e descarbonizar são os pilares da chamada indústria 4.0. Os lubrificantes são produtos essenciais para movimentar tanto pessoas quanto negócios nesse ambiente fundamental para a economia de qualquer país. No Brasil, a Moove, uma das empresas que integram o portfólio da Cosan, produz, distribui e oferece soluções em lubrificação para os segmentos automotivo, consumo e industrial, por meio de serviços e produtos que promovem mais eficiência, performance e sustentabilidade nas operações de muitas indústrias que movimentam o país.

A Moove é focada em lubrificantes e seu vasto conhecimento do mercado possibilita uma compreensão sólida de como os lubrificantes são usados e como podem agregar valor real aos clientes e consumidores em todos os segmentos em que a companhia opera. Dos benefícios que podem ser destacados estão: maior eficiência e performance dos equipamentos; melhor gestão ambiental por meio da vida útil prolongada dos componentes e redução do consumo de lubrificante e combustível; maior eficiência energética com menor consumo de energia; mitigação das emissões de CO₂, mais segurança devido à redução de riscos operacionais durante a manutenção de máquinas e equipamentos, além da prevenção significativa de falhas de equipamentos.

Com um time de engenheiros especialistas e dedicados, a Moove desenvolve soluções de lubrificação proprietárias e personalizadas de acordo com as necessidades dos clientes. "A combinação dos nossos lubrificantes de alta performance com nossa plataforma de serviços, Moove Engineering Solutions,



Moove produz e distribui lubrificantes da marca Mobil, que promovem eficiência de veículos e equipamentos industriais

Inovação rumo ao desenvolvimento sustentável

Empresas da Cosan investem em tecnologia, pesquisa e análise de dados para aumentar a eficiência e a segurança de suas operações

nos permite entregar aos clientes industriais maior inteligência para tomada de decisão e maior produtividade dos seus equipamentos", diz Marília Goldschmidt, gerente executiva de marketing da Moove.

Um exemplo são os serviços de análise de vibração e data analytics. Com base nas análises do óleo usado, eles possibilitam que os clientes industriais identifiquem com antecedência qualquer falha ou oportunidade de ajuste nos equipamentos para obter a maior produtividade e disponibilidade das máquinas.

"Nossa plataforma Moove Engineering Solutions incorpora os princípios da Indústria 4.0, como Data Mining, Analytics, Machine Learning e IoT (Internet das Coisas). Esses elementos nos mantêm alinhados com as mais recentes tendências tecnológicas, como também nos capacitam a oferecer soluções altamente personalizadas e eficazes aos nossos clientes", completa Marília.

O objetivo da Moove é seguir fazendo parte do desenvolvimento do futuro da indústria, oferecendo inteligência, eficiência, segurança e sustentabilidade para todo o ecossistema de negócios.

TRENS MODERNOS

Essenciais para a Revolução Industrial no século 18, os trens podem ser associados a um modal lento e analógico. Para a Rumo, no entanto, o transporte sobre trilhos tem sido um dos campos mais promissores em termos de inovação e tecnologia. A empresa de transporte e logística ferroviária do ecossistema Cosan conta com investimentos que superam a casa de bilhões de reais em tecnologia, tendo desenvolvido muitos processos que revolucionaram as operações do transporte de cargas nos últimos anos.

Entre essas inovações estão: a implementação do Trip Optimizer, um dos melhores sistemas de condução semiautônoma de trens do mundo, que reduz o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa (GEEs); a implantação do Otimizador de Circulação, solução baseada em inteligência artificial (IA) para definição de cruzamento de trens, trazendo mais agilidade e segurança ao controle operacional; e a modernização da comunicação terra-trem, implantando quatro meios de comunicação nas locomotivas, entre eles satélite de alta capa-

cidade, rádio e 4G. Para trazer ainda mais resultado, com milhões de reais de investimento da própria empresa foram colocadas antenas 4G na Serra de Santos para 100% de cobertura da malha, trazendo também benefícios para a população próxima dessa região. Isso também possibilitou a comunicação em tempo real das centenas de sensores IoT ao longo dos milhares de km da malha ferroviária, que sinalizam itens como trilho quebrado, quedas de barreiras, temperatura das rodas e da via, condições climáticas, entre outros.

As iniciativas implementadas no setor ferroviário, especialmente na Serra de Santos, resultaram em melhorias significativas na comunicação, segurança e produtividade. A adoção de tecnologias como 4G e comunicação via satélite possibilitaram o monitoramento em tempo real das operações, reduzindo o tempo de comunicação em média de 3 minutos para menos de 3 segundos.

"Temos trens sustentáveis e continuamos investindo em busca de processos cada vez mais modernos. Esses quatro exemplos citados são importantes sistemas que integram tec-

nologia e inovação no cotidiano das operações da Rumo, fundamentais para o escoamento da produção de grãos do país e para o abastecimento do mercado mundial", diz Marco Andriola, diretor de tecnologia da Rumo.

Atualmente, 85% das viagens de trens entre Santos (SP) e Rondonópolis (MT), por exemplo, são feitas de forma semiautônoma. Ou seja, o maquinista permanece na locomotiva, mas suas funções mudam: em vez da condução, foca as condições da via e as orientações do Centro de Controle Operacional que, por meio de uma rede de comunicação avançada, consegue monitorar todo o trajeto e conferir mais segurança e eficiência à jornada. "Nós aplicamos inteligência na ferrovia. Essa é a otimização: o trem chegar mais rápido, com segurança e consumindo menos combustível", diz Andriola.

ENERGIA E INOVAÇÃO

A Compass, criada em março de 2020 (oito anos após a Cosan ter adquirido a Comgás), se consolidou como estratégica para a transição energética do país, oferecendo segurança, excelência e eficiência em seus serviços no mercado de gás natural e biometano do Brasil. Nada disso teria sido possível sem os investimentos em inovação e tecnologia.

"Quando a gente olha para dentro da Compass, onde estão as nossas empresas de gás, vemos essa transformação tecnológica a nosso favor", reforça Barbieri. Segundo ele, com um modelo de inovação aberta, a estratégia de desenvolvimento segue três linhas-mestras: digitalização dos serviços de atendimento para oferecer aos clientes mais rapidez e resolução de problemas; sensorização de toda a rede de distribuição com o objetivo de aumentar o dinamismo e a segurança das operações; investimento em pesquisa com foco em eficiência energética e sustentabilidade.

"Temos todos os anos projetos desenvolvidos nas empresas de gás que melhoram a qualidade do serviço prestado aos clientes e que promovem, inclusive, a criação de novos serviços", resume Barbieri. Ele destaca a parceria da Compass com Orizon na produção de biometano, a partir de resíduo orgânico. As duas empresas operam uma usina de purificação de biogás, dando origem ao biometano. "Essa busca de biometano a partir do agro e do lixo começa com muita pesquisa e desenvolvimento", explica Barbieri.

A rede de distribuição de gás natural das empresas da Compass, que será utilizada também para o biometano, tem cerca de 25 mil quilômetros. "Conectamos, todos os anos, cerca de 200 mil clientes. Levamos para cada cidade centenas de pessoas para as obras. Ou seja, além de promovermos a universalização do acesso ao gás natural encanado, possibilitamos o desenvolvimento dessas regiões investindo na formação de profissionais para atuar em nas obras e gerando empregos", explica Barbieri.

política

O encantamento de Rubens Paiva

Em janeiro de 1971, ele era apenas mais um morto no DOI

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Fernanda Torres, vivendo a serenidade de Eunice Paiva no filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, levou o Globo de Ouro.

Guimarães Rosa avisou: "As pessoas não morrem, ficam encantadas." O encantamento de Rubens Paiva continua, ao lado de Eunice, morta em 2018.

Em janeiro de 1971, ela era apenas a mulher de um inimigo da ditadura desaparecido depois de ter sido levado para o DOI do 1º Exército. Como Dilma Alves, era mais uma viúva. Anos depois, Elzita Santa Cruz seria mais uma mãe procurando o filho. Buscavam os paradeiros de Mário Alves e de Fernando Santa Cruz.

Para os poderosos da época, esses familiares eram estorvos. Os comandantes militares sabiam que Rubens Paiva tinha morrido depois de uma sessão de torturas. Sustentavam e, oficialmente, continuam sustentando, que ele havia sido resgatado num episódio implausível.

Rubens Paiva encantou-se. Primeiro com o livro de seu filho Marcelo "Feliz Ano Velho", que teve centenas de milhares de leitores. Depois, com "Ainda Estou Aqui", a partir do qual Walter Salles decidiu fazer o filme. Assim, o encantamento abraçou a memória de Eunice.

O filme foi visto por mais de 3 milhões de pessoas e seu roteiro foi premiado em Veneza. Aquela mulher, mãe de cinco filhos, queria o reconhecimento de que o marido morrera.

Com o tempo, a mentira dos comandantes militares foi desmascarada por diversos oficiais do próprio Exército. Quando o major José Nogueira Belham, comandante do DOI do Rio, assinou o recibo dos objetos daquele preso, jamais imaginou seu tamanho.

Fernanda Torres recebeu o Globo de Ouro de preto, sem adereços. A alegria do país com seu prêmio envolveu num luto tardio o encantamento de Rubens Paiva. Aquele homem enorme, jovial, magnificamente personificado por Selton Mello, havia sido casado em 1964 pelo vigor com que combatia a corrupção eleitoral numa CPI. A cultura cinematográfica devolveu-o ao país, expondo um drama que a ditadura abafava.

Rubens Paiva e todos os desaparecidos continuam aqui.

Atrás da história da família de cada desaparecido nos porões da ditadura, há um drama parecido com o de Rubens Paiva. Ele foi assassinado ao cabo de uma operação conduzida pelo Centro de Informações do Exército, na qual estava o oficial Freddie Perdigão Pereira. (No dia 31 de março de 1964, Perdigão comandava os tanques que protegiam o palácio Laranjeiras, onde estava o presidente João Goulart.)

No combate à guerrilha do Araguaia (1972-1974), mataram até mesmo os militantes do Partido Comunista do Brasil que se entregaram, atendendo às convocações do Exército.

Sumiram todos. Estão encantados, como Telma Regina Corrêa, de 27 anos. Ela havia estudado geografia na Universidade Federal Fluminense e, em 1971, foi para o Araguaia. Com Telma, seguiram o marido e uma cunhada.

No segundo semestre de 1974, a guerrilha estava destruída, o marido e a cunhada haviam sido mortos. Um lavrador viu-a depauperada, debaixo de uma árvore, e chamou os militares. Telma tinha um diário, onde escreveu: "estou nas últimas" e "não aguento mais".

Foi carregada para a base de Xambioá, onde a alimentaram, ouviram e mataram. Essa história está no livro "Borboletas e Lobisomens", de Hugo Studart.

Fernanda Torres recebeu o Globo de Ouro de preto, sem adereços. A alegria do país com seu prêmio envolveu num luto tardio o encantamento de Rubens Paiva

Governo Lula liga posição da Meta à extrema direita, e ministros do STF minimizam

Ministro Fernando Haddad (Fazenda) manifesta preocupação e secretário de Políticas Digitais da Secom critica decisão da empresa

Mariana Brasil e Ana Pompeu

BRASÍLIA A decisão da Meta de encerrar o recurso de checagem de fatos das plataformas repercutiu no governo Lula (PT). O ministro da Fernando Haddad (PT) e o secretário de Políticas Digitais da Secom do governo, João Brant, criticaram a medida da plataforma, anunciada nesta terça (7).

Haddad disse em entrevista que a iniciativa preocupa e a relacionou a fake news nas eleições.

"Tivemos hoje um anúncio de uma importante organização de comunicação mundial, global, dizendo que vai retirar de seus controles os filtros de fake news, aderindo um pouco à mentalidade de que liberdade de expressão inclui calúnia, mentira difamação, e tudo mais. O que nos preocupa", disse o ministro, em entrevista à GloboNews.

Ele disse ainda: "Vimos o que aconteceu em 2018 com a democracia brasileira com relação às fake news, vimos o que aconteceu depois da eleição de 2022 e dos preparativos não só de um golpe de Estado no Brasil, mas do assassinato de pessoas".

Haddad afirmou que o mundo está mais complicado e, ao comentar a economia, disse que as coisas andam bem, mas que é necessário cuidar da democracia.

"Temos de cuidar das nossas instituições, da integridade das pessoas e das informações que são divulgadas para evitar pânico, para evitar que as pessoas no desespero acabem abraçando ideologias extremistas que ponham a perder liberdades individuais."

Mais cedo, o secretário de Políticas Digitais, João Brant, criticou a Meta ao comentar o assunto em rede social.

Brant disse que a decisão da empresa de Mark Zuckerberg, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, vai deixar de proteger direitos individuais e coletivos, além de sinalizar que a Meta não respeita a soberania dos países sobre seus ambientes digitais.

Para ele, as mudanças mostram um claro alinhamento à política do presidente eleito nos EUA, Donald Trump, e um "convite ao ativismo da extrema direita".

"O anúncio feito hoje por Mark Zuckerberg antecipa o início do governo Trump e explicita aliança da Meta com o governo dos EUA para enfrentar União Europeia, Brasil e outros países que buscam proteger direitos no ambiente online (na visão dele, os que 'promovem censura')", disse em post no X (antigo Twitter).

O secretário do governo Lula disse ainda que a Meta "vai atuar politicamente no âmbito internacional de forma articulada com



Lula (PT) participa de cerimônia em Brasília Gabriela Biló - 29.nov.24/Folhapress

o governo Trump para combater políticas da Europa, do Brasil e de outros países que buscam equilibrar direitos no ambiente online".

Supremo

Ministros e assessores do STF (Supremo Tribunal Federal) observam com cautela o movimento de aproximação da Meta ao modelo do X.

Na avaliação dos integrantes da corte e pessoas próximas ouvidas pela Folha, a alteração da Meta atinge apenas os Estados Unidos. No entanto a menção aos tribunais da América Latina demonstra que a nova política pode ser aplicada na região em breve.

Ao menos quatro magistrados afirmam que é preciso refletir mais sobre o tema e os novos passos de Zuckerberg antes de tirar conclusões e reagir. Seria, portanto, cedo para entender a dimensão do impacto da mudança da Meta tanto sobre o julgamento do Supremo a respeito da regulação das plataformas quanto sobre a própria relação da empresa com a corte e o Brasil.

Em novembro passado, o Supremo começou a análise dos dois recursos que tratam da responsabilidade de redes sociais sobre conteúdos publicados por terceiros no Brasil.

A Meta, na ocasião, criticou as propostas feitas pelos ministros e defendeu que se chegasse a uma "solução balanceada" e com "diretrizes claras".

Nas sessões do plenário dedicadas ao assunto, o ministro Alexandre de Moraes, que teve conflitos com o Telegram e o X, chegou a elogiar a postura do WhatsApp, da Meta, durante as últimas eleições presidenciais.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, acredita que a mudança em curso na Meta não muda o quadro do julgamento pendente no Supremo. Isso porque já há uma tendência na corte de fixar um modelo de responsabilização das plataformas mais rígido que o atual.

Ainda assim, para ele, a declaração coloca mais pressão sobre a necessidade de o Brasil criar um novo marco jurídico para a regulação das redes sociais.

O ministro usou a mesma expressão usada por Zuckerberg em referência à América Latina para falar da própria empresa.

"A Meta decidiu focar na expansão de seu modelo de negócios. Infelizmente, como os algoritmos da empresa são secretos, essa escolha tende a intensificar a desordem informacional em um ecossistema digital que já enfrenta desafios significativos relacionados à disseminação de fake news e discursos de ódio", disse Messias.

Da mesma forma, magistrados e o advogado-geral afirmam que há sentido em falar em decisões secretas, já que a corte tem julgamentos televisionados e decisões públicas sobre o tema.

Lula faz ato do 8/1 com mal-estar de militares e sem nomes do Congresso

Pacheco não acompanhará evento e Lira, em Alagoas, tem ausência dada como certa

Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) prepara para esta quarta-feira (8) cerimônia em memória dos atos golpistas de janeiro de 2023 em meio a esvaziamento político e descontentamento de militares.

Naquele dia, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) saíram de um acampamento diante do QG do Exército e destruíram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

A data ficou marcada com um dos maiores ataques à democracia — o STF (Supremo Tribunal Federal) já condenou 375 réus pelos ataques, que resultaram na denúncia de 1.682 envolvidos.

Embora tenha ouvido confirmações informais de presença, segundo integrantes do governo, Lula pode ver frustrada a expectativa de participação de representantes de partidos da base governista.

Lula tem dito que espera fazer de 2025 um marco em defesa da democracia na política.

Mas, na caserna e no próprio governo, há receio de que discursos inflamados acirrem os ânimos no meio militar, já abalado com a prisão de oficiais.

Há ainda risco de baixas entre aliados do centrão. Apesar de terem sido convidados parlamentares, governadores e ministros, a cúpula do Congresso não deve ir.



Policiamento reforçado na praça dos Três Poderes. Lula Marques/Agência Brasil

A assessoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que ele está em viagem, programada anteriormente, mas que o primeiro vice-presidente da Casa, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), representará o Senado na ocasião.

A negativa decepciona o Planalto, que contava com sua presença, devido a sua atuação em defesa da democracia.

As cerimônias acontecem em um momento de redesenho da Esplanada, com a possibilidade de nomeação de líderes do Congresso numa reforma ministerial.

O nome de Pacheco é frequentemente citado nessas conversas.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por sua vez, está em Alagoas com o pai, Benedito Lira (PP-AL), doente. Sua ausência é dada como certa por aliados. No evento do ano passado, pressionado por bolsonaristas, ele também não compareceu.

Também não devem comparecer os prováveis sucessores das presidências das Casas. O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) estão em seus redutos eleitorais no recesso.

Alvo de inquérito, ex-diretor da PRF vira secretário

Diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) de Jair Bolsonaro (PL), Silvinei Vasques foi nomeado secretário da Prefeitura de São José, na região metropolitana de Florianópolis.

Ele assumiu nesta segunda (6) como secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação do prefeito Orvino Coelho de Ávila (PSD).

Alvo de inquérito da PF, Silvinei passou um ano preso preventivamente e teve a prisão flexibilizada em agosto passado, mas segue sob investigação, com uso de tornozeleira eletrônica.

Ele é investigado por suposto uso da PRF no segundo turno de 2022 em favor de Bolsonaro devido à realização de blitz no transporte de eleitores, principalmente no Nordeste, onde Lula (PT) era favorito.

A eleição para as mesas ocorrerá no início de fevereiro. Sua presença poderia afugentar parlamentares bolsonaristas, eleitores na disputa pelos comandos da Câmara e Senado.

O governo encerrou um ano sob tensão com parlamentares, após meses de imbróglia sob pagamento de emendas com o STF. Integrantes do Planalto acreditam que parte das baixas seja por descontentamento.

Do Supremo, só três participarão. Edson Fachin comparecerá representando a presidência, no lugar de Luís Roberto Barroso. Além dele, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes vão comparecer.

Segundo auxiliares palacianos, a intenção é reforçar a ideia de reconstrução dos espaços e das obras destruídas e fazer enfática defesa da democracia.

Lula descerá a rampa para um ato com a militância na praça dos Três Poderes e expectativa é de reunir cerca de mil pessoas.

Ministros e políticos de esquerda devem acompanhá-lo, mas os militares que participarem da cerimônia não, porque o ato é considerado de teor político.

O ministro José Múcio (Defesa) e os comandantes das três Forças estão confirmados. No ano passado, uma fala de Lula sobre "militares legalistas" gerou incômodo entre os militares, o que integrantes do alto escalão das Forças acreditam que deve se repetir.

Integrantes das Forças Armadas já têm temor de mal-estar com o tema, que é considerado delicado na caserna.

Os gritos de "sem anistia" puxados pela na plateia de aliados neste ano devem se repetir e ganhar corpo em seguida com o ato da militância na praça dos Três Poderes.

Polarização política segue firme com o uso seletivo do 8 de janeiro

Análise

Igor Gielow

Passados dois anos do 8 de Janeiro, evento fulcral na história brasileira após a redemocratização de 1985, a polarização que gestou a invasão da sede dos Poderes em Brasília segue firme e forte.

A convulsão dos bolsonaristas que participaram da "festa da Selma", ao que tudo indica uma tentativa tardia de ressuscitar a choque o golpismo que fracassou no fim de 2022, serve hoje à estratégia eleitoral dos lados em oposição, com uso seletivo.

O processo tocado por Alexandre de Moraes, com condenações pesadas aos envolvidos na intentona até aqui, teve o condão de baixar a fervura golpista. Mas, nove fora o debate jurídico acerca da dureza de penas, a extensão "ad infinitum" de apurações arrisca realimentar o fogo que aqueceu o caldeirão do 8/1.

Isso leva a considerações eleitorais que já se fizeram presentes no pleito municipal do último ano, em que a centro-direita não bolsonarista se consolidou como força mais orgânica do país, mas dando respiros ao bolsonarismo

mais puro e suas novas variantes, como Pablo Marçal (PRTB) insinuou em São Paulo.

As insatisfações facilmente desenhadas nas pedrestres lógicas de redes sociais seguem as mesmas: crítica ao excesso de poder de um Judiciário gastador e pouco transparente, a cantilena de perseguição judicial — de resto, nada diferente do que a esquerda fazia quando era Lula o alvo. Como se diz, "tempus fugit".

Não por acaso, apesar de o Datafolha apontar que 62% dos brasileiros são contrários à anistia à turma do 8/1 e que metade acredita que Bolsonaro tramou o golpe apontado pela Polícia Federal, os herdeiros da direita seguem passando pano para o golpismo evidente daquele domingo em 2023.

Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), governador que é tratado como herdeiro presumido do bolsonarismo e que já convenceu boa parte do empresariado de que é um moderado, defende a anistia e nega a culpa do ex- chefe, ao menos no discurso.

Como esteve com ele quando as sombras do Alvorada sussurravam ideias exóticas e minutas

sobre elas eram apresentadas a militares atônitos, talvez não tenha escolha.

Mas a incapacidade de Tarcísio, ou do mais assumidamente presidenciável Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), de condenar o 8/1 entrega uma tática de minimizar a barbárie em nome do voto.

É uma opção que, se a economia piorar a ponto de ameaçar as chances reeleitorais de Lula, que hoje ainda são enormes, atrairá as classes médias antipetistas alienadas pelo partido do presidente.

Aí entra o risco do monopólio da virtude cantado pelo PT e pelos seus anexos à esquerda, que ganharão ares de ato oficial com cheiro de campanha antecipada nesta quarta-feira (8), tanto dentro quanto fora do Palácio do Planalto.

Tal demonização do inimigo sempre serviu a Lula, mas foi fatal em momentos nos quais apenas a mística de seu nome não servia, como no impeachment de Dilma Rousseff (PT) ou na eleição de Jair Bolsonaro (PL).

De volta ao poder, o petista manteve a chama acesa, algo útil quando seu principal adversário



A esquerda brasileira deveria olhar para a debacle de Joe Biden e a volta de Donald Trump. Os EUA não são o Brasil, e tanto Bolsonaro quanto Lula diferem muito de seus pares na comparação — o ex-presidente está bem mais enrolado do que o americano; o atual tem mais apoio do que o democrata. Mas erros são universais

potencial faz o mesmo mesmo sabendo-se inelegível até 2030 — os esbirros radicais revelados pela PF e esposados pelo bolsonarismo mesmo depois do 8/1 apenas reduzem as já bem improváveis chances de uma virada de mesa.

A esquerda brasileira deveria olhar para a debacle de Joe Biden e a volta de Donald Trump. Os EUA não são o Brasil, e tanto Bolsonaro quanto Lula diferem muito de seus pares na comparação — o ex-presidente está bem mais enrolado do que o americano; o atual tem mais apoio do que o democrata. Mas erros são universais.

Ao fim, o que é discutível nisso tudo é a utilidade, do ponto de vista de construção democrática, de tal dicotomia sem fim. Políticos centristas mais otimistas e interessados, claro, dizem que 2024 provou que moderação e centrão podem ser um caminho natural.

Parece cedo para tal vaticínio. É bom lembrar que os protestos de 2013 geraram o governo Michel Temer (MDB) antes de dar à luz ao bolsonarismo. O que sairá do trabalho de parto ora em curso ainda é insondável.

política



O ministro da Secom, Paulo Pimenta, no Palácio do Planalto. Gabriela Biló - 18.jan.23/Folhapress

Lula acerta saída de Pimenta, e marqueteiro assumirá Comunicação do governo

Presidente já convidou Sidônio Palmeira, cuja posse deve ocorrer na próxima semana; ex-chefe da Secom é cotado para Secretaria-Geral

Marianna Holanda e Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) acertou nesta terça-feira (7) a demissão do ministro Paulo Pimenta da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência). O marqueteiro Sidônio Palmeira assumirá o cargo.

A troca era esperada desde dezembro, quando Lula passou a criticar publicamente a comunicação do governo. Foi finalmente concretizada nesta terça e comunicada pelo próprio ministro e seu sucessor a jornalistas no Palácio do Planalto.

"O presidente tem uma leitura muito precisa de que nós tivemos uma primeira fase de reconstrução, de reposicionamento dos programas, das ações do governo. E, a partir de 2025, nós vamos entrar em uma fase nova do governo, que é aquilo que a gente chama do período da colheita, dos resultados", disse Pimenta.

"O presidente quer ter à frente da Secom uma pessoa que tenha um perfil diferente do perfil que eu tenho. Um profissional de comunicação, uma pessoa que tenha experiência, que tenha talento, a criatividade, a capacidade de poder exercer essa tarefa e poder coordenar essa política de comunicação do governo no próximo período", completou.

O marqueteiro já está em transição com sua equipe no Planalto desde segunda (6) e deve tomar posse na próxima semana. Pimenta deve sair de férias após

o ato que marca dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro, marcado para esta quarta-feira.

"Quando eu retornar, então, eu vou conversar com o presidente sobre quais são as minhas tarefas, as minhas funções, o que eu vou fazer para frente", disse.

O anúncio ocorre na esteira da discussão sobre novas mudanças na Esplanada. Lula já trocou ministros para acomodar partidos aliados, mas de forma espaçada. Esta seria sua primeira reforma ministerial mais ampla.

Pimenta está cotado para assumir a Secretaria-Geral no lugar de Márcio Macêdo ou talvez a liderança do governo na Câmara, hoje com o deputado José Guimarães (PT-CE).

Em sua primeira entrevista, Sidônio falou sobre o desafio de alinhar expectativa, gestão e percepção popular, e de melhorar a comunicação digital do governo.

"Tem uma expectativa grande com o governo, tem a gestão e tem a percepção popular. Eu acho que a gente precisa alinhar essas três coisas. E esse é o que é o desafio nosso", disse.

"Tem uma observação também na parte digital, que as pessoas colocam, alguns dizem assim até que é analógico. Acho que a gente precisa evoluir nisso. Já é um início, mas precisa ter uma evolução", afirmou.

Disse ainda que a comunicação é feita pelo governo inteiro, em resposta a crítica do ministro Fernando Haddad (Fazenda).

"Ele fala assim que tem alguns problemas de comunicação, mas a comunicação não é somente aqui na Secom. Comunicação é no governo, no governo como um todo. Porque tem a política, tem a gestão e tem a comunicação. Esses três entes são interligados, são transversais, e é importante que isso aconteça", disse.

Mais cedo, falando em entrevista à GloboNews, Haddad afirmou haver um "problema grave de comunicação", que impactou a economia.

Sidônio atuou na campanha de Lula em 2022 e já vinha ajudando o Planalto com maior proximidade desde o fim do ano passado, como na comunicação do pacote de corte de gastos.

Ele começou sua trajetória no marketing político na Bahia, seu estado natal. A primeira campanha foi a eleição de Lídice da Mata, então do PSDB, à Prefeitura de Salvador, em 1992. Em 2006, coordenou a campanha de Jaques Wagner ao Governo da Bahia. Desde então, atua em campanhas do PT no estado, como na eleição de Rui Costa ao governo.

Em 2022, foi convidado para coordenar a campanha de Lula e hoje é um dos seus conselheiros também na tomada de decisões políticas.

Em dezembro, Pimenta admitiu à Folha a possibilidade de saída do cargo. Ele disse ver com naturalidade a possibilidade de ser substituído, uma vez que exerce uma função de confiança.



O presidente quer ter à frente da Secom uma pessoa que tenha um perfil diferente do perfil que eu tenho. Um profissional de comunicação, uma pessoa que tenha experiência, que tenha talento, a criatividade, a capacidade de poder exercer essa tarefa e poder coordenar essa política de comunicação do governo no próximo período

Paulo Pimenta
ministro da Secom
ao anunciar sua
saída do cargo



Tem uma expectativa grande com o governo, tem a gestão e tem a percepção popular. Eu acho que a gente precisa alinhar essas três coisas. E esse é o que é o desafio nosso

Sidônio Palmeira
marqueteiro que vai
assumir a Secretaria
de Comunicação
da Presidência da
República no lugar
de Paulo Pimenta

FAB cedeu aeronaves para autoridades viajarem 1.400 vezes no ano passado

BRASÍLIA A FAB (Força Aérea Brasileira) cedeu aeronaves para deslocamento de autoridades dos três Poderes mais de 1.400 vezes em 2024.

Um decreto presidencial de 2020 define que autoridades como ministros do governo e os presidentes do Congresso, da Câmara e do STF (Supremo Tribunal Federal) podem solicitar transporte aéreo em aeronaves do Comando da Aeronáutica.

Os pedidos pelas aeronaves recebem como justificativa questões de "segurança" ou de "serviço".

Ainda há margem para outras autoridades e pessoas de fora do governo pegarem carona nas vagas ociosas.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, foi a autoridade mais frequente nesse tipo de viagem. Ele utilizou a aeronave oficial ao menos 143 vezes de janeiro a dezembro.

Em 2023, a Força Aérea realizou mais de 1.800 voos com autoridades.

A conta exata sobre os deslocamentos de cada ano, entretanto, é imprecisa, pois a lista da FAB inclui trajetos em que as autoridades compartilham as aeronaves, entre outras situações que podem duplicar os dados.

Além disso, o órgão ainda não consolidou os dados das viagens de dezembro do ano passado —as informações de cada dia estão disponíveis no site da FAB, mas a instituição ainda deverá sintetizar a lista de voos do mês e de todo o ano em arquivos únicos.



Autoridades com mais voos da FAB em 2024

- 1 Luís Roberto Barroso, presidente do STF: 143
- 2 Arthur Lira (PP), presidente da Câmara: 126
- 3 Fernando Haddad (PT), ministro da Fazenda: 126
- 4 Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça: 91
- 5 Aeronaves à disposição do Ministério da Defesa: 91
- 6 Silvio Costa Filho (Republicanos), ministro de Portos e Aeroportos: 79
- 7 José Múcio Monteiro, ministro da Defesa: 76
- 8 Renan Filho (MDB), ministro dos Transportes: 64
- 9 Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso: 63
- 10 Camilo Santana (PT), ministro da Educação: 52

Fonte: Força Aérea Brasileira

Meta elimina checagem e critica cortes latinas por derrubarem conteúdos em segredo

Sem citar o Supremo, Mark Zuckerberg, CEO da empresa que controla Facebook, WhatsApp e Instagram, afirma que Donald Trump precisa ajudar a combater o que está sendo feito pelo Judiciário na região

SÃO PAULO A Meta anunciou nesta terça-feira (7) um conjunto de mudanças em suas práticas de moderação de conteúdo que devem pôr fim ao seu programa de checagem de fatos estabelecido em 2016 para conter a disseminação de desinformação em seus aplicativos.

Em vídeo publicado em sua conta no Instagram, o CEO da empresa, Mark Zuckerberg, também atacou "decisões secretas" de tribunais latino-americanos. Sem citar o STF explicitamente, Zuckerberg diz que governo americano precisa ajudar a combater o que está sendo feito pelo Judiciário na região.

"Países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa", disse ele (leia a íntegra abaixo).

"Os fact checkers [moderadores] foram muito enviesados e destruíram mais confiança do que criaram, especialmente nos EUA. Vamos nos livrar deles", disse, definindo a eleição de Donald Trump como um ponto de virada para a liberdade de expressão.

A reversão da política de moderação é um sinal de como a empresa está se reposicionando para o novo governo Donald Trump, que toma posse em 20 de janeiro. Zuckerberg tem se aproximado do presidente eleito e indicou apoiadores como Joel Kaplan e Dana White para posições relevantes na empresa.

Em vez de usar organizações de notícias e outros grupos de terceiros, a dona do Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp agora dependerá dos usuários para incluir correções ou observações a postagens que possam conter informações falsas ou enganosas.

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, disse no vídeo que o novo protocolo é semelhante às Notas da Comunidade adotadas no X (ex-



O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, durante audiência no Senado dos EUA. Andrew Caballero - 31.jan.24/AFIP

Twitter) após a aquisição da plataforma por Elon Musk.

"É hora de voltar às nossas raízes em torno da livre expressão", disse Zuckerberg, que afirmou que o sistema atual de moderação da empresa "chegou a um ponto em que há muitos erros e muita censura".

Zuckerberg também disse que "as eleições recentes também parecem um ponto de inflexão cultural para novamente priorizar esse discurso".

Joel Kaplan, republicano que a Meta anunciou na semana passada que assumiria o cargo de presidente de assuntos globais no lugar de Nick Clegg, disse à Fox News nesta terça que os moderadores independentes são "muito tendenciosos".

O Oversight Board, organização independente financiada pe-

la Meta para julgar casos de moderação de conteúdo, também defendeu o anúncio, afirmando que os métodos de checagem da empresa têm sido vistos como tendenciosos.

Em comunicado, a Accountable Tech, que defende a responsabilização das big techs pela desinformação, disse que a decisão é "um presente para Donald Trump e extremistas ao redor do mundo". Já a Free Press disse que Zuckerberg está "dizendo sim a mais mentiras, a mais assédio, a mais ódio".

Para o professor da Faculdade de Direito da USP e especialista em direito digital Juliano Maranhão, a mudança deve reduzir investimento e apoio para detecção e reações a conteúdo tido por desinformativo ou que possa ser considerado ofensivo a honra de



Os fact checkers [moderadores] foram muito enviesados e destruíram mais confiança do que criaram, especialmente nos EUA. Vamos nos livrar deles

Mark Zuckerberg
CEO da Meta

pessoas ou mesmo autoridades.

"O mais importante nesse aspecto seria ter transparência em relação aos resultados da atividade de moderação como justificativa para redirecionar esforços, e não sugerir que outros governos fazem exigências ambíguas e ideológicas, que seriam voltadas para censura e para atender apenas a interesses políticos ou geopolíticos."

A Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) disse em nota que vê com preocupação o anúncio.

Desde que Trump foi eleito, a Meta se moveu rapidamente para tentar melhorar a relação com o político e seus aliados conservadores. No final de novembro, Zuckerberg jantou com Trump em seu clube Mar-a-Lago, onde também se encontrou com sua escolha para secretário de Estado, Marco Rubio.

A Meta doou US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 6 milhões) em dezembro para a posse de Trump.

A mudança na moderação põe fim a uma prática que a empresa iniciou havia oito anos, após a eleição de Trump em 2016. Na época, o Facebook estava sob pressão por causa da disseminação desenfreada de desinformação em sua rede, incluindo postagens de governos estrangeiros tentando semear discórdia entre o público dos EUA.

Zuckerberg também disse que removerá restrições sobre tópicos como imigração e gênero que estão "fora de sintonia com o discurso dominante" e que usuários voltarão a ver com mais frequência conteúdo sobre política.

O CEO também disse que as equipes de confiança e segurança e moderação de conteúdo serão transferidas da Califórnia para o Texas. Isso "ajudaria a remover a preocupação de que funcionários tendenciosos estejam censurando excessivamente o conteúdo."

Para Trump, decisão veio provavelmente por causa de suas ameaças

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente eleito Donald Trump afirmou a jornalistas nesta terça-feira (7) que a Meta provavelmente mudou sua política de checagem de fatos em decorrência de ameaças feitas pelo próprio republicano no passado.

A empresa foi uma das que suspenderam a conta de Trump nas redes sociais depois dos ataques ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, ocorridos após o político insistir num discurso de que houve fraude eleitoral.

O republicano já disse acreditar que a companhia e seu CEO,

Mark Zuckerberg, "conspiraram" para sua derrota em 2021, quando ele perdeu para Joe Biden. O presidente eleito avaliava que o recurso de verificação de fatos tratava postagens de usuários conservadores de forma injusta. Em um livro publicado neste ano, o republicano fala em prender Zuckerberg se ele fizesse "algo ilegal novamente".

Nesta terça, questionado por jornalistas em Mar-a-Lago, Trump diz que, com a decisão, a Meta "evoluiu bastante". Afirmou ainda que assistiu à entrevista de um executivo da empresa e a considerou impressionante.

A companhia, dona do Face-

book e do Instagram, anunciou nesta terça um conjunto de mudanças em suas práticas de moderação de conteúdo que efetivamente colocariam fim ao seu programa de checagem de fatos de longa data, uma política instituída para conter a disseminação de desinformação em seus aplicativos.

Em vídeo no qual comentou a decisão, em sua conta no Instagram, o CEO da empresa também atacou "decisões secretas" de tribunais latino-americanos. Sem citar o STF explicitamente, Zuckerberg diz que governo americano precisa ajudar a combater o que está sendo feito pelo Judi-



Meta indica Dana White, CEO do UFC, a conselho

A Meta indicou na segunda-feira (6) para seu conselho administrativo o CEO do UFC (Ultimate Fighting Championship), Dana White, 55, um dos executivos mais influentes da indústria de mídia e um defensor proeminente do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

ciário na região.

"Países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa", disse ele.

No Brasil, O STF está em meio um julgamento a respeito do regime de responsabilidade das plataformas digitais sobre conteúdos de seus usuários.

No mês passado, a Meta divulgou nota em que critica as propostas colocadas no julgamento e defendeu que se chegasse a uma "solução balanceada" e com "diretrizes claras". A empresa falou em democracia ao tratar do tema.

Leia mais em Política

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Quebrando a banca

Em sua primeira semana no comando do BC, Gabriel Galípolo se comprometeu a colaborar com o novo presidente do TCU, Vital do Rêgo, fornecendo informações de pix feitos por beneficiários do Bolsa Família para bets. Galípolo disse que o BC encontraria uma forma de entregar as informações, protegidas por sigilo. A corte de contas investiga a destinação de R\$ 3 bilhões em agosto de 2024 para as bets. Quatro milhões de apostadores são chefes de família beneficiadas pelo programa e, supostamente, gastaram R\$ 2 bilhões. Para ministros do TCU, o dinheiro é público e não poderia ir para o jogo.

SHERLOCK O TCU precisa saber se, de fato, os beneficiários foram os apostadores ou se seus documentos foram usados por terceiros de forma fraudulenta. Nesse momento, o Congresso conduz a CPI das bets e o TCU quer protagonismo na discussão.

CADEIRAS... Até representantes da B3 já tinham viajado para Foz do Iguaçu (PR), onde ocorreria o leilão da ponte binacional São Borja, que liga o Brasil e a Argentina, quando o Ministério dos Transportes soube da suspensão pelo TCU. O ministro da pasta, Renan Filho, foi informado da decisão na noite de segunda (6) e tentou revertê-la até o último momento. O leilão estava marcado para a manhã desta terça (7). Sem sucesso, a pasta teve de amargar os prejuízos para a realização do leilão na fronteira.

...VAZIAS A expectativa do governo agora é esclarecer as dúvidas do TCU e remarcar o certame dentro de um mês para evitar que o contrato continue com a atual concessionária, a argentina Ponta Negra, que pediu a suspensão do leilão. Em seu despacho, o ministro da corte de contas Walton Alencar considerou haver irregularidades. A área técnica do tribunal, no entanto, foi contrária à suspensão.

SEM... Credores da Aeris Energy sinalizaram aos donos da fabricante de pás eólicas que recusarão a proposta de adiamento do pagamento das debêntures (títulos de dívida) nesta quarta (8). A companhia abriu o capital na B3 em 2020 em meio a um período de expansão da indústria, mas mergulhou em crise com uma dívida de cerca de R\$ 1,4 bilhão, sendo 70% com debêntures.

...VENTO Arenegociação dessa dívida é essencial para os controladores, que têm uma oferta de compra da chinesa Sino-ma. A proposta é de R\$ 20 por ação, hoje cotada a R\$ 7. A intenção do grupo chinês é fazer uma oferta pública das ações e, caso seja aceita, fechar o capital da Aeris.

ALTO... O Ministério da Indústria e Comércio (Mdic) rechaça favorecimento à Braskem com o aumento de imposto de importação da resina termoplástica de 12,6% para 20%. Alvo de críticas e ataques do senador Sergio Moro, a pasta informa que as novas alíquotas foram um pleito da Associação Brasileira da Indústria Química. O setor reclama que, desde o fim da pandemia, sofre condições desfavoráveis de concorrência, "culminando no aumento de importações e na queda dos preços domésticos de produtos químicos". Ainda segundo o Mdic, a revisão tarifária engloba outros segmentos.

...LÁ "A impressão que fica é que se trata de medida destinada a favorecer indiretamente a Novonor [ex-Odebrecht]", disse Moro à coluna. Ele informou que reúne parlamentares para insistir na revisão da alíquota de importação da resina termoplástica.

com Stéfanie Rigamonti



Donald Trump, então presidente, recebe o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, na Casa Branca, em 2019. Joyce N. Boghosian - 19.set.19/White House

Zuckerberg age como 'biruta ideológica' por benefícios, dizem especialistas

CEO da Meta muda política de moderação de conteúdo que continha antigas crises; advogado vê foco maior em combate a crimes

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, deu um cavalo de pau na moderação de conteúdo nas redes sociais administradas pela empresa. Após oito anos falando em ações para conter vieses contra minorias e efeitos nocivos desses sites para a saúde mental, além de desinformação eleitoral, ele anunciou nesta terça-feira (7) mudanças profundas nas políticas da companhia, com o fim do programa de checagem.

A mudança é vista como alinhamento ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que governará com apoio das duas casas legislativas e da Suprema Corte. O político disse que as alterações provavelmente ocorreram pelas ameaças feitas pelo próprio republicano no passado.

"Ele age como uma biruta ideológica e contradiz completamente o discurso de combate à desinformação e de que as redes da Meta, como ele definia, seriam um espaço para a comunidade mundial", afirma o antropólogo e professor do departamento de Estudos da Mídia da Universidade de Virgínia David Nemer.

Ele avalia que o CEO da Meta quer seguir o exemplo de Elon Musk e auferir ganhos econômicos com posicionamentos poli-

ticos a favor de Trump. "Essa é a aposta segura quando os três Poderes dos EUA apontam no mesmo sentido." O vídeo também foi publicado na página de relações com investidores da Meta.

Em artigo assinado pelo novo vice-presidente de assuntos globais, Joel Kaplan, a companhia diz que as medidas anunciadas visam incentivar que as pessoas se comuniquem mais e evitar bloqueios equivocados.

"Muito conteúdo inofensivo é censurado, muitas pessoas se veem trancadas injustamente na 'cadeia do Facebook' e, com frequência, somos lentos em respondê-las", escreve Kaplan.

Segundo ele, os algoritmos e protocolos cada vez mais complexos levariam a erros que cercariam a liberdade de expressão.

"É hora de focar em reduzir erros, simplificar nossos sistemas e voltar a nossas raízes de dar voz às pessoas", disse Zuckerberg.

A empresa encerrará nos EUA a partir desta terça o programa de verificação de fatos via parceiros, que será substituído por um modelo de notas da comunidade, nos moldes do que Musk implantou no X. Depois, a mudança —válida para Facebook, Instagram e Threads— também será implementada em outros países.

Para o professor da Faculdade

de Direito da USP Juliano Maranhão, a Meta não deixará de respeitar a lei, mas abandonará a postura proativa. "Eles vão dirigir os esforços e ferramentas de moderação de conteúdo para aquilo que for manifestamente ilegal e crime: pornografia infantil, terrorismo e tráfico de drogas." Nesses casos, a tecnologia para detecção é mais avançada e a ilegalidade do conteúdo, mais objetiva.

Mas pondera que a empresa não apresenta dados sobre a quantidade de falsos negativos que supostamente prejudicariam os usuários. "Seria importante ter transparência, não sugerir que outros governos fazem exigências ambíguas e ideológicas, que seriam voltadas para censura e para atender apenas a interesses políticos ou geopolíticos."

A Meta era citada por autoridades brasileiras como exemplo entre as big techs na relação com o governo para evitar desinformação eleitoral, sanitária e questões de proteção de dados, sempre disponível a convocatórias.

O provável alvo da reclamação de Zuckerberg sobre as cortes latino-americanas, o ministro Alexandre de Mores, citou a Meta como "uma das maiores colaboradoras da Justiça Eleitoral" nas eleições de 2022. A big tech, por outro lado, chamou acordos de colaboração com agências de checagem de "proteção das eleições".

Para a analista-chefe da plataforma de monitoramento Emarketer, Jasmine Enberg, "a checagem de fatos saiu de moda entre os executivos".

"Mídias sociais estão tão politizadas e polarizadas, que desinformação se tornou um termo da moda para definir desde mentiras deslavadas a perspectivas das quais as pessoas discordam", diz.

Para ela, afrouxar a moderação de conteúdo é um aceno a eleitores de Trump que já haviam deixado a rede. Embora o número de usuários nas redes da Meta cresça desde sua fundação, a tendência dá sinais de desaceleração.

E a penetração do Facebook e do Instagram entre americanos está estagnada há anos nos 40%, segundo a Emarketer. No Brasil, cerca de 80% da população digital usa pelo menos uma das redes.

O endurecimento da moderação do Facebook começou em 2016, quando repercutiram na imprensa e nas redes sociais acusações de que a plataforma não filtrara denúncias falsas contra a democrata Hillary Clinton, que concorria à Casa Branca.

Meses antes, a big tech havia substituído o time de moderadores humanos por uma solução baseada em por cento em programas de computador.

Zuckerberg disse que as denúncias eram "loucura" e mostrou fotos indicando que votara em Clinton. Daí a empresa contratou uma equipe para a moderação.

Vinicius Torres Freire

o colonista está em férias

colonistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCOS LISBOA** / Candido Bracher / **SICO.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cabalo, Michael Viriato / **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak / Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE SROUR**, Vinicius Torres Freire / **RÔMULO SARAIVA** / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan / Adriana Fernandes, Laura Muller Machado

Anúncio de Mark Zuckerberg comprova o declínio da cultura woke

Opinião

Busca por soluções contra discriminação exige debate aberto, em que ideias possam ser livremente defendidas ou criticadas, e CEO sabe muito bem que redes sem moderação seriam um inferno

Leandro Narloch

Jornalista e autor de 'Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil' (ed. Globo), entre outros

Em 2017, o engenheiro do Google James Demore publicou um memorando interno com a sua opinião sobre os motivos da menor presença de mulheres entre os programadores. Dias depois, foi demitido pelo Google.

Esse episódio é considerado o marco de início da cultura woke, ou identitária, a onda de exibicionismo moral e de intolerância supostamente em defesa de minorias e grupos discriminados.

Agora parece que temos um marco do declínio da cultura woke: o anúncio de Mark Zuckerberg de que o Facebook e o Instagram vão aderir às notas de comunidade e garantir liberdade de expressão de opiniões políticas ou sobre gênero.

Demorou um bocadinho, mas Zuckerberg falou verdades. Está certíssimo ao se livrar das agências de fact-checking, que ganharam o nome de "left-checking", por se concentrarem nas mentiras da direita e passarem pano para as da esquerda.

O viés das agências de checagem estava acumulando esqueletos no armário da Meta. O principal deles foi o caso da reportagem do New York Post sobre o laptop de Hunter Biden. A matéria foi tratada como desinformação e censurada pelo Facebook e



Logo da Meta na entrada da sede do Facebook em Menlo Park, Califórnia; empresa também controla Instagram e WhatsApp Josh Edelson - 9.nov.22/AFIP

Twitter, mas investigações posteriores confirmaram o que dizia.

Além disso, o X mostrou que as notas de comunidade prestam um serviço de checagem custando muito menos. Um estudo publicado em abril pelo Journal of the American Medical Association concluiu que as notas de comunidade do X funcionam bem para conter a desinformação sobre a vacinação contra Covid:

93% delas citam fontes com boa credibilidade.

Vi comentaristas do UOL e da GloboNews dizendo que Zuckerberg "se ajoelhou a Trump" e que defende redes sociais "sem nenhum tipo de freio, limite ou regulação". Bobagem.

Zuckerberg sabe muito bem que redes sociais sem moderação seriam um inferno. YouTube, Twitter e Meta quebram a



O dono da Meta deixou claro que se orgulha da atenção que dá a conteúdos perigosos sobre "drogas, terrorismo, exploração de crianças". O que vai deixar de fazer é restringir opiniões sobre imigração ou gênero "que estão fora de sintonia com o discurso predominante". Mais uma vez, está certíssimo. Nos últimos anos, ativistas criaram uma oposição entre minorias discriminadas e a liberdade de expressão. Venderam a ideia de que discordar do movimento negro, gay trans ou feminista equivale a ser racista, homofóbico, transfóbico ou machista

cabeça para manter suas redes como ambientes minimamente saudáveis. Removem ou desfavorecem milhões de publicações violentas, racistas, pornográficas e com conteúdos tóxicos, como as que ensinam adolescentes a se mutilar.

O dono da Meta deixou claro que se orgulha da atenção que dá a conteúdos perigosos sobre "drogas, terrorismo, exploração de crianças". O que vai deixar de fazer é restringir opiniões sobre imigração ou gênero "que estão fora de sintonia com o discurso predominante".

Mais uma vez, está certíssimo. Nos últimos anos, ativistas criaram uma oposição entre minorias discriminadas e a liberdade de expressão. Venderam a ideia de que discordar do movimento negro, gay trans ou feminista equivale a ser racista, homofóbico, transfóbico ou machista. Na verdade, a busca pelas melhores soluções contra a discriminação e a desigualdade exige um debate aberto, em que ideias possam ser livremente defendidas ou criticadas.

É um tanto simplista dizer que a Meta resolveu adular Trump. Há uma ressaca das posições identitárias não só entre as grandes empresas, mas também entre a esquerda.

Logo após a eleição de Trump, a democrata Alexandria Ocasio-Cortez removeu de suas redes menções a "pronomes adequados". No Brasil, durante a eleição municipal, Guilherme Boulos sentiu o ônus de seu partido defender a linguagem neutra. Por fim, Zuckerberg está certíssimo ao criticar os "tribunais secretos" de censura na América Latina, dos quais a própria Folha foi vítima. Agora precisa sair do discurso, enfrentar os desmandos antidemocráticos de Alexandre de Moraes e expor as ordens secretas de censura que suas redes tiveram que obedecer no Brasil.

A guinada do CEO da Meta à moderação das redes é parte de uma onda que não temos como evitar

Opinião

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP e colunista da Folha

O governo Trump começou antes do previsto com a guinada que Mark Zuckerberg deu à política da Meta, que detém o Facebook, o Instagram e o WhatsApp. As mudanças vêm em duas frentes: nas políticas internas e no posicionamento internacional.

Por anos, Zuckerberg tentou habitar um meio do caminho entre moderação de conteúdo e liberdade de expressão. Coibia algumas fake news nas suas plataformas e desincentivava temas políticos. Por mais que tentasse, no entanto, nunca agradou aos críticos. A cada surto de radicalismo ou teoria da conspiração, a culpa era das redes que permitiram desinformação ou do algo-

ritmo que beneficiou os radicais.

Nada bastava. O que críticos querem, no fundo, é que a rede perca a característica de plataforma aberta e se torne algo similar à imprensa, na qual um grupo de editores determina o que é verdade ou não, o que está ou não está devidamente contextualizado, e portanto o que merece ir ao ar.

Zuckerberg desistiu. Abrandará a moderação de conteúdo e encerrará o contrato com checadores de fatos, uma tentativa de sanear a qualidade da informação no debate público das redes.

Embora muitos façam trabalho sério, nunca alcançaram o objetivo, por carecerem da confiança do público. Na plataforma horizontal, quem o "checador" pensa que é para determinar a verdade?

No plano internacional, a Meta quer barrar a regulação das re-

des, que pode prejudicar seus negócios. Há muitas propostas diferentes, com diferentes objetivos e impactos. Parte interessada, a Meta tem direito de defender seu ponto, e a nós caberá avaliar se ele se alinha ao bem comum.

Se tentar desobedecer a decisões judiciais brasileiras, já sabemos o que acontecerá. É preocupante ele contar com o governo americano para ajudá-lo nessa empreitada; já sofremos interferência americana em nossa política e ela não deixou saudade.

Um confronto entre o entendimento americano de liberdade de expressão — mais libertário — e o europeu (e brasileiro) — mais restritivo — é inevitável.

A própria arquitetura das redes se encaixa melhor no primeiro. Em vez de cerrar fileiras numa esperança vã de acabar com "fa-



Não adianta lutar contra a maré; é preciso aprender a nadar. Regulamentações podem ser bem-vindas, mas nenhuma nos fará voltar à calma pré-redes

ke news" (não existiam antes?), penso que o momento é de entender que a tecnologia transformou a lógica do debate público e que o passado não vai voltar.

Não adianta lutar contra a maré; é preciso aprender a nadar. Regulamentações podem ser bem-vindas, mas nenhuma nos fará voltar à calma pré-redes.

Fake news e radicalismo são o efeito de um debate público mais democrático, aberto a todos sem distinção, e por isso mais violento, com mais espaço para falta de educação e opiniões infundadas. Para prevalecer nele, não adianta dar carteirada institucional, é preciso saber ser persuasivo por outros meios. Não há moderador que vá impedir o público de se expressar e de errar.

A verdade objetiva existe e importa, mas as salvaguardas institucionais que nos ajudavam a nos aproximar dela se enfraqueceram. Dependemos cada vez mais da educação e da conduta dos indivíduos para construir um debate saudável. Antes, bastavam uns poucos nos lugares certos; agora, precisaremos elevar a todos.

mercado



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista coletiva em Brasília Adriano Machado - 20.dez.24/Reuters

Haddad diz que déficit em 2024 deve ser 0,1% do PIB sem gasto com chuva no RS

Com a inclusão dos gastos decorrentes das enchentes enfrentadas pelo estado do Sul em maio, cifra vai a 0,37%

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o déficit primário ficará em 0,1% do PIB em 2024. A previsão foi feita em entrevista para a GloboNews nesta terça-feira (7).

"Estamos entregando um resultado mais perto do que do limite inferior da banda", avaliou o ministro.

O dado não leva em conta os gastos com as enchentes no Rio Grande do Sul, que foram excluídos da meta fiscal após autorização do Congresso Nacional. Caso fossem incluídos, o déficit seria de 0,37% do PIB, disse Haddad.

Neste ano, a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) traçou como objetivo perseguir o déficit zero, mas a meta conta com uma margem de tolerância de até 0,25 ponto percentual do PIB (Produto Interno Bruto) para mais ou menos. Isso significa que um déficit de até R\$ 28,8 bilhões ainda é considerado dentro da meta.

"Em 2025, vamos buscar o mesmo resultado. Tenho time completamente obstinado em buscar os resultados", disse Haddad, em referência ao déficit zero.

"[Um superávit primário] não é complicado do ponto de vista matemático, é uma operação política complexa. Esse é o nos-

Dólar cai a R\$ 6,10, menor valor em 18 dias

O dólar caiu pela segunda sessão consecutiva nesta terça (7), recuando 0,14% e fechando cotado a R\$ 6,104. Na mínima do dia, chegou a despençar mais de 1% e bateu R\$ 6,053.

É o menor valor desde 20 de dezembro, quando encerrou a R\$ 6,071. Na segunda (6), a moeda já havia recuado 1,11%, a R\$ 6,113.

Os investidores avaliaram os dados do IGP-DI (Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna) e da arrecadação federal para novembro. O mercado repercutiu também a entrevista do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a notícia de que Trump pode moderar tarifas. Já a Bolsa encerrou com alta de 0,95%, a 121.162 pontos, Com Reuters

so papel. Em uma planilha você resolve em 15 minutos, mas tem Congresso, Judiciário e Executivo. Tem que harmonizar os poderes todos. O ministro também afirmou que espera crescimento de 3,6% do PIB em 2024.

Haddad cancelou o restante das suas férias, que iria até 21 de janeiro, nessa segunda (6). No mesmo dia, ele teve uma reunião de quase três horas com o presidente Lula (PT).

O encontro, disse o ministro após a reunião, tratou do orçamento de 2025, ainda não aprovado pelo Congresso Nacional.

"Tive reunião de três horas com Lula sobre esse assunto, a necessidade ser diligente mais do que nunca diante do desafio externo."

"Nós precisamos aprovar orçamento. Nesse momento não temos orçamento aprovado. Estamos olhando peça orçamentária, vendo ajustes que tem de ser feitos para adequá-lo ao conjunto de medidas que está sendo sancionado pelo presidente", explicou.

O conjunto de medidas citado por Haddad são as regras de contenção das despesas obrigatórias. Com elas, prosseguiu, "vamos ganhar grau de liberdade que não tínhamos para fazer gestão orçamentária para atingir objetivos pretendidos".

Haddad foi questionado também sobre a taxa de juros, apon-

tada pelo presidente Lula como o principal problema do Brasil.

"O presidente dialoga com o país. Temos empresas que estão endividadadas, que vão sofrer no começo desse ano com aumento de juros. Meu papel é resolver tecnicamente o problema, como tentava com o Roberto Campos e farei com o Gabriel Galípolo", disse.

"Isso não significa que vamos concordar sempre no diagnóstico e no que fazer, mas cada um está no seu papel. Posso chegar um dia e falar para o Galípolo: será que vocês estão fazendo a decisão correta?, mas a decisão é dele e do colegiado", continuou.

O ministro disse ainda que o governo teve "um problema grave de comunicação", que impactou a economia. Ele fez a afirmação ao ser questionado sobre a disparada do dólar no fim de 2024.

"Temos que nos comunicar melhor, e venho dizendo isso há muito tempo. O governo tem que ser coerente e resoluto, não podemos deixar brechas para os resultados que queremos atingir."

Perguntado sobre que problemas seriam esses, Haddad citou a inclusão da reforma do Imposto de Renda no pacote de contenção de gastos. "Talvez o tempo de maturação tenha sido excessivo."

O projeto que expande a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5mil e define um imposto mínimo para pessoas com rendimento alto deve ser analisado neste ano pelo Congresso, prosseguiu o ministro. Haddad esclareceu logo que não estava falando especificamente do ministro da Secom (Secretaria de Comunicação), Paulo Pimenta. "Estou falando do governo, inclusive da Fazenda." Ele foi questionado se pretendia sair do cargo antes do fim do mandato de Lula, mas negou a intenção.

Lorena Hakak

a colunista está em férias

Ministro diz esperar que Brasil chegue a 2026 'comendo filé mignon'

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, espera que o Brasil chegue a 2026 "comendo filé mignon" se o país "souber de beneficiar de suas vantagens competitivas".

A avaliação foi feita em entrevista à Globonews nesta terça (7) após ser questionado se o país chegaria em 2026, ano das próximas eleições presidenciais, comendo picanha ou patinho, lagarto e maminha. Haddad respondeu que estaria satisfeito com todas as opções.

A pergunta e a resposta de Haddad são uma referência à promessa de campanha do presidente Lula (PT) de que, caso fosse eleito, o país voltaria a comer picanha. "Esse país tem que voltar a crescer, tem que voltar a ser feliz, tem que voltar a gerar emprego. O povo, eu digo sempre: o povo tem que voltar a comer um churrasquinho, a comer uma picanha e tomar uma cervejinha", disse Lula em entrevista ao Jornal Nacional em 2022.

Haddad tinha citado um pouco antes na entrevista a inclusão das carnes na cesta básica na reforma tributária como elemento que poderia baratear o preço do alimento. Na reforma, itens incluídos na cesta básica têm imposto menor.

Na entrevista para a Globonews, Haddad disse que o déficit primário do governo ficará em 0,1% do PIB em 2024. O dado não leva em conta gastos com as enchentes no RS, que foram excluídos da meta fiscal após aval do Congresso. Se fossem incluídos, o déficit seria de 0,37% do PIB, disse Haddad.

A equipe do ministro Fernando Haddad traçou como objetivo perseguir o déficit zero, mas a meta conta com uma margem de tolerância de até 0,25 ponto percentual do PIB (Produto Interno Bruto) para mais ou menos. Isso significa que um déficit de até R\$ 28,8 bilhões ainda é considerado dentro da meta.

Arrecadação do governo federal aumenta 11,21% em novembro

A arrecadação do governo federal teve alta real de 11,21% em novembro de 2024 sobre o mesmo mês do ano anterior, somando R\$ 209,22 bilhões, informou a Receita nesta terça (7), no segundo melhor resultado para o mês da série histórica iniciada em 1995, atrás apenas de novembro de 2013.

O número veio pouco abaixo da expectativa indicada em pesquisa da Reuters, que apontava para R\$ 210 bilhões. De janeiro a novembro, a arrecadação foi de R\$ 2,39 tri, 9,82% a mais que no mesmo período de 2023



Agrofloresta comunitária no sítio Bueno, em Irauçuba, na caatinga cearense Regina Chaves/Fundação Cepema

Fundação atua para driblar atravessadores de carbono e expandir projeto no Ceará

Fundação Cepema lança projeto certificado por ONG sueca que usará créditos para melhorar a renda de pequenos agricultores da caatinga

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Alex Sabino

FORTALEZA A presença de pessoas que se identificaram como emissários de grandes empresas alarmou funcionários da Fundação Cepema. Em reuniões, pediram a todos os pequenos produtores rurais da região de Irauçuba, no sertão do Ceará, que não assinassem qualquer documento.

"São atravessadores de carbono visitando propriedades, pedindo que os donos das terras deem procuração a eles para negociar créditos de carbono", diz Adalberto Alencar, presidente da fundação.

Houve quem tenha assinado, ele reconhece. Isso dá a terceiros a chance de explorar, no futuro, o mercado de créditos de carbono em nome do agricultor, repassando royalties que Alencar classifica como "irrisórios".

Isso é tudo o que ele deseja evitar. Em agosto de 2024, foi lançado pela Cepema o projeto de carbono social no semiárido cearense. É o primeiro projeto do país a ser certificado pela Fundação Plan Vivo, ONG sueca que apoia ideias destinadas a proteger e restaurar o meio ambiente, combater a emergência climática e assessorar comunidades sensíveis ao aquecimento do planeta.

A Plan Vivo também comercializa certificados de carbono.

"São 1.600 pessoas que participam do projeto por enquanto. A agricultura do Nordeste está em declínio, e nós temos de criar sistemas mais resilientes. Conseguimos parceiros locais e internacionais", diz Alencar, que apresentou

o projeto em novembro de 2024 no Expolog, simpósio de logística em Fortaleza.

A Fundação Cepema fez parceria com o Imatec (Instituto do Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Prevenção e Combate a Incêndios do Ceará). Pretende chegar, em 2025, a 5.000. São 400 mil famílias cearenses que se dedicam à agricultura familiar. A experiência em Irauçuba é considerada o projeto-piloto. Estão no início também ações na região da Serra da Ibiapaba, na divisa com o Piauí, e no sertão de Quixadá.

Alencar espera que, com a certificação da Plan Vivo, o projeto esteja pronto para vender os créditos de carbono para o exterior e, talvez, no Brasil, daqui a 12 meses. O mercado formal de créditos foi aprovado em projeto de lei pela Câmara, em 19 de novembro. Falta a sanção do presidente Lula.

A Fundação Cepema precisa apresentar resultados não só para parceiros mas aos pequenos produtores. Além da ameaça dos

atravessadores, é preciso explicar aos proprietários rurais como eles podem ganhar dinheiro preservando água, madeira e "sequestrando carbono".

"Eu falei para um morador que a pá na mão dele tinha madeira. Era um depósito de carbono. A madeira está no dia a dia e, se preservada, poderia ser fonte de renda", diz Alencar. Sempre questionado sobre o assunto, ele lembra aos moradores que o valor da madeira varia de R\$ 60 a R\$ 120 a tonelada. "É solução econômica para a região. A caatinga sequestra mais carbono que a Amazônia."

A certificação da ONG sueca daria credibilidade ao projeto cearense. Isso porque é preciso provar que o carbono existe, não é notícia falsa. Alencar pretende pedir que órgãos controladores do estado façam inspeções anuais. A Plan Vivo colocou só uma condição: nenhum processo pode ameaçar a produção de alimentos.

"Empresas públicas como Banco do Brasil e Banco do Nordeste terão de neutralizar as emissões de suas atividades e precisam fazer isso com produtores locais. Temos a Cegás [Companhia de Gás do CE] que é grande emissora de carbono. Oferecemos a chance de neutralizarem isso com produtores da região", diz Alencar.

O alvo é a Europa. Mas a Fundação Cepema vê o carbono social um meio de acabar com a fome. "Quase 50% da população do CE está abaixo da linha da pobreza. O objetivo é zerar a fome com sistema de agropecuária alimentar e de certificação florestal. Tudo dentro do mercado [de carbono]."

O repórter viajou a convite da organização da Expolog



Perda de faturamento de usinas eólicas e solares

Em 2024, a soma de prejuízos causados por curtailment atingiu cerca de R\$ 1 bi

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

No passado, uma nova usina de geração de energia elétrica que se interligasse ao sistema de transmissão em alta voltagem era caracterizada pela quantidade de energia que produziria durante uma seca extrema e pelo preço unitário dessa energia.

O ritmo de entrada de novas usinas obedecia ao planejamento governamental centralizado, como na União Soviética. O parque gerador era constituído quase inteiramente por usinas hidroelétricas, que conseguem injetar na rede elétrica a sua plena potência quase instantaneamente, caso necessário. Assim como uma Ferrari, ao fazer uma ultrapassagem. Havia também as termoeletricas flexíveis, que eram acionadas apenas durante as secas.

Ambas, hidro e termoeletricas, utilizam máquinas síncronas, cuja inércia é fundamental para manter o equilíbrio instantâneo entre produção e consumo de eletricidade.

No presente, parte relevante da matriz é formada por geradores solares e eólicos, que têm a vantagem de não depender de combustíveis fósseis, assim como as hidroelétricas. Porém têm a desvantagem de não possuir os atributos "Ferrari" das hidroelétricas. Por isso a variação de ventos e insolação ao longo do dia pode provocar falhas e instabilidades na rede elétrica. Para evitar blecautes, o Operador Nacional do Sistema (ONS) às vezes restringe a geração de fontes solares e eólicas. É o chamado curtailment.

O problema se agrava quando insolação e vento fortes coincidem com fraca demanda energética.

Situações desse tipo ocorrem cada vez mais frequentemente porque o Congresso Nacional tem aprovado leis e adotado procedimentos que desmantelam a governança do setor elétrico e incentivam a instalação de novas usinas de geração de forma descontrolada, desatrelada do crescimento da demanda.

Quando ocorre um curtailment, o gerador solar ou eólico tem que comprar de outros geradores a energia que vendeu e que poderia produzir, mas que foi impedido de injetar na rede.

De acordo com a regra atual, esse gerador tem direito a ressarcimento — custeado por todos os consumidores via encargo setorial (embutido nas contas de luz) — apenas quando o curtailment é causado por alguma indisponibilidade do sistema de transmissão. Nas outras situações, cada prejuízo deve ser arcado pelo correspondente gerador.

Em 2024, a soma desses prejuízos atingiu cerca de R\$ 1 bilhão.

É compreensível que os geradores eólicos e solares queiram ampliar as regras de ressarcimento, o que elevaria a conta de luz de todos os consumidores. Afinal, são também vítimas de uma legislação mal concebida.

Porém, quando o ONS provoca um curtailment devido à ausência de atributos necessários à segurança sistêmica desses geradores, ou devido à súbita variação da demanda energética agregada por efeito de igual variação da geração distribuída (telhados ou "fazendas" solares), não me parece razoável que o correspondente custo seja alocado à maioria dos consumidores, na forma de um encargo mais gordo embutido na conta de luz. Afinal são esses consumidores que já pagam caro pelos serviços sistêmicos prestados pelas usinas hidroelétricas e termoeletricas.

Ou seja, penso que o custo do curtailment deveria ser alocado a quem objetivamente lhe deu origem, mesmo sem intencionalidade.

mercado

Ligação total do sistema elétrico nacional é prevista para setembro

Concessionária promete entrega de linha que ligará Manaus (AM) a Boa Vista (RR)

André Borges

BRASÍLIA Passados 14 anos desde que foi leiloado, um dos projetos mais atrasados de todo o setor elétrico deve entrar em operação comercial neste ano. Em reunião realizada em novembro do ano passado entre a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e a diretoria da Transnorte Energia, formada pela Alupar (51%) e Eletronorte (49%), a concessionária afirmou que tudo caminha para concluir e acionar o traçado do "Linhão de Tucuruí" em setembro deste ano.

A linha de transmissão de 721 km de extensão, que liga Manaus (AM) a Boa Vista (RR), foi leiloada em setembro de 2011. A obra previa, já naquela época, fazer a interligação elétrica da capital de Roraima, a única que ainda estava desplugada do SIN (Sistema Interligado Nacional).

A previsão contratual era de executar a obra em apenas três anos, mas o projeto acabou mergulhado, nos anos seguintes, em um imbrólio socioambiental sem fim, devido aos impactos que seriam causados à terra indígena Waimiri Atroari, que é cortada por 144,7 km da linha de transmissão.

Conforme informações levantadas pela Folha, das 1.390 torres de transmissão do projeto, 237 passam dentro da terra indígena, em uma área paralela ao traçado da BR-174, rodovia que leva até Boa Vista. Cerca de 2.300 indígenas vivem na região.



A data prevista para setembro de 2025 considera a impossibilidade de início das obras até setembro de 2022 (um ano de atraso em relação ao aditivo contratual) e as condicionantes definidas a partir da consulta aos Waimiri Atroari, ressaltada a maior lentidão da evolução das obras na terra indígena

Transnorte Energia em nota

No processo de licenciamento da obra, a Transnorte Energia passou anos em negociação com a ACWA (Associação do povo Kinja), até chegar a uma proposta final de indenização. O acordo incluiu exigências como a construção do Centro de Gestão Ambiental Kinja-CGAK, já entregue, além do fornecimento e instalação de sistema de rádio comunicação e internet para as aldeias.

Segundo o governo de Roraima, o acordo judicial para compensação ambiental do projeto soma cerca de R\$ 90 milhões.

Ao detalhar o andamento da obra, a concessionária chama a atenção para as "limitações da quantidade de frentes de trabalho" nos canteiros que ficam na terra indígena, além da "adequação à rotina dos povos originários".

Entre os sete lotes de obras do projeto, aquele que passa pela terra demarcada é o que segue em marcha mais lenta.

Os indígenas, conforme previamente acordado, controlam os acessos, horários e monitoram cada uma das etapas de construção, exigindo limitações de cortes de vegetação e retirada de materiais usados nas obras, entre outras determinações.

O acompanhamento da obra é feito com lupa pelos técnicos da agência reguladora, devido à sucessão de prazos e atrasos que marcam o histórico de um dos projetos mais polêmicos do setor elétrico nos últimos anos.

Neste caminho, a Transnorte

Linhão de Tucuruí liga Manaus (AM) a Boa Vista (RR)

Extensão: 721 km

Quantidade de torres de transmissão: 1.390

Concessionária: Transnorte Energia, formada por Alupar (51%) e Eletronorte (49%)

Data do leilão: set. 2011



Fonte: DNS (Operador Nacional do Sistema Elétrico)

chegou a apresentar, inclusive, um pedido de desistência de tocar o projeto, pedindo uma indenização bilionária à União.

A Funai (Fundação Nacional do Índio), durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro, chegou a autorizar o avanço

da obra mesmo sem o entendimento prévio com os indígenas. O caso, porém, foi travado na Justiça. Em 2021, houve, finalmente, a assinatura de um termo aditivo, prevendo um acordo com os Waimiri Atroari e a entrega da linha em setembro de 2024.

Esse novo prazo, porém, seria mais uma vez frustrado, segundo a empresa, devido à dificuldade de execução de obras dentro do canteiro localizado no território indígena. Por isso, foi solicitado mais um ano para entregar a obra, em setembro de 2025.

A Transnorte Energia tenta se livrar de eventuais punições pelo mais recente atraso e argumenta que não pode ser responsabilizada por situações que não teria dado causa. Seu pedido ainda é analisado pela agência reguladora.

"A data prevista para setembro de 2025 considera a impossibilidade de início das obras até setembro de 2022 (um ano de atraso em relação ao aditivo contratual) e as condicionantes definidas a partir da consulta aos Waimiri Atroari, ressaltada a maior lentidão da evolução das obras na terra indígena", afirma a concessionária.

No fim do ano passado, o MME (Ministério de Minas e Energia) informou que o sistema nacional elétrico chegou a 187,8 mil quilômetros de linhas de transmissão. Em 2024, 2.600 quilômetros de novas linhas entraram em operação. Para 2025, a pasta projeta a implantação de mais 1.500 km de redes.

A preocupação em interligar Roraima à malha nacional passa pela possibilidade de enviar energia de outras regiões para o estado e, assim, reduzir o consumo de óleo diesel, que hoje é a principal fonte de produção de energia na região. Ao todo, cerca de 1.000 litros de óleo são queimados todos os dias para garantir o abastecimento de Boa Vista.

TCU suspende leilão da ponte no RS que conecta Brasil e Argentina

Catarina Scortecchi

CURITIBA O TCU (Tribunal de Contas da União) suspendeu nesta terça-feira (7) o leilão internacional que definiria uma nova concessionária para gerir a ponte internacional de São Borja, entre Brasil e Argentina.

De acordo com o Ministério dos Transportes, a comissão mista argentino-brasileira, responsável pelo edital, "trabalha para reverter a medida e realizar o leilão em aproximadamente 30 dias".

O leilão seria realizado pela B3 na tarde desta terça, em Foz do Iguaçu, no Paraná. "Tão logo uma nova data seja definida, daremos ampla divulgação", continua o Ministério.

A liminar do TCU é uma resposta a uma representação protocolada pela empresa Ponta Negra Soluções Logísticas e Transportes Ltda, que aponta supostas irregularidades na licitação. A empresa cita inconsistência dos dados de tráfego e questiona critérios de qualificação técnica.

"Há dúvidas se os requisitos de habilitação definidos no edital se-

R\$ 250 milhões

é o valor mínimo estipulado no edital do leilão pela outorga, de US\$ 40,8 milhões, da ponte internacional São Borja

R\$ 605 milhões

é o valor que o Ministério dos Transportes espera que seja empenhado em intervenções a serem feitas nos 15,62 km do trecho da ponte, com a construção de mais acessos, uma nova área para veículos apreendidos, pátio para caminhões e instalação de um novo sistema de iluminação

riam suficientes para garantir a contratação de empresa com experiência em ambas as parcelas do objeto da concessão — a gestão da rodovia e do recinto alfandegado —, uma vez que permitiu que os atestados de capacidade técnica fossem relativos apenas a um dos dois serviços, de forma alternativa", aponta o relator do caso no TCU, ministro Walton Alencar Rodrigues.

A suspensão vale até o julgamento do mérito da representação, de acordo com a decisão de Rodrigues. "O exercício do poder de cautela é necessário para garantir que o certame não prossiga com os aludidos indícios de irregularidade, os quais são de difícil reversibilidade, sobretudo em razão do prazo da concessão, de 25 anos", justifica o relator.

De acordo com Angélica Petian, especialista em infraestrutura e sócia do escritório Vernalha Pereira, o órgão de controle tende a ser cauteloso em licitações que envolvem operações de grande monta.

"Diante dos indícios de irregularidade apontados pela repre-

sentante e corroborados pelas equipes técnicas do TCU, a tendência é determinar a suspensão, de forma monocrática, para que a decisão sobre a necessidade de alteração do edital ou sobre a possibilidade de continuidade da licitação se dê em um ambiente de maior segurança, com conhecimento mais aprofundado do tema, após oitiva dos envolvidos", afirma ela.

A ponte sobre o rio Uruguai liga São Borja, no Rio Grande do Sul, até a cidade argentina de Santo Tomé, e é considerada estratégica para a circulação de produtos e serviços entre os dois países e também entre Brasil e Chile.

De acordo com o Ministério dos Transportes, 19,9% do comércio bilateral entre Brasil e Argentina transitou pela ponte no ano de 2023.

Pelo edital do leilão, publicado em novembro de 2024, venceria a empresa que apresentasse a maior outorga, a partir de valor mínimo de US\$ 40,8 milhões (quase R\$ 250 milhões na cotação atual).

Antes da decisão do Tribunal de Contas da União, a previsão

era assinar o contrato com a empresa vencedora em 22 de abril de 2025. A empresa vencedora, além de realizar a manutenção da ponte por 25 anos a partir da cobrança de pedágio, ficaria responsável por fazer um conjunto de intervenções.

De acordo com o Ministério dos Transportes, a expectativa é de US\$ 99 milhões (R\$ 605 milhões) em investimentos no trecho, incluindo custos de manutenção. O trecho tem 15,62 quilômetros de extensão.

Entre as intervenções previstas estão a construção de mais acessos, uma nova área para veículos apreendidos, pátio para caminhões e instalação de um novo sistema de iluminação.

A ponte e o Centro Unificado de Fronteira foram inaugurados no final da década de 1990. O primeiro acordo de concessão da ponte foi assinado em 1995, com duração prevista de 25 anos. Mas, com o fim do prazo, em 2020, termos aditivos foram firmados com a concessionária Mercovia S.A. até a formulação do novo edital.

Colaborou André Borges, de Brasília



O ex-presidente da República Michel Temer
Ronny Santos - 25.set.24/Folhapress

Temer defende Suarez em disputa e impõe derrota aos Batistas

Alexa Salomão

SÃO PAULO O TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) suspendeu, por meio de liminar, a mudança nos contratos de energia das usinas termelétricas que a Âmbar Energia comprou da Eletrobras em junho de 2024. Dentro da mesma decisão, o desembargador federal Ney Bello determinou que a alteração desses contratos não pode ocorrer sem anuência da Cigás (Companhia de Gás do Amazonas), que atua em parte do transporte do insumo.

A medida é o capítulo mais recente de uma disputa judicial com vários rounds, envolvendo nomes de peso em negócios no estado do Amazonas.

O recurso no TRF-1 foi apresentado pelo escritório de Michel Temer, o Temer Advogados Associados. O ex-presidente assina a petição que representa os interesses da Cigás, empresa que tem como sócio o empresário Carlos Suarez, tradicional nesse segmento. A Âmbar é controlada pela J&E, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Temer está na ponta oposta aos Batista em outra divergência judicial: a disputa entre J&F e Paper Excellence pelo controle da Eldorado Celulose. O ex-presidente é consultor jurídico da Paper desde 2022.

A mudança na natureza dos contratos de energia da térmicas no Amazonas está prevista na MP (medida provisória) 1.232, que causou grande controvérsia no setor.

Procurada, a Âmbar afirmou que “não cederá às seguidas pressões do empresário Carlos Suarez”. A Termogás, que representa Carlos Suarez na Cigás, não respondeu a reportagem.

Com Reuters

Eufrazio

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90003/2025, UASG 450161, Processo no. 01-P-27887/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Bolsa criopreservação de produtos de terapia celular.
O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 22/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4.713/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE REFUGO DE ASFALTO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS, DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 21/01/2025 ÀS 09H00. O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro-Santa Isabel/SP, através do site oficial: www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações, nos endereços eletrônicos: novobbbmnet.com.br ou www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no terreno deste endereço.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO 129/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 037/2024
PREGÃO - P 21/2024
Objeto: Registro de Preços para fornecimento de materiais e mão de obra para fornecimento e instalação de equipamentos de I.P. e I.O. com tecnologia "Light Emitting Diode" para substituição das luminárias públicas em vias e praças da Município de Murutinga do Sul, com fornecimento de forma parcelada. Decisão do Prefeito. Pelas razões fáticas e de direito discutidas pelo Senhor Pregoeiro, a por não vslumbrar fato superveniente que possa luzir no seu juízo, decido CONHECER dos recursos das empresas: MES PRESTADORA DE SERVIÇOS, RPS MANUTENÇÃO E COMERCIO e CSD SERVIÇO E CONSTRUÇÃO LTDA., e quanto ao MÉRITO negar-lhes provimento, mantendo inalterada a decisão combatida.
Murutinga do Sul, aos 07 de janeiro de 2025
Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 - UASG 80011
Objeto: Registro de preços para eventual contratação de serviços de desentupimento e limpeza de tubulações nos prédios do TRT na cidade de Campinas. Abertura do prego: 22/01/2025, às 14h00. Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Cadastramento de Propostas até a abertura do prego. Informações: licita@trt15.jus.br - Integra do edital: endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18uaxrx51STjF0A_DhAOH4fTqFwWD1WxocXpJaR0/edit#gid=0&fv=237527314

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão PRESENCIAL Nº 001/2025. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de gêneros alimentícios e outros da administração para abastecimento da Cozinha Pívia. ENCERRAMENTO: 20.01.2025 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 20.01.2025 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 07 de janeiro de 2025 – José Ferreira da Oliveira Neto - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão PRESENCIAL Nº 002/2025. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição da medicamentos para atendimento. ENCERRAMENTO: 21.01.2025 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 21.01.2025 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 07 de janeiro de 2025 – José Ferreira da Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
COMUNICADO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17225/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 176/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte escolar de alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Valinhos, compreendendo a locação do veículo com condutor, monitor e combustível.
O Secretário de Licitações pro tempore, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** que, fica **SUSPENS**a a abertura da sessão pública do prego em epígrafe, designada para o dia 08/01/2025 às 9h00, uma vez verificada a necessidade de adequações do edital.
Valinhos, 07 de janeiro de 2025
THIAGO EDUARDO GALVÃO CAPELLATO
Secretário de Licitações pro tempore

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para AQUISIÇÃO DE SANITIZANTE PARA DESINFECÇÃO DOS HORTIFRUTIGRANJEIROS OFERTADOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – Recebimento da Proposta Eletrônica: 29 de janeiro de 2025, às 08h30min e Abertura da Sessão: 29 de janeiro de 2025, às 09h30min. Licitação exclusiva. Valor Máximo para contratação: R\$ 25.200,00 (Vinte e Cinco Mil e Duzentos Reais). Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 07 de janeiro de 2025
Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
RERRATIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 271/2024 – Fornecimento de materiais odontológicos (vaselina sólida, mandril de aço, filme transparente e outros), sob o Sistema de Registro de Preços.
Processo SEI Nº 42525/2024
I – O item 8.2.1.1. do Anexo I constante do Pregão Eletrônico em epígrafe, passa a vigor com a seguinte redação:
"8.2.1.1. Para os itens 01, 02, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22:
Declaração, sob as penas da Lei, de disponibilidade e validade dos documentos abaixo elencados:
I –"
II – O Anexo I do Pregão em epígrafe passa a vigor acrescido do subitem 9.1.1:
"9.1.1. Fica dispensada a exigência supracitada para os itens 03 e 06"
III – Em virtude da alteração acima, fica reaberto os prazos inicialmente estabelecidos de acordo com a seguinte programação:
- DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiapi.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico – Editais/Anexos) – grátis, ou no Paço Municipal "Nova Jundiá", Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, mediante o pagamento de R\$ 10,00 (dez reais);
- ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: pelo site www.jundiapi.sp.gov.br - link "Licitações/Compra Aberta - Acesso ao Sistema - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico", até o horário da abertura, que dar-se-á no dia 21 de janeiro de 2025, às 09:00 horas.
- PREGOFEIRA RESPONSÁVEL: ALESSANDRA RONDON BRANDO
- SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e encerramento no início das propostas.
IV – As empresas que já procederam com o envio de proposta no sistema deverão tomar ciência desse Termo de Rerratificação e reformularem suas propostas até o prazo acima, no sistema do Compra Aberta, caso julguem necessário.
V – Ficam anuladas as demais cláusulas do Edital de Pregão Eletrônico nº 271/25, de 17 de dezembro de 2024.
Jundiá, em 03 de janeiro de 2025.
ELOI DE CASTRO NETO
Gestor Adjunto da Unidade de Administração

MUNICÍPIO DE NHANDEARA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - PROCESSO Nº 001/2025
O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2025, Processo nº 001/2025. Resumo do objeto: registro de preços para eventual fornecimento de óleos, graxa, fluidos e aditivos para manutenção dos veículos da frota municipal, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 08/01/2025 até às 08h00m do dia 21/01/2025. A abertura das propostas será no dia 21/01/2025, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br e no site www.nhandeara.sp.gov.br. Nhandeara/SP, 07 de janeiro de 2025. – Antônio Marques do Nascimento Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2024 - PROCESSO Nº 2374/2024
OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para atender os alunos matriculados nas escolas de Educação Infantil e Fundamental da Rede Pública Municipal e Estadual de Paranapanema/SP. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paranapanema torna público a quem possa interessar a SUSPENSÃO da licitação na modalidade CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024, cuja abertura estava marcada para o dia 08 de janeiro de 2025 às 10h03min, para melhor análise e revisão do edital e do Termo de Referência. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9867 ou danila.compras@paranapanema.sp.gov.br ou nicole.licitacao@paranapanema.sp.gov.br ou licitacao@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 07/01/2025.
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS visando a Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de pintura predial, talhas, serralheria, pequenos reparos com mão de obra especializada, no Município de Paranapanema/SP, para quem produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pela Pregoeira e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato da pregoeira que ADJUDICOU os lotes 01, 02, 03, e 04 para a empresa CLODOLDO MACHADO DE OLIVEIRA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 18.600.089/10001-92, com o valor total de R\$ 11.065.090,00 (onze milhões sessenta e cinco mil e noventa reais), por ter a pessoa jurídica apresentada as propostas dentro dos limites indicado pela Administração e estar compatível com o praticado no mercado.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangariello – Prefeito Municipal, 07/01/2025.

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA
Contratando Qualidade de Vida
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 01/2025
Procedimento Licitatório n.º 01/2025
A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sob o regime de Menor Preço por Lote, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA, DESTINADOS AOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA - SP.
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, ou página eletrônica www.divinolandia.sp.gov.br, bem como pelo telefone (19) 99649-4285.
A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá à das 25 (Vinte e Três) de janeiro de 2025 onde as propostas serão analisadas e julgadas no prazo legal.
Antônio de Pádua Aquino
Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 01/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição FILME PARA IMPRESSÃO RIBBON.... A realização da Sessão será no dia 17/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90001/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 02/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição SONDAS.... A realização da Sessão será no dia 17/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90002/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 03/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de gênero alimentício (água mineral sem gás....). A realização da sessão será no dia 17/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90003/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 07/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição AGULHA DESCARTAVEL.... A realização da Sessão será no dia 23/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90007/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 08/01/2025. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 08/2025, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de material médico (rolha de silicone....). A realização da sessão será no dia 17/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90008/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 07 de Janeiro de 2025.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÕES
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025
Processo n.º 10.439/2024
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), DESIGNAÇÃO IV, PADRÃO DER/SP, PARA APLICAÇÃO NOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL."
Abertura das Propostas: 21 de Janeiro de 2025 a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 21 de Janeiro de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 95, 1º andar, no horário das 09h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 09 de Janeiro de 2025.
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
Processo n.º 7.911/2024
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA CLASSE "SOLUÇÕES HIDROELÉTROLÍTICAS, LAXATIVAS E MEDICAMENTOS INJETÁVEIS I" PARA ATENDER DEMANDA DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS E UNIDADES DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO IV DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 21 de Janeiro de 2025 a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 21 de Janeiro de 2025 a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 95, 1º andar, no horário das 09h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 09 de Janeiro de 2025.
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025
Processo n.º 10.393/2024
OBJETO: " REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SANITÁRIOS QUÍMICOS DESTINADOS ÀS FEIRAS LIVRES E DEMAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 23 de Janeiro de 2025 a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 23 de Janeiro de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 95, 1º andar, no horário das 09h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 09 de Janeiro de 2025.
Americana/SP, 07 de Janeiro de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

mercado

PIX
Nova regra amplia
fiscalização sobre
transações acima
de R\$ 5.000 ao mês

BRASÍLIA A Receita Federal vai ampliar a fiscalização sobre transações de pessoas físicas via Pix que somarem ao menos R\$ 5.000 por mês. A nova norma foi publicada em setembro e vale desde 1º de janeiro.

Operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento, como bancos digitais, deverão notificar à Receita operações que ultrapassem o montante estabelecido para pessoas físicas e o valor de R\$ 15 mil mensais para jurídicas.

As transações incluem o Pix, inclusive considerando operações entre contas do mesmo titular. A norma já se aplicava para bancos tradicionais e cooperativas de créditos. Agora, passa a ser aplicada a novos integrantes do sistema financeiro.

A norma também inclui no banco de dados do órgão informações de contas pós-pagas e moedas digitais.

A Receita Federal justificou a medida apontando que ela aumenta o controle sobre operações financeiras e facilita o combate a sonegação e evasão fiscal.

As informações deverão ser repassadas ao Fisco a cada semestre. O prazo é o último dia útil de agosto para o primeiro semestre e fevereiro para o primeiro.

AQUISIÇÃO
Banco Julius Baer
vende negócios no
Brasil para BTG por
R\$ 615 milhões

ZURIQUE (SUÍÇA) | REUTERS O banco suíço Julius Baer anunciou nesta terça-feira (7) que irá vender seu negócio de gestão de patrimônio doméstico no Brasil ao Banco BTG Pactual por R\$ 615 milhões.

Em 30 de novembro, a instituição financeira contabilizava R\$ 61 bilhões em ativos sob gestão.

O fechamento do negócio está previsto para o primeiro trimestre de 2025, informou o Julius Baer.

O banco disse que seus negócios internacionais no Brasil não serão afetados e que continuará a atender clientes brasileiros de outras localidades.

O analista Andreas Venditti, do Bank Vontobel, questiona por que o banco está saindo do Brasil, país que vinha sendo um dos mercados de foco do banco. “O comunicado menciona a necessidade de aprimorar capacidades de investimento e atualizar a tecnologia. Parece que o JB não estava disposto a fazer isso.”

Eufrazio

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**
1972

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00517720932025
Abre-se aberta no CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025, referente ao processo nº 136.0019275/2024-89, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR PARA 2 E 3 TURNOS. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gov.br/bc/compras>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às 09 horas (horário de Brasília) do dia 22 de janeiro de 2025. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site <https://dnm.cps.sp.gov.br/licitacoes/>.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00517720932025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico 90005/2024/PA
Nº Processo: 020.00023624/2024-14
Objeto: Aquisição de eletrodomésticos e eletroportáteis para suprir as necessidades das unidades do Instituto de Pesquisas Ambientais.
Total de Itens Licitados: 15 (quinza)
Valor total da licitação: SIGILOS
Disponibilidade do edital: 08/01/2025
Horário: das 09h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/pncp/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 09/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/bc/compras.
Abertura das Propostas: 21/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/bc/compras.
Fonte: DOE/SP e PNCP

Edital de Abertura para proposta de impugnações de candidatos ou de chapas concorrentes. O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Anja e Região. Referente ao Pleito Eleitoral que ocorrerá nos dias cinco e seis de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, conforme edital publicado neste mesmo veículo de comunicação, no dia cinco de Janeiro de dois mil e vinte e cinco, no caderno de Mercado na página A17. Fora inscrita apenas uma chapa, fica desde já aberto o prazo estatutário de vinte e quatro horas para que se façam impugnações contra qualquer um dos candidatos, ou chapas inscritas seguindo de conformidade com Art.com, seus parágrafos e incisos do estatuto social da entidade. **CHAPA 01 (CONFIANÇA E COMPROMISSO) - Presidente: Miguel Ângelo Latini; Secretária Geral: Ana Paula Moreira Galvão; Secretário de Finanças: Cristiano Aparecido de Amorim; Secretário de Assuntos Jurídicos: Marcos Antônio da Silva; Secretário de Formação Sindical: Ananias Lopes Queiroz; Secretário de Divulgação, Comunicação e Imprensa: Sandro Ferreira da Silva; Secretário de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: Jane Antônia da Silva; Secretário de Educação e Cultura: Aldo Gomes de Souza; Secretário de Lazer e Eventos: Cilene Minioti Campos; Suplente de Diretoria: Daniel Aparecido Barbosa; Suplente de Diretoria: Alessandra Aparecida Nobrega de Souza; Suplente de Diretoria: Fabrício Rodrigues Ribeiro Fluzza; Suplente de Diretoria: Alexandre Silva Ramos; Suplente de Diretoria: Gilmar dos Santos Rocha; Conselho Fiscal Efetivo: Antônia Fernandes; Conselho Fiscal Efetivo: Nair Torres; Conselho Fiscal Efetivo: Jorge Alexandre de Lourdes; Conselho Fiscal Suplente: Marcos Roberto de Souza; Conselho Fiscal Suplente: Rafael William Viana; Miguel Ângelo Latini - Presidente, Anja, 08 de Janeiro de 2025.**

**AMB**
Associação Médica Brasileira

**WMA**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE DELEGADOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB
A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, **convoca**, por meio de suas Federações, (i) os Delegados da AMB que ocupam os cargos de Presidentes das Federações da AMB e, (ii) os Delegados da AMB eleitos em 2023 no território de cada uma das Federações, **para participar da Assembleia Extraordinária de Delegados da AMB, nos termos do artigo 36, inciso II do Estatuto Social da AMB, a realizar-se no dia 07 de fevereiro de 2025 (sexta-feira), às 10h, em formato online, através da plataforma telemática.**
Os Delegados para participar e votar na Assembleia Extraordinária de Delegados deverão estar cientes com suas obrigações estatutárias.
Para participar da referida Assembleia, os Delegados ora convocados deverão, obrigatoriamente, **realizar sua inscrição até às 18h do dia 31 de janeiro de 2025, diretamente através do site da AMB (www.amb.org.br),** informando o nome completo, Federação que representa, CPF, e-mail e número de celular com o respectivo código da região.
O material que subsidiará a Assembleia estará disponível no site da AMB (www.amb.org.br) e deverá ser previamente observado pelos Delegados para melhor participação e deliberação sobre os assuntos abordados.
A pauta da Assembleia Extraordinária ora convocada será a seguinte:
A. TEMAS EXTRAORDINÁRIOS
I - Apreciação do projeto da criação de edifício e da nova Sede da Associação Médica Brasileira que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903.
II - Apreciação da realização de permuta do atual imóvel da dada da Associação Médica Brasileira, localizada na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, com matrícula de nº 209.367, registrado no livro nº 02, no 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, com a seguinte descrição: “IMÓVEL: CASA residencial com diversas benfeitorias e respectivo terreno, situadas na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, no 17º Subdistrito - Bela Vista, que mede, em sua integridade, 17,00m de frente para a Rua São Carlos do Pinhal nº 324, por 66,00m de frente aos fundos, confrontando de quem da rua alta para o imóvel, do lado direito com o imóvel nº 322 (Transcrição nº 43.543 – Edifício Anja), do lado esquerdo com o imóvel lançado pelo nº 376 (Matrícula nº 172.083), ambos da Rua São Carlos do Pinhal, parte do lado direito com o prédio lançado pelo nº 139 (Transcrição nº 93.734 – Edifício Poliana) da Alameda Campanhas, e nos fundos com o prédio lançado pelo nº 309 da Alameda Ribeiro Preto (Matrícula nº 2.011 – Edifício Lolus)”, em contrapartida ao recebimento de duas lajes corporativas localizadas no 1º e 2º pavimento a uma loja no pavimento térreo que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB.
São Paulo, 08 de janeiro de 2025,

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente

FLORISVAL MEINAO
Secretário-Geral

**AMB**
Associação Médica Brasileira

**WMA**

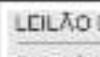
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB
A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira - AMB, associação civil de âmbito nacional sem finalidade lucrativa, com sede e foro na cidade de São Paulo, na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, CEP 01333-903, com Estatuto Social registrado perante o 3º. Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas - SP, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, **convoca os Associados Efetivos e a eles equiparados da Associação Médica Brasileira - AMB, com direito a voto, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 27, inciso IV do Estatuto Social da AMB, a realizar-se, no dia 07 de fevereiro de 2025 (sexta-feira), às 14h, em formato online, através da plataforma telemática.** Somente poderão participar da Assembleia Geral Extraordinária os associados efetivos ou a eles equiparados que estejam quites com suas obrigações estatutárias, nos termos do artigo 13, incisos III e IV do Estatuto Social da AMB.
Para participar da referida Assembleia Extraordinária, os associados ora convocados deverão, obrigatoriamente, **realizar sua inscrição até às 18h do dia 31 de janeiro de 2025, diretamente através do site da AMB (www.amb.org.br),** informando o nome completo, número do CPF, e-mail e número de celular com o código da região.
O material que subsidiará a Assembleia Extraordinária estará disponível no site da AMB (www.amb.org.br) e deverá ser previamente observado pelos associados para melhor participação e deliberação sobre os assuntos abordados.
A pauta da Assembleia Extraordinária ora convocada será a seguinte:
A. TEMAS EXTRAORDINÁRIOS
I - Apreciação do projeto da criação de edifício e da nova Sede da Associação Médica Brasileira que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a decisão da Assembleia Extraordinária de Delegados.
II - Apreciação da realização de permuta do atual imóvel da Sede da Associação Médica Brasileira, localizada na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, com matrícula de nº 209.367, registrado no livro nº 02, no 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, com a seguinte descrição: “IMÓVEL: CASA residencial com diversas benfeitorias e respectivo terreno, situadas na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, no 17º Subdistrito - Bela Vista, que mede, em sua integridade, 17,00m de frente para a Rua São Carlos do Pinhal nº 324, por 66,00m de frente aos fundos, confrontando de quem da rua alta para o imóvel, do lado direito com o imóvel nº 322 (Transcrição nº 43.543 – Edifício Anja), do lado esquerdo com o imóvel lançado pelo nº 376 (Matrícula nº 172.083), ambos da Rua São Carlos do Pinhal, parte do lado direito com o prédio lançado pelo nº 139 (Transcrição nº 93.734 – Edifício Poliana) da Alameda Campanhas, e nos fundos com o prédio lançado pelo nº 309 da Alameda Ribeiro Preto (Matrícula nº 2.011 – Edifício Lolus)”, em contrapartida ao recebimento de duas lajes corporativas localizadas no 1º e 2º pavimento a uma loja no pavimento térreo que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB e a decisão da Assembleia Extraordinária de Delegados.
São Paulo, 08 de janeiro de 2025,

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente

FLORISVAL MEINAO
Secretário-Geral

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA**

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90001/2025 – Processo nº 001/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de Emulsão Asfáltica RL 1C. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 21 de janeiro de 2025 às 09h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7086. Lençóis Paulista, 07 de Janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

**LEILÃO DE 15 IMÓVEIS**
On-line
Data do Leilão: 15/01/2025 a partir das 10h00



**AMAZONAS • GOIÁS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS • PIAUÍ • PERNAMBUCO • SERGIPE • SÃO PAULO**
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • COMERCIAIS • TERRENO

LOTE 11 - SÃO PAULO/SP VILA GUARANI
Rua Maracá, nº 381. Apartamento nº 71 (7º andar). Edifício Limoges, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: privativa: 55,25m² e total: 111,57m². Matr. 157.927 do 8º RILocal.
Lance Mínimo: R\$ 309.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 278.100,00

LOTE 12 - SÃO PAULO/SP VILA DEIENO
Rua Rio Grande do Norte, s/nº. Terreno (Lotes 04 e 05 da Quadra 09). Áreas totais: ter.: 861,30m² (Matr. 3.668: 429,00m² e Matr. 9.855: 432,30m²). Matr. 3.668 e 9.855 do RILocal.
Lance Mínimo: R\$ 188.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 169.200,00

LOTE 14 - SÃO PAULO/SP TATUAPÉ
Rua Almirante Góes, nº 396. Apartamento nº 113 (1º pavimento), Residencial Boulevard dos Cristais, com direito as vagas de garagem nrs 203N e 206N. Áreas totais: privativa: 114,01m² e total: 185,75m². Matr. 311.654 do 9º RILocal.
Lance Mínimo: R\$ 540.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 486.000,00

LOTE 15 - SÃO PAULO/SP BARRA FUNDA
Rua Mário de Andrade, nº 48. Sala (Escritório) nº 501 (5º pavimento), Torre Urban Office, Condomínio Urban Pacembu, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv.: 36,34m² e total: 70,408m². Matr. 232.906 do 15º RILocal.
Lance Mínimo: R\$ 165.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 148.500,00

Comissão do leilão: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.665.863 em 16/12/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.174 em 18/12/2024. Leiloeiro Oficial: Dora Flauz - Jurajp744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

**BIASI**
35 anos

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
Mostrando imagens Itaú

1º Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Conzelmann, leiloeiro oficial inscrito na JUCISF nº 610 (JOSÉ VICTOR BARROSA GALEAZZI – presente em exercício), com escritório à Av. Espanhola, nº 146, Jd. Jangadeiro, 22, Vila Maria Augusta, São Paulo/SP, credenciado pelo Conselho Nacional de Arbitragem (CNA) para o cargo de leiloeiro, inscrita no CNPJ sob nº 07.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, nº 100, Torre 02, Setor 01, da Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Residência, com matrícula de nº 209.367, registrado no livro nº 02, no 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, com a seguinte descrição: “IMÓVEL: CASA residencial com diversas benfeitorias e respectivo terreno, situadas na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, no 17º Subdistrito - Bela Vista, que mede, em sua integridade, 17,00m de frente para a Rua São Carlos do Pinhal nº 324, por 66,00m de frente aos fundos, confrontando de quem da rua alta para o imóvel, do lado direito com o imóvel nº 322 (Transcrição nº 43.543 – Edifício Anja), do lado esquerdo com o imóvel lançado pelo nº 376 (Matrícula nº 172.083), ambos da Rua São Carlos do Pinhal, parte do lado direito com o prédio lançado pelo nº 139 (Transcrição nº 93.734 – Edifício Poliana) da Alameda Campanhas, e nos fundos com o prédio lançado pelo nº 309 da Alameda Ribeiro Preto (Matrícula nº 2.011 – Edifício Lolus)”, em contrapartida ao recebimento de duas lajes corporativas localizadas no 1º e 2º pavimento a uma loja no pavimento térreo que serão construídos na Rua São Carlos do Pinhal nº 324, bairro da Bela Vista, em São Paulo/SP, CEP 01333-903, bem como a aprovação do respectivo parecer do Conselho Fiscal da AMB.

São Paulo, 08 de janeiro de 2025,

MAIS informações: (11) 4083-2575/www.biasilleiloes.com.br

**SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMBLADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital o SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMBLADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ nº 26.258.795/0001-99, registrado no M.T.E. para todos os fins previstos no Estatuto Social da Entidade, nos artigos 611 e seguintes da CLT, e nas disposições contidas na Lei 7.783/99, por intermédio do seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os pescadores e trabalhadores assemblados, associados ou não associados, representados por esta Entidade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em nossa Sede Social, sita a Rua João Silveira 976 casa 05 – Vila Ligeia – Guarujá/SP, no próximo dia 24 (vinte e quatro) de janeiro da dos mil e vinte e cinco, sexta-feira, às 09:30h, na primeira convocação, com 50% dos seus representados, ou às 13:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, de acordo com o Estatuto Social, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: (01) Leitura, aprovação ou não da Ata da Assembleia anterior; (02) Discussão, votação e aprovação ou não da pauta de reivindicação 2025/2026, para o período de março de 2025 a fevereiro de 2026, que serão feitas, junto ao sindicato patronal e às empresas, com a consequente concessão de poderes à Diretoria do Sinscatalpaes para promover Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho; (03) Deliberação acerca do percentual a título da Constituição Nacional e/ou Assistencial e/ou Confederativa, a ser descontado de todos os integrantes da categoria, nos termos do artigo 8º IV da Constituição Federal artigos 462, 513 na alínea “n” e 545 da CLT e ratificada na decisão do Supremo Tribunal Federal do RE 189.060/SP, ficando assegurado o direito da oposição aos descontos das contribuições, no prazo de até 15 (quinze) dias após a realização da Assembleia, não sendo aceitas e nem consideradas válidas, em hipóteses alguma, listas, reclamações ou antigas da oposição por qualquer outro meio que não seja individual, pessoal e obrigatoriamente por escrito; (04) Discussão e aprovação das formalidades legais para a cobrança e desconto da contribuição sindical obrigatória, conforme estabelecem os artigos 8º e 149 da Constituição Federal, 545, 578 e seguintes e RTO da CLT, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017; (05) Outorga do poder à Diretoria do Sindicato dos Pescadores e Trabalhadores Assemblados do Estado de São Paulo, para encaminhamento das reivindicações ao setor patronal e para celebrar ou não convenção coletiva de trabalho e, no caso de malogro nos entendimentos, para suscitar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho competente; (06) Autorizar a diretoria do SINFESCATRAESP a negociar, firmar e assinar acordos coletivos junto à classe patronal e às empresas; (07) Autorizar o exercício do direito de greve na forma da lei 7.783/99, em caso de malogro nas negociações; (08) Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente, em toda base de representação do Sindicato, até o estabelecimento das normas coletivas da categoria. Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem a votação da maioria dos presentes. Guarujá/SP, 08 de janeiro de 2025. ANTONIO HISASHI MIKI – Presidente.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 49-2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 124-2024
S.R.P. Nº. 39-2024

DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME: 23 de janeiro de 2025, às 09h00min. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E INFORMÁTICAS/MOBÍLIAS E OUTROS MATERIAIS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO. Encontra-se aberto a licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 49-2024 – PROCESSO Nº. 124-2024 – S.R.P. Nº. 39-2024, cujo objeto consiste no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E INFORMÁTICAS/MOBÍLIAS E OUTROS MATERIAIS PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir do dia 23 de janeiro de 2025, às 08h30min, com o encerramento no dia 23 de janeiro de 2025, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (B.L.B.). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 23 de janeiro de 2025, às 09h00min, horário de Brasília-DF.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 07 de janeiro de 2025. Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro

mercado

Grupo Abril se reestrutura, e Mauricio Lima, da Veja, é novo CEO

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O Grupo Abril tem novo CEO desde a primeira segunda (6) de 2025. O então diretor de Redação da revista Veja, Mauricio Lima, passa a comandar o grupo editorial e substitui Fábio Carvalho, empresário que comprou em 2018 a operação da família Civita, em meio ao processo de recuperação judicial do grupo.

A reorganização inclui a criação de nova unidade de negócios chamada Abril Holding, sob a qual ficarão as participações societárias na feira de design e arquitetura Casa Cor e na empresa de logística Total Express.

As atividades editoriais impressas e digitais seguem operadas pela Editora Abril, agora sob comando de Lima, informou o grupo.

Em seu perfil na rede LinkedIn, Mauricio Lima afirmou ter "profunda compreensão dos desafios e oportunidades pela frente" e disse ter sempre acreditado no poder de "inovação, adaptabilidade e colaboração" para obter sucesso. Lima está na Abril desde 1995, onde foi repórter, editor e, recentemente, diretor da Veja. O Grupo Abril publica outros 20 títulos, como Veja São Paulo, Veja Rio, Veja Saúde, Super Interessante, Claudia, Capricho e Quatro Rodas.

Fábio Carvalho passa a ser chairman do grupo, publisher da editora e CEO da holding. Em comunicado, ele diz que a reorganização é "importante passo de transição da Editora Abril que vem coroar o sucesso que conseguimos na reformulação das operações do Grupo Abril".

Francisco Coimbra, que era co-CEO do grupo, também vai para a Abril Holding, onde liderará a captação de investimentos. Ele será o chefe da equipe de transição na nova organização na gestão da Abril.

O Grupo Abril entrou em recuperação judicial em agosto de 2018. Na época, disse ter R\$ 1,6 bilhão em dívidas. O processo, que abrangeu 21 CNPJs do grupo, foi encerrado no início de 2022, quando quase a totalidade dos créditos negociados já haviam sido pagos.

No decorrer da recuperação judicial, a Abril vendeu a revista Exame por R\$ 72,3 milhões para a BTG Pactual.

Em 2021, a antiga sede da editora na marginal Tietê, em São Paulo, foi arrematada pela família Fares, dona da Marabraz.

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 010/2025, do tipo menor preço, destinado à: EQUIPO PARA INFUSÃO DE SOLUCOES PARENTAIS e TORNEIRA INFUSAO. A realização da Sessão será no dia 22/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 90010/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 08/01/2025. o edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcfrp.usp.br, telefone: (16) 3802 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

[illegible][illegible][illegible][illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE
REGISTRO DE PREÇOS N.º 084/2024

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 084/2024, para "AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E TESTES LABORATORIAIS DESTINADOS A DIVERSOS SETORES VINCULADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos.

A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa. Bastos/SP., 07.01.2025. Kleber Lopes de Sousa - Prefeito Municipal.

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº ELETRÔNICA 20240079
IG Nº 1335972000**

A Secretaria da Casa Civil torna público a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 20240079, de interesse da Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, que tem por objeto a execução da obra de conclusão da construção de uma Escola Profissionalizante no Município de São Luiz do Curu - CE, nas condições estabelecidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 95156/2024, até o dia 04/02/2025, às 15h00 (Horária de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Janeiro de 2025. ROZANGELA MARIA DE ALMEIDA SOUSA - Vice Presidente da CCC

[illegible][illegible]



BÍBLIA

— 833 —

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA |

PRESENCIAL

ON-LINE



1º Leilão: dia 16/01/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h30

Eduardo Casanova (leilista) e **Lucas de Jesus** (leilista) do **616 JORD VICTOR BAFFRICA GALEAZZI** – presente em exercício, com endereço: Av. Piquetete Filho, 145 – Centro II, Vila Maria Regia, São Paulo/SP, devidamente autenticado pelo Cartório **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº **07.771.193/0001-24**, com sede na Praça Afonso Egidio de Souza Azeiteiro nº 150, Torre Mayra Setúbal, no Centro de São Paulo/SP, por intermédio do leilão eletrônico Português do Cartório de Leilões Reais de Curitiba em nome do Cartório de Alienação Fiduciária de Leilões Reais – Curitiba (CARTORIO) nº 001/2013-10149, firmado em 27/01/2021, cujo qual figura como **FIDUCIÁRIO**, **TRANSPORTADORA RUSSA SENHORA DO CAMAQUÊ LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº **07.771.257/0001-41**, com sede no Rio Branco, bairro Centro, nº 526, sala 104, Vila Nova, Curitiba/PR, inscrita no CNPJ nº **06.918.042/0001-06**, doravante designado **COMPRADOR**, inscrita no CNPJ sob nº **06.918.042/0001-06**, com sede na Rua 15 de Novembro, nº 145, Conjunto 2, Vila Maria Regia, São Paulo/SP, no **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo, qual o superior a **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais), e o valor a superior a este, com a possibilidade de cancelamento em razão do não comparecimento, com o **LOTE DE TERREMO** sob nº 07, do quadra 31, da **PLANTA VILA ALTO DO CRUZ II**, do município e Comarca de Camarã/PR, com as seguintes características e contradições: medindo 21,00 metros de largura e 5 metros de comprimento, com área total de 105,00 metros quadrados e 44,00 metros quadrados com o lote 01 e 02 e 03 com 0,00 metros quadrados com o lote 12, com área total de 105,00 metros quadrados, totalizando 21,00 metros de largura e 5 metros de comprimento, com área total de 105,00 metros quadrados, com o lote 01 e 02 e 03 com 0,00 metros quadrados, com o lote 12 com 0,00 metros quadrados, com o lote 13 com 0,00 metros quadrados, com o lote 14 com 0,00 metros quadrados, com o lote 15 com 0,00 metros quadrados, com o lote 16 com 0,00 metros quadrados, com o lote 17 com 0,00 metros quadrados, com o lote 18 com 0,00 metros quadrados, com o lote 19 com 0,00 metros quadrados, com o lote 20 com 0,00 metros quadrados, com o lote 21 com 0,00 metros quadrados, com o lote 22 com 0,00 metros quadrados, com o lote 23 com 0,00 metros quadrados, com o lote 24 com 0,00 metros quadrados, com o lote 25 com 0,00 metros quadrados, com o lote 26 com 0,00 metros quadrados, com o lote 27 com 0,00 metros quadrados, com o lote 28 com 0,00 metros quadrados, com o lote 29 com 0,00 metros quadrados, com o lote 30 com 0,00 metros quadrados, com o lote 31 com 0,00 metros quadrados, com o lote 32 com 0,00 metros quadrados, com o lote 33 com 0,00 metros quadrados, com o lote 34 com 0,00 metros quadrados, com o lote 35 com 0,00 metros quadrados, com o lote 36 com 0,00 metros quadrados, com o lote 37 com 0,00 metros quadrados, com o lote 38 com 0,00 metros quadrados, com o lote 39 com 0,00 metros quadrados, com o lote 40 com 0,00 metros quadrados, com o lote 41 com 0,00 metros quadrados, com o lote 42 com 0,00 metros quadrados, com o lote 43 com 0,00 metros quadrados, com o lote 44 com 0,00 metros quadrados, com o lote 45 com 0,00 metros quadrados, com o lote 46 com 0,00 metros quadrados, com o lote 47 com 0,00 metros quadrados, com o lote 48 com 0,00 metros quadrados, com o lote 49 com 0,00 metros quadrados, com o lote 50 com 0,00 metros quadrados, com o lote 51 com 0,00 metros quadrados, com o lote 52 com 0,00 metros quadrados, com o lote 53 com 0,00 metros quadrados, com o lote 54 com 0,00 metros quadrados, com o lote 55 com 0,00 metros quadrados, com o lote 56 com 0,00 metros quadrados, com o lote 57 com 0,00 metros quadrados, com o lote 58 com 0,00 metros quadrados, com o lote 59 com 0,00 metros quadrados, com o lote 60 com 0,00 metros quadrados, com o lote 61 com 0,00 metros quadrados, com o lote 62 com 0,00 metros quadrados, com o lote 63 com 0,00 metros quadrados, com o lote 64 com 0,00 metros quadrados, com o lote 65 com 0,00 metros quadrados, com o lote 66 com 0,00 metros quadrados, com o lote 67 com 0,00 metros quadrados, com o lote 68 com 0,00 metros quadrados, com o lote 69 com 0,00 metros quadrados, com o lote 70 com 0,00 metros quadrados, com o lote 71 com 0,00 metros quadrados, com o lote 72 com 0,00 metros quadrados, com o lote 73 com 0,00 metros quadrados, com o lote 74 com 0,00 metros quadrados, com o lote 75 com 0,00 metros quadrados, com o lote 76 com 0,00 metros quadrados, com o lote 77 com 0,00 metros quadrados, com o lote 78 com 0,00 metros quadrados, com o lote 79 com 0,00 metros quadrados, com o lote 80 com 0,00 metros quadrados, com o lote 81 com 0,00 metros quadrados, com o lote 82 com 0,00 metros quadrados, com o lote 83 com 0,00 metros quadrados, com o lote 84 com 0,00 metros quadrados, com o lote 85 com 0,00 metros quadrados, com o lote 86 com 0,00 metros quadrados, com o lote 87 com 0,00 metros quadrados, com o lote 88 com 0,00 metros quadrados, com o lote 89 com 0,00 metros quadrados, com o lote 90 com 0,00 metros quadrados, com o lote 91 com 0,00 metros quadrados, com o lote 92 com 0,00 metros quadrados, com o lote 93 com 0,00 metros quadrados, com o lote 94 com 0,00 metros quadrados, com o lote 95 com 0,00 metros quadrados, com o lote 96 com 0,00 metros quadrados, com o lote 97 com 0,00 metros quadrados, com o lote 98 com 0,00 metros quadrados, com o lote 99 com 0,00 metros quadrados, com o lote 100 com 0,00 metros quadrados, com o lote 101 com 0,00 metros quadrados, com o lote 102 com 0,00 metros quadrados, com o lote 103 com 0,00 metros quadrados, com o lote 104 com 0,00 metros quadrados, com o lote 105 com 0,00 metros quadrados, com o lote 106 com 0,00 metros quadrados, com o lote 107 com 0,00 metros quadrados, com o lote 108 com 0,00 metros quadrados, com o lote 109 com 0,00 metros quadrados, com o lote 110 com 0,00 metros quadrados, com o lote 111 com 0,00 metros quadrados, com o lote 112 com 0,00 metros quadrados, com o lote 113 com 0,00 metros quadrados, com o lote 114 com 0,00 metros quadrados, com o lote 115 com 0,00 metros quadrados, com o lote 116 com 0,00 metros quadrados, com o lote 117 com 0,00 metros quadrados, com o lote 118 com 0,00 metros quadrados, com o lote 119 com 0,00 metros quadrados, com o lote 120 com 0,00 metros quadrados, com o lote 121 com 0,00 metros quadrados, com o lote 122 com 0,00 metros quadrados, com o lote 123 com 0,00 metros quadrados, com o lote 124 com 0,00 metros quadrados, com o lote 125 com 0,00 metros quadrados, com o lote 126 com 0,00 metros quadrados, com o lote 127 com 0,00 metros quadrados, com o lote 128 com 0,00 metros quadrados, com o lote 129 com 0,00 metros quadrados, com o lote 130 com 0,00 metros quadrados, com o lote 131 com 0,00 metros quadrados, com o lote 132 com 0,00 metros quadrados, com o lote 133 com 0,00 metros quadrados, com o lote 134 com 0,00 metros quadrados, com o lote 135 com 0,00 metros quadrados, com o lote 136 com 0,00 metros quadrados, com o lote 137 com 0,00 metros quadrados, com o lote 138 com 0,00 metros quadrados, com o lote 139 com 0,00 metros quadrados, com o lote 140 com 0,00 metros quadrados, com o lote 141 com 0,00 metros quadrados, com o lote 142 com 0,00 metros quadrados, com o lote 143 com 0,00 metros quadrados, com o lote 144 com 0,00 metros quadrados, com o lote 145 com 0,00 metros quadrados, com o lote 146 com 0,00 metros quadrados, com o lote 147 com 0,00 metros quadrados, com o lote 148 com 0,00 metros quadrados, com o lote 149 com 0,00 metros quadrados, com o lote 150 com 0,00 metros quadrados, com o lote 151 com 0,00 metros quadrados, com o lote 152 com 0,00 metros quadrados, com o lote 153 com 0,00 metros quadrados, com o lote 154 com 0,00 metros quadrados, com o lote 155 com 0,00 metros quadrados, com o lote 156 com 0,00 metros quadrados, com o lote 157 com 0,00 metros quadrados, com o lote 158 com 0,00 metros quadrados, com o lote 159 com 0,00 metros quadrados, com o lote 160 com 0,00 metros quadrados, com o lote 161 com 0,00 metros quadrados, com o lote 162 com 0,00 metros quadrados, com o lote 163 com 0,00 metros quadrados, com o lote 164 com 0,00 metros quadrados, com o lote 165 com 0,00 metros quadrados, com o lote 166 com 0,00 metros quadrados, com o lote 167 com 0,00 metros quadrados, com o lote 168 com 0,00 metros quadrados, com o lote 169 com 0,00 metros quadrados, com o lote 170 com 0,00 metros quadrados, com o lote 171 com 0,00 metros quadrados, com o lote 172 com 0,00 metros quadrados, com o lote 173 com 0,00 metros quadrados, com o lote 174 com 0,00 metros quadrados, com o lote 175 com 0,00 metros quadrados, com o lote 176 com 0,00 metros quadrados, com o lote 177 com 0,00 metros quadrados, com o lote 178 com 0,00 metros quadrados, com o lote 179 com 0,00 metros quadrados, com o lote 180 com 0,00 metros quadrados, com o lote 181 com 0,00 metros quadrados, com o lote 182 com 0,00 metros quadrados, com o lote 183 com 0,00 metros quadrados, com o lote 184 com 0,00 metros quadrados, com o lote 185 com 0,00 metros quadrados, com o lote 186 com 0,00 metros quadrados, com o lote 187 com 0,00 metros quadrados, com o lote 188 com 0,00 metros quadrados, com o lote 189 com 0,00 metros quadrados, com o lote 190 com 0,00 metros quadrados, com o lote 191 com 0,00 metros quadrados, com o lote 192 com 0,00 metros quadrados, com o lote 193 com 0,00 metros quadrados, com o lote 194 com 0,0

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 002/2025
Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de grádemento destinados aos eventos da Secretaria Municipal de Cultura, Edição e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 23/01/2025, às 09:00 horas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 - PROCESSO Nº 002/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de ração animal para alimentação de cães e gatos, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 21/01/2025. INFORMAÇÕES: EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.aj.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone: (11) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. MIGUEL MATURANA FILHO - Secretária Municipal de Administração - 07/01/2025.

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida, informa aos interessados que foi publicado o **Edital de Chamamento Público SEQUAV nº 01/2025** - a abertura de procedimento de manifestação de interesse (PMI) por meio deste chamamento público, para apresentação de estudos de modelagem operacional, econômico-financeira, jurídica e de engenharia e arquitetura para a gestão, operação e manutenção da Arena Municipal "Eurydes Bertoni Junior" nos termos das legislações pertinentes e as exigências estabelecidas neste edital. O mesmo encontra-se disponível na internet pelo site <https://bit.ly/4hrY6nZ> e pode ser localizado como **Manifestação de Interesse nº 02/2025**. Sorocaba, 07 de janeiro de 2025. **Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida**

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
UASG: 158139
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90060/2024
Processo Administrativo nº 23323.001592.2024-15

OBJETO: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, com base no menor preço, para atender as demandas dos Campi Itaperuna e Bom Jesus do Itapetininga do Instituto Federal Fluminense. **Tipo:** Menor Preço por Item **Fonte de Recursos:** Orçamentário **Abertura:** 20/01/2025, às 10 h (horário de Brasília) **Local:** www.gov.br/compras **Valor Estimado:** R\$ 90.318,40 (noventa mil e trezentos e dez reais e quarenta centavos) O edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras, através da Consulta, Aviso de Licitação, onde o interessado deverá informar o número da Licitação: **Pregão nº 90060/2024**. **Modalidade:** **Pregão Eletrônico** e o número da UASG do IF Fluminense: 158139.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0090/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90090/2024 - Processo SEI Nº 266.00000376/2024-24 - Objeto: Aquisição de matéria-prima farmacêutica (Fenobarbital). Realização da Sessão: 23/01/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00, – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 20/24
REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO USINADO PARA SUPRIR AS FUTURAS E EVENTUAIS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação da Proposta, e acolhe o presente objeto em favor da empresa: CONCRESP CONCRETAGEM E SERVIÇOS LTDA-EPP, sita na Rua Luiz Obici, nº. 55 – Bairro Distrito Industrial na cidade de Antradrina/SP, CNPJ nº. 01.545.696/0001-91 no valor total de R\$ 299.950,00.
Lavínia/SP, 07/01/25
Salvador Casuo Matsunaka – Prefeito

TERMO ADITIVO Nº. 03/25
CONTRATO Nº. 01/23 - TOMADA DE PREÇOS Nº. 13/22
OBJETO: MATERIAL DIDÁTICO. CONTRATADA: EDITORA DANGUS LTDA – CNPJ Nº. 03.892.051/0001-63. Acréscimo de valor: R\$ 313.825,30 (trezentos e treze mil e oitocentos e vinte e cinco reais) e prorrogação da vigência 12 (doze) meses a contar do dia 06 de janeiro de 2025. Data da assinatura: 06/01/25.
Salvador Casuo Matsunaka – Prefeito

Monte Verde Participações Ltda.
CNPJ/NF nº 06.003.369/0001-58 - NIRE 35.212.227.610
Ata da Reunião dos Sócios Realizada em 07 de Janeiro de 2025

A Reunião dos Sócios da **Monte Verde Participações Ltda.**, instaurada com a presença de sócios representando a totalidade do capital social, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Fábio Diniz de Ávila** e secretada pela Sra. **Paula Diniz de Ávila**, realizou-se às 15:00 horas do dia 07 de Janeiro de 2025, na sede social, em Campinas, Estado de São Paulo, na Rua dos Aleróis, 940 – sala 306. Na conformidade da Ordem do Dia e estando presentes à Reunião os administradores da Companhia, foi deliberado, por unanimidade de votos: **(a) reduzir** o capital social, atualmente de R\$ 1.789.961,00 (hum milhão setecentos e oitenta e nove mil novecentos e sessenta e um Reais) para R\$ 34.961,00 (trinta e quatro mil novecentos e sessenta e um Reais), uma redução, portanto, de R\$ 1.755.000,00 (hum milhão setecentos e cinquenta e cinco mil, reais), mediante a devolução aos sócios da quantia correspondente, com a extinção de 1.755.000 (hum milhão setecentas e cinquenta e cinco mil) quotas, do valor nominal total de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, proporcionalmente à participação de cada um deles no capital social, nos termos do artigo 1082, II do Código Civil Brasileiro, por ser excessivo o capital social às necessidades operacionais da sociedade, acionando-se os direitos fracionários; **(b) Deliberar**, na presente reunião, que a redução de capital está em conformidade com as leis societárias e fiscais vigentes, tendo os sócios total ciência da veracidade dos demonstrativos contábeis elaborados, aprovando, assim as contas ali consignadas, que no balanço patrimonial, bem como nas demonstrações financeiras; **(c) Declarar**, ainda, em conjunto com o senhor David Israel Ramos, técnico em contabilidade, inscrito no CRC-SP sob nº 13P167815/D-8, cadastro CPF nº 357.464.328-87, que a empresa não é de grande porte nos termos da lei que define o porte empresarial no Brasil; **(d) Autorizar** os administradores da sociedade a assinarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a regularização da redução de capital ora aprovada. Os termos desta ata foram aprovados pelos sócios presentes, que a subscreveram. Campinas, 07 de janeiro de 2025. Presidente da Mesa: **Fábio Diniz de Ávila**; Secretário da Mesa: **Paula Diniz de Ávila**; **Alice Diniz de Ávila**.

ANS
Agência Nacional de Saúde Suplementar

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE PREGÃO Nº 90001/2025

OBJETO: Contratação de serviços de suporte especializado à realização dos eventos institucionais da ANS, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo a disponibilização de 5 (cinco) postos de trabalho para Organizadores de Eventos em nível superior, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. A sessão pública realizar-se-á no dia **21/01/2025, às 10:00h** no site www.gov.br/compras/pl-br. A íntegra do Edital encontra-se disponível desde o dia 06/01/2025, no horário de 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 17:00h na Av. Augusto Severo nº 84, 7º andar, Glória – Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20.021-040, bem como nos sites www.gov.br/compras/pl-br e www.ans.gov.br.

Rio de Janeiro, 07 de Janeiro de 2025.
Washington Pereira da Cunha
Gerente Geral de Administração e Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 630/2023**
Objeto: Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra condutores a monitoracompanhante) e veículos. Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:

JULGA HABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/2023 AS SEGUINTE INSCRIÇÕES:

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1.	74	586	MARCELO DOS SANTOS DE ANDRADE	XXX.255.107-XX
2.	80	824	MILTON DOS REIS PEREIRA DA SILVA	XXX.390.408-XX
3.	78	117	VANDERLINO ALVES DOS SANTOS	XXX.877.686-XX
4.	61	878	FRNANDO CÂNDIDO PEREIRA DE CARVALHO	XXX.501.566-XX
5.	75	801	FABIANO RODRIGUES MACHADO	XXX.384.248-XX
6.	76	15	KELIENE BATISTA SIQUEIRA	XXX.921.956-XX

Fica **ABERTO O PRAZO RECURSAL** de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste ato no Diário Oficial do Município, conforme previsto na cláusula 6.3 do Edital.

Uberlândia, 03 de janeiro de 2025

MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL:

Alexandre Canabarro Peixoto Coordenador DAM 15 29084-0	Ana Clara Carvalho Ribatto Oficial Administrativo 30281-3	Jussiele Luisa Martins Soares Oficial Administrativo 33582-7
Carolina Pacheco Barcelos Assistente DAM 5 29777-1	Gabriel Castro Silva Supervisor DAM 10 28496-3	Patrícia Borges dos Santos Oficial Administrativo 11678-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 631/2023**
Objeto: Prestação de serviço de credenciamento individual para a contratação de pessoa física para prestação de transporte de passageiros, documentos, pequenos volumes e cargas leves para suporte administrativo e pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e suas entidades descentralizadas, nos períodos da manhã, tarde e, eventualmente a noite, com fornecimento de mão de obra e veículos. Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 631/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:

JULGA HABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 631/2023 AS SEGUINTE INSCRIÇÕES:

QTD	Classificação	Nº de inscrição	INSCRITOS - VAN	CPF
1.	35	234	ANGELICA TATIANA LOPES	XXX.130.981-XX
2.	30	621	ANA PAULA REVOREDO	XXX.475.236-XX
3.	32	436	DANILO BERNARDES ROSA	XXX.563.496-XX
4.	27	803	LUCIANO RODRIGUES DE SOUZA	XXX.578.136-XX
5.	23	596	SILVIO LUCIO SILVA	XXX.157.186-XX

JULGA INABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 631/2023 AS SEGUINTE INSCRIÇÕES:
A) Em nova análise dos documentos anexados no site no momento da inscrição, foi verificado as seguintes situações:

QTD	Classificação	Nº de inscrição	INCRITOS	CPF	MOTIVO
1.	33	849	ADILSON MANHIEZZO	XXX.851.066-XX	CRLV em nome de outra pessoa.
2.	29	813	VITOR CARDOSO CLEMENTE	XXX.298.336-XX	CRLV em nome de outra pessoa e veículo com mais de 10 anos.

B) INABILITADO

QTD	Classificação	Nº de inscrição	INCRITOS	CPF	MOTIVO
3.	31	395	ROBSON FERNANDES SANTOS	XXX.118.836-XX	Não tem interesse.
4.	34	843	MARTA MARIA FELIX PEREIRA	XXX.492.506-XX	Não anexou documentos

Uberlândia, 03 de janeiro de 2025

MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL:

Alexandre Canabarro Peixoto Coordenador DAM 15 29084-0	Carolina Pacheco Barcelos Assistente DAM 5 29777-1	Cara de Souza Oliveira Oficial Administrativo 32819-7
Gabriel Castro Silva Supervisor DAM 10 28496-3	Jussiele Luisa Martins Soares Oficial Administrativo 33582-7	Patrícia Borges dos Santos Oficial Administrativo 11678-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO
Processo: **CREDENCIAMENTO Nº 632/2023**
Objeto: Transporte de estudantes regularmente matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA), residentes predominantemente na zona rural do município de Uberlândia, bem como de servidores públicos municipais que prestam serviço nas escolas municipais predominantemente na zona rural, nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores) e veículo. Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 599, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 632/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:

JULGA HABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 632/2023 AS SEGUINTE INSCRIÇÕES:

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF
1.	N/A	1000	DIULLY KETLEN SILVA	XXX.943.126-XX
2.	N/A	893	DURVAL RIBEIRO DA SILVA	XXX.467.206-XX
3.	N/A	972	EROTIDES MARIA DA SILVA	XXX.179.416-XX
4.	N/A	967	FABIANO RODRIGUES DA CRUZ	XXX.683.626-XX
5.	N/A	934	GERALDO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR	XXX.800.436-XX
6.	N/A	963	GERALDO RUBENS NUNES JUNIOR	XXX.663.719-XX
7.	N/A	968	HELDER DE OLIVEIRA FREITAS	XXX.630.136-XX
8.	N/A	974	HERNANI ANTONIO DA COSTA	XXX.065.461-XX
9.	173	332	JADSON LOPES DA SILVA	XXX.181.726-XX
10.	252	105	JEOVA PAULA BENTO	XXX.230.906-XX
11.	250	271	JOCIEL MARTINS DE OLIVEIRA	XXX.414.936-XX
12.	N/A	965	JOSE PEDRO FERREIRA	XXX.163.126-XX
13.	N/A	977	MATHEUS HENRIQUE SOUZA	XXX.568.776-XX
14.	178	677	MURILO DAMASCENO COSTA	XXX.707.736-XX
15.	280	168	NELSON JOSE PEREIRA	XXX.840.106-XX
16.	N/A	969	NÚRIA FELICIA NAVES	XXX.633.566-XX
17.	170	788	ROBSON VIEIRA DOS SANTOS	XXX.105.486-XX
18.	N/A	889	THYAGO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	XXX.577.556-XX
19.	245	849	WENDER FLORENCIO DA SILVA	XXX.947.736-XX

N/A: Inscrição realizada após do dia 30/11/2023

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - KOMBI	CPF
20.	16	243	ALCINO ROMCEIRO	XXX.966.846-XX

JULGA INABILITADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 632/2023 AS SEGUINTE INSCRIÇÕES:
A) NÃO ANEXARAM DOCUMENTAÇÃO

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF
1.	N/A	992	ALEX WILLIAN MUNIZ MOREIRA	XXX.532.546-XX
2.	N/A	996	ALINE ARAUJO RODRIGUES	XXX.635.436-XX
3.	N/A	1009	ANDREYA PEREIRA DE AGUIAR SILVA	XXX.621.956-XX
4.	N/A	1016	CARLOS DONIZETI BELCHIOR	XXX.492.626-XX
5.	N/A	988	CELOMAR ELIAS DOS SANTOS	XXX.136.006-XX
6.	N/A	1007	DANILLO MUNIZ MARTINS	XXX.170.216-XX
7.	N/A	1008	ELIVALDO PEREIRA DA SILVA	XXX.016.396-XX
8.	N/A	1005	FABIOLA MARQUES SILVA	XXX.572.806-XX
9.	N/A	1018	GABRIEL PINHEIRO FRANCA	XXX.161.356-XX
10.	N/A	983	GILARDE MATOS DE SOUZA	XXX.690.776-XX
11.	N/A	985	GUILHERME MARTINS PAIVA	XXX.701.976-XX
12.	N/A	1019	IAGO ALVES PUNTO	XXX.122.496-XX
13.	N/A	1012	JOAQUIM NUNES RIBEIRO	XXX.321.296-XX
14.	N/A	1001	JURANDIR GARCIA	XXX.263.756-XX
15.	N/A	999	LARISSA GEOVANNIA VIEIRA	XXX.156.076-XX
16.	N/A	1024	MARCELENE CARDOZO BORGES	XXX.400.696-XX
17.	N/A	1029	POLIANA DE SOUZA	XXX.554.946-XX
18.	N/A	1011	RENATO PAULO DA SILVA	XXX.639.691-XX
19.	N/A	998	STEFANY LUANA SOARES DA SILVA	XXX.045.896-XX
20.	N/A	1003	THAIS SILVA GARCIA MARTINS	XXX.657.836-XX
21.	N/A	997	VIVIANE APARECIDA VIEIRA	XXX.010.576-XX
22.	N/A	1031	WANDERSON APARECIDO PEREIRA SILVA	XXX.512.546-XX
23.	N/A	1015	WATSSON PEREIRA SILVA	XXX.751.996-XX
24.	N/A	1017	YAN CARLOS NOGUEIRA RODRIGUES	XXX.062.586-XX

B) NÃO POSSUIM INTERESSE

QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN	CPF
25.	N/A	980	ANA PAULA REVOREDO	XXX.475.236-XX
26.	N/A	1030	FERNANDA VII ELA SILVA	XXX.391.186-XX

Fica **ABERTO O PRAZO RECURSAL** de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste ato no Diário Oficial do Município, conforme previsto na cláusula 6.3 do Edital.

Uberlândia, 03 de janeiro de 2025

MEMBROS DA COMISSÃO DE ANÁLISE DOCUMENTAL:

Alexandre Canabarro Peixoto Coordenador DAM 15 29084-0	Clara de Souza Oliveira Oficial Administrativo 32819-7	Rogéria Caravani Cruz Gahrin Oficial Administrativo 11681-0
Carolina Pacheco Barcelos Assistente DAM 5 29777-1	Gabriel Castro Silva Supervisor DAM 10 28496-3	Patrícia Borges dos Santos Oficial Administrativo 11678-5

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.

Acesse o site folha.com/seminariosfolha



Casas destruídas após terremoto atingir o vilarejo de Shigatse, na região chinesa do Tibete Xinhua/Reuters

Terremoto de magnitude 6,8 deixa pelo menos 126 mortos no Tibete

Abalo sísmico, que também feriu mais de 180 pessoas, foi o mais forte dos últimos cinco anos em um raio de 200 quilômetros, de acordo com autoridades chinesas

PEQUIM E KATMANDU | AFP E REUTERS

Ao menos 126 pessoas morreram e 188 ficam feridas após um terremoto de magnitude 6,8 atingir a região montanhosa do Tibete, na China, na manhã desta terça-feira (7), de acordo com autoridades do país. O epicentro aconteceu a cerca de 80 km ao norte do monte Everest, a montanha mais alta do mundo.

O abalo sísmico, a uma profundidade de 10 km, causou o colapso de inúmeros edifícios e também foi sentido na Índia, no Nepal e no Butão, embora nesses três países não tenham sido registradas mortes.

Vídeos publicados pela emissora estatal chinesa CCTV mostram casas destruídas com paredes desabadas e escombros nas ruas. Segundo a agência de notícias Xinhua, o regime enviou mais de 1.500 bombeiros e socorristas para as áreas afetadas, além de cerca de 22 mil itens, incluindo cobertores, barracas, camas dobráveis e casacos, a serem distribuídos entre as vítimas.

De acordo com o China Earthquake Network Center, órgão responsável por monitorar terremotos no país, o tremor ocorreu às 9h05 do horário local (22h05 da véspera em Brasília) e teve magnitude de 6,8 —o Serviço Geológico dos EUA a estimou em 7,1.

Seu epicentro foi em Tingri, um condado rural perto da fronteira com o Nepal. Cerca de 6.900 pessoas vivem em municípios e áreas localizadas a até 20 km de lá. Embora os tremores sejam comuns nesta região, o desta terça-feira é o mais intenso registrado em um raio de 200 quilômetros nos últimos cinco anos, conforme o Centro Sísmico Chinês.

Um alpinista alemão era o único montanhista com permissão para escalar o Everest no momento do abalo, mas ele já havia deixado o acampamento-base após não conseguir alcançar



o cume, disse um funcionário do departamento de turismo local. Pequim anunciou que fechou a área para turistas.

A CCTV exibiu imagens de carros enterrados sob tijolos e de clientes de supermercados fugindo, enquanto o tremor fazia as prateleiras tremerem e os produtos caírem no chão.

O impacto do terremoto foi sentido em toda a região de Shi-



Como acontecem os tremores

A explicação está nas placas tectônicas, blocos que flutuam sobre o manto, camada no interior da Terra. Quando elas se movimentam, podem produzir abalos sísmicos.

gatse, cidade sagrada no Tibete com cerca de 800 mil habitantes, onde nove pessoas morreram. Shigatse abriga panchen-lama, uma das figuras mais importantes do budismo tibetano.

O líder chinês, Xi Jinping, apelou por "esforços de busca e salvamento em grande escala, minimizando ao máximo as vítimas, realocando adequadamente os residentes afetados e garantindo a sua segurança e bem-estar no inverno".

O dalai-lama, líder espiritual do Tibete que fugiu de sua terra natal em 1959 após ser tomada pela China, disse estar entristecido. "Ofereço minhas orações para aqueles que perderam suas vidas e estendo meus desejos de uma rápida recuperação a todos os feridos", disse o laureado com o Prêmio Nobel da Paz (1989).

O tremor também foi sentido na capital do Nepal, Katmandu, localizada a mais de 200 km do epicentro, onde moradores tiveram que deixar suas casas, e em Lobuche, povoado nepalês próximo ao acampamento-base do Everest. Atingiu ainda o estado de Bihar, na Índia, mas em nenhum desses casos houve relatos de feridos. O abalo também sacudiu Thimphu, a capital do Butão.

O Nepal está localizado em uma falha geológica, na qual a placa tectônica Indiana pressiona a placa Euroasiática, o que formou a cordilheira do Himalaia e torna os terremotos frequentes na área.

Desde 1950, ocorreram 21 terremotos de magnitude 6 ou superior no bloco de Lhasa (capital do Tibete), com o maior sendo o de magnitude 6,9 em Mainling, em 2017, segundo a CCTV. Mainling está localizada às margens do rio Yarlung Zangbo, onde a China planeja construir a maior barragem hidrelétrica do mundo.

Em 2015, quase 9.000 pessoas morreram devido a um terremoto de magnitude 7,8 no país.

Justiça sul-coreana emite nova ordem de prisão contra presidente afastado

SEUL | REUTERS A Justiça da Coreia do Sul emitiu um novo mandado de prisão contra o presidente afastado Yoon Suk Yeol, informou o escritório anticorrupção do país nesta terça-feira (7).

A ordem foi expedida depois que o prazo de execução do mandado anterior, ch no horário local (12h de segunda-feira em Brasília), venceu.

Policiais e agentes da agência tentaram executar a medida na última sexta-feira (3), mas desistiram depois de passarem seis horas batalhando contra membros da guarda presidencial e apoiadores do presidente afastado que impediam o acesso à residência oficial, sem sucesso.

A prisão de Yoon foi solicitada devido à sua recusa em prestar depoimento sobre a declaração de lei marcial que ele publicou no mês passado, suspendendo os direitos políticos no país.

A ordem gerou a pior crise política da Coreia do Sul em anos e culminou com o impeachment do líder conservador no Parlamento —a confirmação do afastamento depende agora da Corte Constitucional, órgão judicial máximo do país asiático.

A ordem de prisão renovada nesta terça-feira tem origem em uma apuração criminal paralela, no entanto, liderada pelo escritório anticorrupção nacional. Investigadores do órgão dizem que Yoon liderou uma insurreição e abusou de seu poder no momento em que declarou a lei marcial e ordenou que tropas entrassem na Assembleia Nacional para impedir que os parlamentares votassem contra ela.

O crime de insurreição é um dos poucos contra os quais um presidente sul-coreano não tem imunidade. O caso pode resultar em uma sentença de prisão perpétua ou mesmo pena de morte.

O advogado de Yoon, Yoon Kab-keun, argumenta que o escritório anticorrupção não tem autoridade para solicitar prisões segundo a Constituição sul-coreana e que, por isso, os mandados de prisão são ilegais.

Ele também já disse anteriormente que policiais que tentassem deter o presidente afastado poderiam ser presos pela guarda presidencial.

Seu raciocínio é contestado por especialistas jurídicos. Além disso, na segunda-feira (6), horas antes do fim do prazo da ordem de prisão, a agência de notícias sul-coreana Yonhap afirmou que a polícia avaliava prender membros das forças de segurança do presidente se elas continuassem a bloquear a entrada do palácio presidencial, onde Yoon está abrigado.

mundo



Jean-Marie Le Pen, fundador da Frente Nacional, durante entrevista em Montroult Charles Platiau - 27.fev.18/Reuters

Morre Jean-Marie Le Pen, líder da ultradireita francesa, aos 96

Fundador da Frente Nacional, posteriormente expulso do partido, era pai de Marine Le Pen, que ganha cada vez mais projeção no país

Clara Balbi

SÃO PAULO Jean-Marie Le Pen, figura histórica da ultradireita da França, morreu aos 96 anos nesta terça-feira (7). A informação foi confirmada por familiares do político à agência de notícias AFP.

O líder ajudou a fundar um partido que se tornou central na política francesa nos últimos anos, a Frente Nacional (FN), atualmente Reunião Nacional (RN), nascido em 1972 da aglutinação de uma direita extremista então fragmentada havia décadas.

Jean-Marie seguiria chamando a atenção da opinião pública francesa pelos 50 anos seguintes depois da criação da FN. Suas declarações ofensivas e polarizadoras e sua postura confrontadora em certa medida prenunciaram o comportamento dos líderes de ultradireita populistas que ascenderam nos anos 2010.

O radical conservador acabou sendo expulso da FN pela própria filha, Marine Le Pen, em 2015. Ela, que lidera as pesquisas de intenção de voto para as próximas eleições presidenciais, operou um bem-sucedido processo de suavização de imagem da legenda ao assumir a sua liderança em 2011, atenuando a retórica extremista e expulsando membros propícios a provocar controvérsia.

Pai e filha compartilhavam de um mesmo objetivo, no entanto: a Presidência da França. Enquanto Marine concorreu três vezes ao Eliseu, nas duas últimas perdendo para o atual presidente, Emmanuel Macron, Jean-Marie o fez em cinco ocasiões.

A última delas foi em 2007, quando terminou em quarto lugar, em uma amostra da redução de sua influência. Já a eleição em que ele chegou mais perto de ganhar foi a de 2002. Naquele ano, o então candidato surpreendeu ao desbancar o socialista Lionel Jospin e avançar para o segundo turno contra Jacques Chirac.

Dezenas de milhares de pessoas foram às ruas protestar contra Jean-Marie, e ele perdeu para Chirac por grande margem, obtendo cerca de 18% dos votos, contra 82% do presidente reeleito.

A plataforma política do ultradireitista, que nos últimos anos envolvia uma forte aversão à migração, ao islamismo e à União Europeia, nem sempre foi consistente. Mas sua retórica inflamada se manteve ao longo de sua carreira política, que incluiu passagens pela Assembleia Nacional e pelo Parlamento Europeu.

Suas declarações antissemitas, xenófobas e racistas o fizeram ser condenado pela Justiça diversas vezes. Negacionista do Holocausto,

ele disse que as câmaras de gás nazistas eram "um detalhe" da Segunda Guerra Mundial.

O político enfrentava problemas de saúde pelo menos desde abril de 2023, quando sofreu um infarto. Em 2024, sua ausência em um julgamento da RN por suspeitas de desvio de fundos públicos do Parlamento Europeu foi justificada pela "profunda deterioração" de seu estado físico.

Macron ofereceu suas condolências à família do ultradireitista. "Cabe à história julgar" o papel de Jean-Marie na França, afirmou o presidente em comunicado.

Figuras centrais da ultradireita francesa lamentaram a morte do líder. Jordan Bardella, que assumiu a presidência da RN depois que Marine Le Pen deixou o cargo, em 2022, escreveu que seus pensamentos estavam com "sua família, seus entes queridos, e com Marine, é claro, cujo luto deve ser respeitado".

Já o radical de esquerda Jean-Luc Mélenchon afirmou que a batalha contra o ultradireitista acabou, mas "a luta contra o ódio, o racismo, a islamofobia e o antissemitismo continua".

Enquanto isso, uma multidão tomou a Praça da República, em Paris, para celebrar a morte do ultradireitista com cantorias, fogos de artifício e champanhe.

ram ofuscadas no noticiário, no entanto, pela morte de um dos maiores alvos históricos do jornal, o político de ultradireita Jean-Marie Le Pen, aos 96 anos.

Macron e outras autoridades depositaram coroas de flores em frente à antiga Redação do Charlie Hebdo, perto da praça da Bastilha. O presidente conversou com parentes das vítimas.

"Hoje não é necessariamente um dia triste. Que bom que dez anos depois ainda se lembram de todos que morreram", disse Frédéric, filha do cartunista Wolinski, um dos mortos. Foi a primeira vez que ela voltou ao local desde o massacre.

O semanário lançou uma edição especial nesta terça, com tiragem de 300 mil exemplares.

Lições do 8 de Janeiro para o mundo

Reação ao ataque aos Três Poderes contrasta com invasão do Capitólio

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de 'Agora, Agora e Mais Agora'

Em um vídeo comentado na Folha por Marcos Augusto Gonçalves, Fernanda Torres se pergunta o que poderiam os estrangeiros aprender com Clarice Lispector, Machado de Assis ou Nelson Rodrigues.

Poderíamos também perguntar-nos: que pode o mundo aprender com o 8 de Janeiro de 2023? Creio que sei uma parte da resposta.

Enquanto português, faço parte dos privilegiados que podem facilmente aprender com o Brasil sem ser brasileiro. Isso significa aceder ao tesouro da cultura brasileira desde pequeno — na minha infância, passada no Portugal dos anos 1970, um dos nossos grandes orgulhos era saber que Chico Buarque compusera "Tanto Mar", dedicada à nossa Revolução dos Cravos.

Portugal foi também provavelmente o país do mundo que mais atentamente seguiu os acontecimentos da violenta insurreição que invadiu, vandalizou, urrou e defecou nos belos edifícios da praça dos Três Poderes, em Brasília, há dois anos.

O resto do mundo tinha já assistido incrédulo aos acontecimentos precursores do 6 de Janeiro de 2021, quando uma multidão violenta invadiu o Capitólio, nos EUA. Mas poucos pelo mundo seguiram com a mesma ou ainda maior atenção o que se passou no Brasil dois anos depois.

Poderiam ter passado da incredulidade à aprendizagem. O poder da repetição forçou-nos a reconhecer

que não estávamos apenas perante um evento fortuito mas perante um movimento de imposição autoritária, de demonização dos adversários e de fanatismo que não admite derrota. Um movimento essencialmente antidemocrata, por só aceitar a democracia pela metade (quando ganha).

Em seu contraste, os eventos de Washington e Brasília oferecem uma lição sobre dois tipos de democracia: aquela a que poderíamos chamar de neutra e a democracia militante

Por semelhantes que tenham sido os eventos de Washington e Brasília na origem, a partir da recepção eles divergem vincadamente. Os estadunidenses — suas instituições, opinião pública e cultura política — não conseguiram extrair até ao fim as conclusões daquilo que tinham vivido.

Os brasileiros — de novo, não só as suas instituições, mas também setores decisivos da opinião pública e da cultura política — não tiraram conclusões apenas do que tinham vivido, mas também do que os seus homólogos da América do Norte não fizeram.

Em seu contraste, os eventos de Washington e Brasília oferecem uma lição sobre dois tipos de democracia: aquela a que poderíamos chamar de neutra, e a que foi convencionalmente chamado-se, após a obra do jurista antifascista alemão Karl Loewenstein, a "democracia militante".

Na "democracia neutra", o sistema democrático é entendido apenas como uma espécie de recipiente vazio onde qualquer ingrediente vale o mesmo, e cada um deve apenas ser contrariado pela supostamente natural "dinâmica dos fluidos" no interior do recipiente.

Na democracia militante, não vale tudo; a democracia precisa de ser defendida, e os democratas têm de ter a autoconfiança necessária para fazê-lo, por meio da lei, das instituições e da cultura política democrática.

Eu não sei, taticamente, qual é o melhor caminho. Mas sei, moralmente, que se é para a democracia cair, que caia lutando.

E aí estou como Fernanda Torres. Que pena o mundo não aprender mais com o Brasil.

DOM, Sylvia Colombo SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares QUI, Lúcia Guimarães SAB, Igor Patrício

Óbito ofusca homenagem ao jornal Charlie Hebdo

André Fontenelle

PARIS Uma cerimônia sóbria, com a presença do presidente Emmanuel Macron, homenageou nesta terça-feira (7) as 12 vítimas do atentado terrorista islâmico contra a Redação do semanário satírico francês Charlie Hebdo dez anos depois do ocorrido.

As homenagens ao Charlie fo-

María Corina compara regime de Maduro ao da Síria, que caiu em dias

Líder opositora da Venezuela tenta mobilizar apoiadores na semana da posse e promete que sairá às ruas para protestar

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A três dias para a posse de Nicolás Maduro na Venezuela, a líder opositora María Corina Machado, asilada em lugar desconhecido, tenta mobilizar apoio para impedir a permanência do ditador no poder. "O regime tem fraturas cada vez maiores; se superarmos o medo, não haverá repressão possível", disse.

Ela não deu detalhes de como seria feita a viagem de Edmundo González a Caracas na sexta (10). O ex-diplomata que disputou as eleições contra Maduro diz que irá ao país para ser empossado, ainda que o regime diga que irá prendê-lo se ele assim o fizer. González tem viagens nos dias anteriores ao Panamá e à República Dominicana.

Em entrevista coletiva a jornalistas, María Corina afirmou que estará nas ruas na quinta-feira (9), a partir das 11h (10h locais) para um ato marcado pela oposição. Apoiadores dizem temer que o regime tente detê-la, já que Caracas afirma investigá-la por traição à pátria. Para esse mesmo dia o regime chavista convocou mobilizações na capital.

A opositora agora traça comparações entre o regime sul-ameri-

cano e a ditadura de Bashar al-Assad na Síria, deposto em dezembro em meio a um movimento relâmpago de grupos rebeldes na guerra civil que se arrastava havia mais de uma década. Damasco era um dos principais aliados internacionais de Caracas.

"Vimos o regime de Assad como forte, mas, ao final, em questão de dias ele caiu. E quem supostamente ia ajudá-lo, Rússia, Irã, Hezbollah, não estava lá", seguiu ela, para quem "o chavismo colapsou como movimento político e já não tem apoio social".

Uma das principais estratégias adotadas pela oposição tem sido a de pedir que policiais e militares se rebelem contra o regime. A base da era chavista é sustentada pelo apoio da Polícia Nacional Bolivariana e das Forças Armadas, María Corina disse que há sinais de insatisfação.

"Muitos policiais e soldados estão neste momento enviando mensagens e tomando decisões, pensando em suas famílias, em seus filhos. Cada um tomará a decisão de se quer ser um tirano ou um herói", afirmou a líder opositora e ex-deputada.

Pediu apoio da região e falou especificamente da visita de González a Washington, onde ele es-



González afirma que seu genro foi sequestrado

Edmundo González, opositor de Nicolás Maduro que se declara o presidente eleito da Venezuela, denunciou o sequestro de seu genro Rafael Tudares, em Caracas, nesta terça-feira (7).

"Nesta manhã meu genro Rafael Tudares foi sequestrado. Rafael estava indo para a escola dos meus netos de 7 e 6 anos, em Caracas, para deixá-los no início das aulas, e homens encapuzados, vestidos de preto, interceptaram-no, colocaram-no em uma caminhonete dou-rada, placa AA54E2C, e o levaram embora. Neste momento ele está desaparecido", publicou González em seu perfil no X.

teve com o presidente Joe Biden nesta segunda-feira (9) e também com representantes do futuro governo Trump. "A Venezuela seguirá sendo uma causa bipartidária nos EUA."

María Corina foi eleita em eleições primárias que a oposição realizou no ano passado, mas acabou posteriormente inabilitada para cargos políticos. Representando-a, então, concorreu Edmundo González, reconhecido como presidente eleito por países como EUA, Argentina, Uruguai, Paraguai e Peru.

O Brasil não reconheceu Maduro, nem González, e diz manter relações com Estados, não com governos. María Corina não mencionou Brasília, mas a certa altura nesta terça-feira criticou que países tenham posturas como essa. "Essa desculpa de reconhecer Estados e não governos para os venezuelanos não funciona."

Também nesta terça-feira, o Chile decidiu retirar seu embaixador em Caracas, Jaime Gazmuri, e o convocou para voltar a Santiago abrindo a possibilidade para mais uma crise diplomática entre os dois países.

Em comunicado, o governo de Gabriel Boric afirmou que a decisão foi tomada por falta de abertura ao diálogo e cita o pleito presidencial de julho, em que o órgão eleitoral chavista declarou Maduro vencedor em meio a várias denúncias de fraude e sem divulgação das atas de registro de votos.

"Essa medida responde à evolução dos acontecimentos a partir das eleições presidenciais de 28 de julho de 2024 na Venezuela, após as quais Nicolás Maduro afirmou que continuará sendo o presidente daquele país a partir de 10 de janeiro, como resultado da fraude eleitoral perpetrada por seu regime", diz a nota.

PT e MST enviarão representantes para cerimônia de posse de chavista

BUENOS AIRES Com provável baixa presença de lideranças de peso dado o descrédito da eleição, a posse de Nicolás Maduro na Venezuela na próxima sexta-feira (10) contará com a presença do PT (Partido dos Trabalhadores) e do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

O partido do presidente Lula enviará ao menos quatro pessoas: Camila Moreno e Vera Lúcia Barbosa, membros da executiva nacional da sigla; Valter Pomar, diretor de cooperação internacional da Fundação Perseu Abramo, e Mônica Valente, secretária-executiva do Foro de São Paulo, grupo de partidos de esquerda da região.

O MST, um dos aliados mais vocais do regime chavista no Brasil, será representado por João Pedro Stedile, principal nome do movimento e membro da coordenação nacional, e por uma delegação de cerca de outros dez militantes que já estão na Venezuela.

Outros grupos de menor expressão enviarão representantes, como a Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz). Irão dois membros do grupo, entre eles o presidente José Reinaldo de Carvalho.

De Brasília, a representação será enxuta. O governo brasileiro deve ser representado pela embaixadora do país em Caracas, Glivânia Maria de Oliveira. É um recado ao regime, mas a mensagem da ditadura também chegou ao Brasil: até o momento Caracas não enviou nenhum convite formal para Lula ir à posse, algo de praxe nesses casos.

O anúncio do envio da diplomata, diz um interlocutor envolvido, teria o objetivo de reforçar a mensagem do Brasil de que o regime precisa se abrir ao diálogo, divulgar as atas eleitorais e, em especial, dar salvo-conduto para que seis asilados da oposição que vivem na embaixada argentina, sob os cuidados do Brasil, saiam do país em segurança. Nenhuma das três coisas foi feita.

O PT reconheceu Maduro vitorioso um dia após a eleição de 28 de julho. Em nota na época, o partido disse que seria "importante que o presidente Nicolás Maduro, agora reeleito, continue o diálogo com a oposição, no sentido de superar os graves problemas da Venezuela, em grande medida causados por sanções ilegais".

É diferente do que disse o governo Lula, que não chamou, nem deve chamar, Maduro de presidente reeleito, mas mantém a relação a nível bilateral e tampouco deve reconhecer o opositor Edmundo González como vitorioso, diferentemente do que fizeram vizinhos como Argentina, Uruguai e Paraguai e mesmo os EUA. **MP**



Donald Trump Jr. (centro), o assessor Sergio Gor (esq.) e o ativista Charlie Kirk em visita à Groenlândia. Reprodução/Instagram/@DonaldJTrumpJr

Trump cogita uso da força para tomar Groenlândia e Canal do Panamá

SÃO PAULO O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça-feira (7) que não descarta o possível uso de força militar para tomar o controle do Canal do Panamá e da Groenlândia, e justificou que o controle americano sobre

ambos é vital para a segurança do país.

Questionado em entrevista coletiva se poderia garantir que não usaria coerção militar ou econômica para tentar tomar os territórios, Trump disse, sem dar detalhes: "Não posso garantir nenhum desses

dois. Mas posso dizer o seguinte: precisamos deles para segurança econômica".

A declaração ocorre no mesmo dia em que uma comitiva de assessores e conselheiros — incluindo seu filho mais velho, Donald Trump Jr. — está na Groenlândia.

mundo



Mural em uma das instalações da ex-Esma, em Buenos Aires, mostra Ángel Benítez, um dos desaparecidos da ditadura militar na Argentina. Luis Robayo - 28.jul.23/AFP

Milei enxuga política de memória na Argentina

Governo promove demissões em órgãos de direitos humanos apontados como apropriados pela esquerda

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Um terreno de 17 hectares em uma das principais artérias de Buenos Aires, a avenida Libertador, incomoda o governo de Javier Milei. Ali está a ex-Esma (Escola de Mecânica da Armada), o principal centro clandestino de tortura da ditadura depois transformado em um complexo de museus e institutos de memória e direitos humanos.

O amplo espaço virou Patrimônio Cultural da Humanidade em 2023. Agora é o principal símbolo do enxugamento da política de memória de Estado na Argentina, outrora reverenciada em vizinhos como o Brasil, em dívida com as políticas de reparação.

A política mileista de demissões de funcionários públicos, para enxugar uma máquina estatal reconhecidamente inchada, chegou com mais força a órgãos ligados aos direitos humanos nas últimas semanas de dezembro. Muitos desses desligamentos foram na ex-Esma.

Segundo contabilizam os funcionários do local, 36 dos 103 trabalhadores do Arquivo Nacional de Memória, ali localizado, foram demitidos. Outros 16 ainda não tiveram seus contratos renovados.

O espaço fundado em 2003 preserva documentos sobre violações de direitos humanos e tem pelo menos 5 quilômetros (contados em linha reta) de papéis ligados à ditadura (1976-1983).

No Centro Cultural Haroldo Conti, também membro da Esma e cujo nome homenageia um dos desaparecidos da ditadura, a redução foi maior: foram demitidos 45 trabalhadores de um quadro de 87. Alguns já haviam sido dispensados em meados do ano,

mas por ações judiciais conseguiram voltar a seus postos. O local é grande e é usado para difusão cultural: exposições, apresentações de obras e shows.

Mas os trabalhadores, muitos deles ligados a centrais sindicais que estão em rota de colisão com Milei, bateram o bumbo com maior intensidade ao longo da última semana, quando uma mensagem em nome da Secretaria de Direitos Humanos chegou a seus celulares: a partir de 2 de janeiro, não venham mais, até nova ordem, dizia.

O parágrafo único afirmava que o Centro Conti passará por uma "reestruturação interna". Para os funcionários isso é uma mensagem que antecipa o fim de seu funcionamento. O governo não deu detalhes.

Desde que assumiu a gestão da Casa Rosada, Milei não anunciou o início ou a continuidade de projetos de política de memória mais de 40 anos após o fim da ditadura. Pelo contrário, diz que é preciso revisitar o que ocorreu no período e promover uma "memória completa".

É uma referência à violência cometida por grupos guerrilheiros, que também deixou mortos, mas em número inquestionavelmente menor do que o terrorismo do Estado: calcula-se que sejam mil os mortos por esses grupos, ante mais de 8.600 mortos e desaparecidos pelas mãos do regime militar — a cifra é subnotificada.

A ausência de uma política de memória frustra militantes, políticos e cidadãos da esquerda à centro-direita no país. Já o enxugamento operacional desses órgãos, nem tanto.

Falando reservadamente à reportagem, ex-funcionários de al-

to escalão e militares da área dizem que o kirchnerismo, a força política de Cristina Kirchner e de seu ex-marido e presidente, Néstor, havia se apropriado das políticas de direitos humanos e inflado esses institutos com pessoal alinhado ao peronismo.

Nas palavras de um ex-diretor da Secretaria de Direitos Humanos durante o governo de Mauricio Macri (2015-19), gestão de direita, o kirchnerismo utilizou o tema de direitos humanos para fazer política partidária disfarçada de política de Estado, e muitos órgãos, como o Centro Cultural Conti, eram ideologizados e com um número de funcionários não condizente com suas atividades.

Também sob reserva, uma renomada organização independente de direitos humanos que trabalha com temas de democracia e autocracias relata que uma ideia sua de promover no local a apresentação de uma banda de punk rock de Cuba, opositora ao regime comunista e que estava de visita ao país, foi descartada porque, na visão do centro, desagradaria aos funcionários um evento crítico à ditadura cubana.

O governo ultraliberal não fechou a Secretaria de Direitos Humanos, como o fez, por exemplo, com o Ministério das Mulheres, porém tampouco indicou o que pretende fazer com esse braço do Estado.

Recentemente, outro instituto baseado na ex-Esma virou alvo. Como a *Folha* revelou, a Argentina parou de financiar e tenta retirar dali o Instituto de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Mercosul, mais um tema de confronto com o a diplomacia do Brasil, que se opõe.



Instituições na mira da gestão ultraliberal

- Governo Milei promove demissões na ex-Esma (Escola de Mecânica da Armada), principal centro clandestino de tortura da ditadura depois transformado em um complexo de museus e institutos de memória e direitos humanos
- Foram demitidos 36 dos 103 trabalhadores do Arquivo Nacional de Memória, localizado na ex-Esma. Outros 16 ainda não tiveram contratos renovados
- No Centro Cultural Haroldo Conti, que opera no mesmo local, foram demitidos 45 trabalhadores de um quadro de 87
- A Argentina também parou de financiar o Instituto de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Mercosul e tenta retirar o órgão das dependências da ex-Esma, aumentando os atritos com a diplomacia do Brasil

Tudo o que envolve esse espaço é sensível. A Esma é o maior símbolo da ditadura na Argentina. Está presente em filmes, peças de teatro e livros, como em um dos que mais foi debatido no país em 2024 — "A chamada" (La llamada), da jornalista e Leila Guerriero, uma biografia de Silvia Labayru, presa política dos militares obrigada a ter sua filha nas repartições da Escola de Mecânica da Armada.

Calcula-se que mais de 5.000 presos políticos tenham passado pela Esma, mas apenas 200 sobreviveram. A maior parte morreu nos chamados "voos da morte", nos quais os militares os lançavam ao rio.

No último sábado (3), o local foi palco de um ato cheio, com milhares de pessoas, contra o fechamento dos espaços e as demissões. Havia bandeiras de sindicatos, feirinha de artesanato, grupos de dança.

Dias antes outro evento simbólico ocorreu ali: a organização Avós da Praça de Maio anunciou ter encontrado mais uma criança retirada dos braços de seus pais, desaparecidos políticos do regime. Elas calculam que ainda haja outros 300 por encontrar.

Javier Milei está no melhor momento de seu governo. Com indicadores econômicos favoráveis, projeções de que a pobreza pode diminuir e aprovação de metade dos argentinos, a gestão indica que pode colocar em prática, com ainda menos diálogo, a sua agenda política.

Os órgãos de direitos humanos, a maioria dos quais desde o primeiro dia deste do governo estão sem chefia — como o Arquivo de Memória —, perguntam-se qual é o seu futuro.

Em um ano, crackolândia diminuiu e grupos menores se espalham pelo centro de São Paulo

Em 2024, contagem de usuários de drogas reduziu 73,1% na rua dos Protestantes, segundo governo Tarcísio

Mariana Zylberkan
e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO De janeiro a dezembro de 2024, a aglomeração de usuários de drogas na rua dos Protestantes, atual endereço da crackolândia no centro de São Paulo, ficou menor. A média mensal, que chegou a ultrapassar mais de 500 pessoas por dia, caiu para perto de 100 no fim do ano.

Os números são calculados diariamente pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) com uso de drones. Apesar da tendência de queda do fluxo, nome dado às aglomerações de dependentes químicos em cena aberta de abuso de drogas, grupos entre 10 e 30 pessoas continuam a se espalhar por ruas do centro da capital.

São locais no entorno da Protestantes, onde foram instaladas grades em junho para delimitar o espaço ocupado pelos usuários de drogas. Entre os pontos com presença de grupos menores estão a esquina da avenida Rio Branco com a rua General Osório, entre as ruas Nébias e Gusmões, e na avenida Duque de Caxias na altura da rua Guaianases.

Mais recentemente, aglomerações de usuários de drogas com barracas passaram a ser vistas no túnel da rua Amaral Gurgel, embaixo da praça Roosevelt. Sem se importar com o tráfego intenso de veículos, um grupo, que em alguns momentos chega a ter cerca de 30 pessoas, se mantém ali.

Os dependentes correm a todo momento de um lado para o outro e é comum motoristas frearem para evitar atropelamentos.

O perigo ali se mostrou real na sexta-feira (3). Uma mulher foi atropelada e morreu. Conforme o boletim de ocorrência, um comerciante de 83 anos dirigia um Fiat Cronos no sentido Bela Vista, quando, segundo ele, a vítima passou correndo e ele não conseguiu parar. O idoso realizou o teste do bafômetro, que deu negativo. Equipes do Corpo de Bombeiros, do Samu e de uma ambulância particular tentaram socorrer Maria Valdenia Vidal, 54, mas ela morreu no local.



Grupo de usuários de droga na rua Helvetia, na região central de São Paulo Danilo Verpa - 4.set.24/Folhapress

Cracolândia

■ Pontos de aglomerações de usuários de drogas



Dados cartográficos ©2025 Google

limpeza duas vezes por dia. "Deslocamentos momentâneos, próximos a esses horários, são acompanhados pelas forças de segurança", afirma na nota.

Ao longo do ano passado, foram feitas 14 operações policiais com participação da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e Polícia Militar. Assim como as contagens feitas com drones, a quantidade de usuários de crack contabilizada nessas ocasiões também reduziu.

Em janeiro, os policiais contaram 1.209 pessoas na crackolândia. Após uma ligeira alta em março, os meses seguintes tiveram tendência de queda, sendo o menor número registrado na última operação do ano, em 17 de dezembro, com 655 usuários, segundo dados do governo estadual.

Ao longo do trecho embaixo do Minhocão, há uma grande presença de moradores de rua e de usuários de drogas. Isso acontece principalmente na área próxima da praça Marechal Deodoro, onde há diversas barracas no canteiro central e lateral.

Ocupado pela crackolândia ao longo do ano passado, o cruzamento entre a avenida Rio Branco com a rua General Osório registrou presença de usuários de crack no último fim de semana, segundo relatos de moradores.

A cidade de São Paulo possui 72 crackolândias mapeadas. Elas estão espalhadas de áreas nobres a periferia em 47 bairros.

O governador em exercício Felício Ramuth (PSD), responsável pelas ações na crackolândia no âmbito estadual, negou a existência de pontos de aglomeração além da rua dos Protestantes. "Trata-se dos mesmos usuários que neste dia específico se concentraram por ali", disse sobre a aglomeração flagrada por moradores na Rio Branco no último fim de semana.

Além das operações policiais mensais na rua dos Protestantes, Ramuth atribui, entre outros fatores, a redução do fluxo à presença de câmeras de monitoramento. Segundo ele, a região central tem 4.200 equipamentos em funcionamento.

Metrô terá que indenizar em R\$ 20 mil passageira presa em porta

CAMPINAS O TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) condenou o Metrô de São Paulo a indenizar em R\$ 20 mil uma passageira que fraturou o fêmur durante o embarque em um vagão da linha 15-prata.

A ação solicitando reparação por danos morais foi movida pela passageira, que teve a perna prensada na porta. A vítima justificou falta de sinalização sobre fechamento da porta.

Relatou que a porta não abriu após o incidente —como é co-

mum— e que só conseguiu entrar no vagão por intervenção de outros usuários. Destacou que o veículo partiu da estação enquanto sua perna ainda estava presa.

O relator do recurso, desembargador José Orestes de Souza Nery, avaliou que as imagens divulgadas pela companhia demonstram a ausência de sinais adequados para alertar sobre o fechamento das portas, como luzes piscantes, o que contribuiu diretamente para o acidente.

Em seu voto, argumentou que

a empresa deve responder pelo evento, uma vez que não comprovou a culpa exclusiva da vítima.

"Extraí-se das imagens que o fechamento das portas é bastante rápido, e ainda que a apelante tenha percebido as luzes piscantes dentro do vagão, quando nele adentrava, não se pode exigir dela o reflexo instantâneo de voltar para trás. Compete ao Metrô adotar todas as medidas de segurança adequadas para garantir a integridade física dos passageiros, o que inclui dispositivos que impe-



Engavetamento no Rodoanel deixa um morto

Um engavetamento envolvendo dez veículos, entre carros de passeio e caminhões, matou uma passageira de 93 anos e deixou 22 feridos nesta terça-feira (7), no km 63 do Rodoanel Mário Covas, em São Paulo.

cam acidentes com o fechamento brusco das portas em passageiros que estejam ingressando ou saindo dos vagões", escreveu.

Participaram do julgamento os magistrados Edson Ferreira, Osvaldo de Oliveira, Souza Meirelles e J. M. Ribeiro de Paula. A decisão foi por maioria de votos.

O Metrô diz que recorreu da decisão, reforçando a segurança de seu sistema em favor do passageiro, bem como o funcionamento correto dos equipamentos e métodos quando houve o incidente.

COMUNICADO
Solicito a todos que o senhor JOSÉ PEREIRA DA SILVA CTPS: 59934 não receba nenhuma notificação de informe e eventual multa de atraso máxima. Viçosa Centro Belo Horizonte



A tatuadora Ana Donatão, 31, que abandonou o método caseiro Zanone Fraissat - 2.dez.24/Folhapress

Mulheres relatam casos de assédio e abusos de doadores em inseminação caseira

Prática usada para driblar alto custo das clínicas de reprodução assistida não é regulamentada e esbarra em questões legais e de saúde

Diego Alejandro

SÃO PAULO A inseminação caseira, que cresce sem regulamentação em comunidades online, traz à tona relatos de assédio e abusos, especialmente de mulheres contra doadores de sêmen. As descrições incluem homens que pedem fotos íntimas de mulheres, exigem “estímulos” para ejacular e até solicitam imagens da pessoa que tenta engravidar quando era criança. Algumas também dizem sofrerem perseguições. Os grupos sobre o tema existem principalmente no Facebook.

Em uma inseminação caseira, um homem (chamado de doador) ejacula em um potinho e a mulher (chamada de tentante) introduz imediatamente o sêmen no útero através de uma seringa ou de outros instrumentos, como cateter. Há também uma ala do “método natural” — ou seja, sexo — mas essa via é rejeitada pela maioria dos casais, mesmo com a insistência de alguns doadores.

Foi por isso que a tatuadora Ana Donatão, 31, e sua parceira desistiram do procedimento caseiro. Elas tinham ido atrás desse método por não terem condições de pagar o tratamento numa clínica. “Ele [o doador] não queria usar a seringa. Disse que o tradicional era mais assertivo e as chances de engravidar eram maiores. Ai já bloqueei”.

“Até no método da seringa eles pedem estímulos para ejacular. Eles se encontram em hotéis e até em shoppings. Lá, os doadores pedem para a mulher tirar a roupa ou mandar foto. Alguns exigem até que a foto seja de quando a tentante era criança”, disse ela.

A experiência negativa de Ana é compartilhada por outras pessoas. Uma mulher que pediu para não ter seu nome divulgado disse que ainda recebe ligações de um doador que queria sexo, mesmo após bloqueá-lo há seis meses.

Uma outra mulher, de Fortaleza, disse que um doador enviou fotos de seu pênis após ela recusar uma proposta dele para fazer sexo. Nas redes, os candidatos a doadores costumam se gabar dos seus “positivos” — número de mulheres que eles afirmam ter engravidado. Nos grupos sobre o tema, é comum ver disputas entre eles, com trocas de acusações de infertilidade.

A viagem e a hospedagem do doador geralmente são pagas pela tentante. Há também quem cobre pelo sêmen, o que é proibido pela Constituição. O maior valor encontrado pela reportagem foi de R\$ 300 por ejaculação.

Desde 2018, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) faz alertas contra a inseminação caseira e alerta que não há regulamentação sobre o tema. O órgão reconhece, porém, que a escolha por utilizar ou não o método é uma opção individual, já que ele não é proibido por lei.

Ana também temia o futuro caso continuasse no método caseiro. “Os doadores fazem exigências. Alguns querem manter contato com a criança. Outros querem que ela saiba quem é o genitor”.

Algo que, em tese, os doadores têm direito. “Acordos entre doador e receptora podem ser questionados judicialmente, permitindo investigações de paternidade ou reivindicações de parentesco pelo doador, já que sua identidade é conhecida, o que não ocorre

nas clínicas de reprodução”, diz a advogada especialista em direito de família Luciana Toledo Niess.

Além disso, na inseminação caseira em uniões homoafetivas femininas, o registro da criança só inclui o nome da mãe gestante, sendo necessário pleitear judicialmente a dupla parentalidade antes dos 12 anos.

O urologista Edson Borges Jr., diretor médico do FertGroup, alerta que na versão caseira não há investigações sobre a saúde do doador, nem protocolos de segurança. “Hepatite e HIV requerem tempo para ser detectada e podem passar num exame simples de ISTs [infecções sexualmente transmissíveis]. Por isso, fazemos quarentena de seis meses com qualquer doação de sêmen.”

Atualmente, os valores para um tratamento de reprodução assistida giram entre R\$ 15 e 30 mil, incluindo medicações, importação do sêmen e custo médico, afirmou ele. “É um procedimento elitizado. Mas não porque é caro que se deve fazer errado. Principalmente porque você pode condenar sua saúde e do bebê”, afirmou.

Ana agora procura fazer tratamento numa clínica de fertilização mediante um programa socioeconômico, chamado Projeto Girassol, com sede em São Paulo. Ao todo, ela pretende gastar menos de R\$ 10 mil.

O assunto ganhou repercussão depois que posts de comunidades fechadas sobre o assunto vazaram no X (antigo Twitter). Com isso, administradores de grupos grandes alertaram seus membros para dificultar que mais conversas fossem divulgadas publicamente.

Força bruta é a arma da falta de inteligência

O uso desproporcional da força é ameaça constante à democracia

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de “Segurança Pública para Virar o Jogo”

Neste 8 de janeiro, que marca dois anos de um brutal ataque à democracia, faço um alerta sobre a perigosa reação de governadores ao decreto sobre uso da força publicado pelo governo federal na véspera do Natal. A atitude mostra o quão equivocados estão sobre suas responsabilidades perante a segurança pública em um país democrático.

Para lembrar, o texto, que reitera que a força deve ser aplicada com bom senso e sem discriminação, sendo a arma de fogo o último recurso, condiciona o repasse de recursos federais aos órgãos de segurança estaduais à adequação a essas normas. Só o fato de ser necessário um decreto para determinar o que já deveria ser default nas políticas de segurança pública escancara o grau de descompromisso de um número relevante de governantes com a proteção da população, para não falar da democracia.

Quando comecei a trabalhar com segurança pública, estava cercada de policiais que se orgulhavam de seu treinamento para o uso legal e progressivo da força. Eram guardiões da boa conduta e do verdadeiro ethos de proteção cidadã e democrática que as polícias precisam carregar e exercer.

Hoje, os bons exemplos estão escanteados. São cada vez mais raras as manifestações de policiais falando contra os abusos dos pares. A polarização tóxica acirrou o corporativismo e intimidou, no mínimo, inibe os bons policiais de se colocarem em público. O

populismo extremista que rifa a segurança pública por motivos eleitoreiros, seja no Poder Executivo ou Legislativo, e que por vezes conta com o respaldo do Judiciário e do Ministério Público, mantém impunes os que abusam da força.

O resultado se vê nas barbáries cometidas pela PM de São Paulo, registradas em vídeos de câmeras privadas, e nas que se manifestam em outros estados líderes em violência policial, como Rio de Janeiro, Bahia e Amapá —além dos “erros” cometidos por policiais rodoviários federais ainda ‘empoderados’ pela gestão passada.

A ineficácia dos órgãos de segurança pública no Brasil se ancora na leitura rasteira de

seus papéis e deveres. Sem inteligência, em todos os sentidos, a única arma proposta é a força bruta.

Não é preciso inventar a roda. É preciso, e urgente, que sejam exercidos os controles interno e externo previstos na legislação. Inclusive pelo Ministério Público, que, em boa parte, não vem cumprindo seu papel de fiscalização da atividade policial.

O decreto é bem-vindo e precisa ser implementado com urgência. O governo federal deve usar todos os recursos de que dispõe para incentivar o uso responsável da força e a transformação das polícias militares e civis em instituições cidadãs e democráticas.

Já passou da hora de a segurança pública ser compreendida e priorizada em sua totalidade, e em todos os níveis de governo e poderes do Estado. Segurança pública é um sistema integrado, que começa na prevenção, passa pelas polícias, defensorias, ministérios públicos, sistema prisional, e Judiciário.

A desestruturação das políticas públicas de prevenção e das condições do sistema prisional perpetua o ciclo vicioso da força bruta e sustenta o populismo autoritário. Nesse filme, que, como já vimos, leva à porta de entrada da derrocada da democracia, o descontrole das polícias é um spin-off a ser derrotado nas bilheterias para as eleições do ano que vem.

DOM, Antonio Prata / SGA, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Lacomelli / GUA, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marcell
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalho Filho

saúde

Santos, Itanhaém e Mongaguá têm alta nos atendimentos de casos suspeitos de virose

Secretaria Estadual da Saúde diz que aguarda análise para descobrir patógeno responsável pelo aumento de ocorrências de gastroenterite

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Em meio ao surto de gastroenterite em Guarujá e Praia Grande, no litoral paulista, a Secretaria Municipal da Saúde de Santos também registra aumento no número de atendimentos nas três UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) da cidade —Central, Zona Leste e Zona Noroeste. A prefeitura afirma, contudo, que a capacidade atual dos serviços é suficiente para a demanda.

Nessas unidades foram realizados 2.147 atendimentos em novembro de 2024, e 2.264 em dezembro. Entre os dias 1º e 6 de janeiro (até as 12h), o número de atendimentos saltou para 1.339 (o equivalente a 59,1% de todo o mês de dezembro).

Na Santa Casa de Santos, os atendimentos em novembro e dezembro foram 622 e 567, respectivamente. Já nos primeiros cinco dias deste ano o hospital atendeu 412 pacientes —80 por dia, em média.

O governo do estado aguarda o resultado de análises de amostras enviadas ao Instituto Adolfo Lutz para determinar se os casos foram provocados por vírus, bactéria ou parasita, o que deve ocorrer nos próximos dias.

Outros municípios da Baixada Santista também tiveram alta no atendimento de casos de gastroenterite. Em Itanhaém, a Secretaria de Saúde registrou uma média de 229 atendimentos diários entre os dias 1º e 5 de janeiro —1.145 no total, sendo 793 na UPA do Sabaúna e 352 na UPA Infantil do Centro. Em todo o mês de dezembro essas unidades receberam 790 pacientes.

O mesmo ocorre em Mongaguá. De 23 de dezembro a 4 de janeiro, os serviços de urgência e emergência da cidade realizaram 1.783 atendimentos de casos de gastroenterite.

Segundo a prefeitura da cidade, o aumento dos casos foi observado a partir de 30 de dezembro, e começaram a cair no último sábado (4). A administração municipal diz acreditar que o alto fluxo de turistas seja o responsável pelo aumento das ocorrências.

Desde segunda-feira (6) a reportagem questiona a Prefeitura de Guarujá sobre a situação atual, mas não obteve resposta até a finalização desta edição. Na semana passada, a Secretaria Municipal da Saúde anunciou que precisou aumentar a infraestrutura nas UPAs Enseada e Rodoviária para dar conta da demanda. Outras três unidades tiveram o horário de funcionamento estendido.

Em diversas cidade do litoral paulista, farmácias enfrentam



Pacientes aguardam por atendimento em pronto-socorro de Guarujá (SP), após surto de casos suspeitos de virose. Allison Sales - 3.jan.25/Folhapress

falta de medicamentos para controle de sintomas como náuseas e vômitos e para equilíbrio da flora intestinal. A situação fez o Procon-SP enviar um pedido formal às associações que representam empresas varejistas de alimentos, bebidas e medicamentos —como mercados e farmácias— para que orientem suas associadas a acelerar a reposição de produtos e reforçar os estoques em suas unidades no litoral.

Praia Grande afirma que também registra aumento de casos de gastroenterite, mas, em notas enviadas à Folha nos últimos dois dias, nega a existência de surto. A reportagem solicitou o número de atendimentos na cidade, mas não obteve resposta. “De acordo com protocolo do Ministério da Saúde, não é necessário produzir a notificação desta doença, somente em caso de surtos, o que não condiz com o cenário atual do município”, diz a prefeitura em uma das notas.

O Governo de São Paulo, contudo, afirma que Praia Grande reportou a ocorrência de surto. De acordo com Alessandra Lucchesi, diretora da Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar da Secretaria Estadual de Saúde, a situação no município preocupa, assim como os casos em Guarujá.

“São dois municípios que nos reportaram a ocorrência de surtos. Isso significa que conseguimos detectar dentro do aumento do número de casos alguns adenovírus passíveis de investigação. Então, por mais que a gente monitore semanalmente as doenças diarreicas, frente a ocorrência de surtos é disparado um processo de investigação mais detalhado. Tanto o Guarujá quanto a Praia Grande conseguiram identificar famílias inteiras doentes ou até mesmo pessoas que dividiram a mesma estadia e que comparti-

lharam os mesmos sinais e sintomas”, diz Lucchesi.

“No Guarujá, onde estamos verificando um número exacerbado de pessoas com os mesmos sinais e sintomas e, basicamente, com uma história clínica parecida, adotamos outros procedimentos de investigação. Neste momento, estamos investigando o município como um todo, e não mais essas notificações que foram feitas desses grupos em isolado.”

Entre os sinais relacionados a gastroenterite estão os de desidratação —náuseas, dor de cabeça, vômito, diarreia e, em alguns casos, febre. “Quando a pessoa não consegue realizar uma hidratação favorável, podem aparecer sintomas neurológicos. Se a diarreia ou o vômito durar mais de três dias, procure um médico”, alerta.

A doença costuma não ter consequências graves, mas os extremos de idade (idosos e crianças pequenas), pessoas com comorbidades e imunossuprimidos devem ter atenção redobrada.

A jovem Amanda Caroline Resende de Oliveira, 29, morreu no sábado (4) em Cristais Paulista (SP) após um quadro forte de virose. Ela esteve no Guarujá poucos dias antes do óbito. Uma moradora de Taquarituba (a 328 km de São Paulo), de 20 anos, foi internada na UTI de um hospital do Guarujá após sintomas de virose.

Segundo Alessandra Lucchesi, não é possível relacionar as duas ocorrências com o surto. “No caso do óbito, ainda é necessário que a gente consiga ter acesso às informações de doenças preexistentes, o quadro clínico apresentado e o histórico médico para que possamos averiguar a causa”, explica. A reportagem não conseguiu apurar se as mulheres pertencem a grupos de risco.

Colaborou Laiz Menezes

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Fundação Waldemar Alcântara

ANTÔNIO PINTO FERNANDES (1922-2024)

Viveu 102 anos de trabalho e cultura popular no Ceará

Foi agraciado com o título de Tesouro Vivo do estado por sua produção de rabecas

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Com um molde que o pai tinha em casa, um serrrote e uma faca velhos, Antônio Pinto produziu sua primeira rabeca. Foi ainda criança, aos oito anos, que cavou do tronco de um pé de umburana esse primeiro instrumento. Fez do arco ao fundo e contava que o braço foi todo emendado, mas saiu uma boa rabeca.

Na época, morava no sítio Cobra, na zona rural de Aurora (CE), onde nasceu em 1922. A paixão pelo instrumento foi escondida dos pais, que não queriam que os filhos se envolvessem com a área.

Com a primeira rabeca feita, procurou quem lhe ensinasse a afinar e tocar. Depois, passou a ser chamado para se apresentar em festas, animava leilões e aniversários na região. Dizia que, no primeiro evento, o pessoal não queria que ele parasse e ficou até às 8h do dia seguinte.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Antônio não tocou tanto, parou para trabalhar. Foi pedreiro, carpinteiro, agricultor e montador de engenho. Às vezes, virava noites à luz de candeieiro.

Já casado com Josefa, que chamava de Galega, e com os cinco primeiros filhos, mudou-se para Juazeiro do Norte (CE). A cidade maior trouxe grandes dificuldades, fome e batalhas pelo sustento. Para pagar o primeiro aluguel, Antônio usou seu dom da carpintaria para a encomenda de um caixão.

Tiveram 11 filhos e conseguiram criar oito.

No final da década de 1980, voltou para sua cidade natal e resolveu que a velhice seria confeccionando rabecas. Dizia que já não aguentava mais serviços pesados e queria trabalhar como “doutor”, sentado. Montou uma oficina no fundo do quintal, onde fazia a luthieria.

“Eu acompanhei ele todos esses anos e vou dar continuidade à obra dele, porque foi um pedido dele”, afirma o filho José Pinto, 68.

Tornou-se mestre da cultura popular em 2006, ao receber o título de Tesouro Vivo da Cultura pelo Governo do Ceará. Mesmo centenário, se mantinha lúcido. Era muito religioso e todos os anos fazia a novena para santo Antônio, de joelhos —enquanto pôde. Não conversava muito nem gostava de palavrões.

Entre seus costumes, estava o de não comprar fiado e não fazer empréstimo, tanto que já chegou a deixar a mercadoria no balcão para não ter pendências.

Morreu no dia 28 de outubro, aos 102 anos, após problemas na próstata e nos rins, além de complicações pulmonares causadas pela Covid-19.

Deixa os filhos Maria Ivonete, 69, José Pinto, 68, Marta, 60, Gilberto, 63, José Pinto Vieira, 59, e Francisco, 58, além de mais de 25 netos e 30 bisnetos.



Incêndio florestal atinge bairro no oeste de Los Angeles

Um incêndio no bairro Pacific Palisades, no oeste de Los Angeles, na Califórnia, queimou prédios e provocou evacuações nesta terça (7); o vento seco espalhou as chamas rapidamente

Biden cria novas áreas de proteção na Califórnia a dias do fim do mandato

Proteção de Chuckwalla e do Planalto de Sattitla abrange cerca de 343 mil hectares de terras no sul e no norte do estado

AFF O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, criou nesta terça-feira (7) duas novas áreas de proteção da natureza na Califórnia, em uma tentativa de consolidar o seu legado ambiental na reta final do mandato, antes da chegada de Donald Trump.

A criação das áreas naturais Chuckwalla e Planalto de Sattitla, no sul e no norte do estado, respectivamente, protegerá cerca de 343 mil hectares de terras no oeste do país.

A ação visa evitar a exploração energética ou industrial dessas terras habitadas por diversas espécies e local de peregrinação de diversos povos indígenas.

“Os deslumbrantes desfiladeiros e as trilhas sinuosas do Monumento Nacional Chuckwalla representam uma beleza verdadeiramente incomparável”, disse a secretária do Interior dos EUA, Deb Haaland, em comunicado. “Foi uma honra visitar esta região para explorá-la e reunir-me com líderes federais, estaduais, tribais e locais para ouvir a necessidade de proteger e conservar esta área sagrada”.

Chuckwalla, ao sul do popular Parque Nacional Joshua Tree, abrange mais de 252,5 mil hectares de locais sagrados, propriedades históricas, áreas de valor religioso, cultural e patrimonial.

A região abriga mais de 50 espécies raras de plantas e animais, incluindo o carneiro-selvagem, a tartaruga-do-deserto de Mojave e o lagarto chuckwalla, que dá nome à área.

O Planalto de Sattitla, por sua vez, inclui cerca de 90,6 mil hectares de terras sagradas para os povos indígenas e habitats variados.

Durante seu mandato, Biden criou oito novos monumentos nacionais e ampliou outros quatro. Com a inclusão dessas duas novas regiões, Biden consolida seu histórico como o presidente americano que mais preservou áreas naturais, segundo a Casa Branca.

Na segunda-feira (6), o presidente também proibiu novas explorações de petróleo e gás em uma vasta área de águas costeiras, incluindo toda a costa do Atlântico e do leste do Golfo do México, as costas do Pacífico ao largo da Califórnia, Oregon e Washington, assim como uma parte do mar de Bering, próximo ao Alasca.

Trump, por outro lado, reduziu o tamanho de seis monumentos nacionais durante o seu primeiro mandato (2017-2021). Cético em relação às mudanças climáticas, o republicano defende a expansão da exploração do petróleo.

Com a posse do magnata se aproximando, em 20 de janeiro, Biden tem trabalhado em decisões que ajudarão a estabelecer um plano ambiental para os Estados Unidos.

Em dezembro, Washington anunciou os seus novos objetivos climáticos. O maior emissor histórico de gases de efeito estufa planeja agora reduzir as suas emissões entre 61% e 66% até 2035, em comparação com os níveis de 2005. A meta anterior era de 50% até 2030.

Mais de 50 espécies raras de plantas e animais existem em Chuckwalla, incluindo o carneiro-selvagem e a tartaruga-do-deserto de Mojave.

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
CNPJ 57.538.696/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº 1036196-06.2023.8.26.0564

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr(a). Gustavo Dall'Olio, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ATO JEFFERSON DA SILVA BEZERRA, RG 50.514.429-3, CPF 464.045.288-86, que em 17/11/2023, lhe foi proposta uma ação Monitoria por parte da Fundação Santo André, objetivando a cobrança da quantia de R\$ 1.672,38. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo da presente edital, efetue o pagamento da importância acima com correção monetária e juros de mora, acrescida de honorários advocatícios na quantia equivalente a cinco por cento do valor atualizado da cobrança, ou, oponha-se via embargos à ação monitoria, tudo nos termos dos artigos 701 a 702 do Código de Processo Civil, sob pena de se constituir, de pleno direito, um título executivo judicial, com o prosseguimento do processo segundo o disposto no Título II do Livro I da Parte Especial do Código de Processo Civil, na que for cabível. Fica, ainda, Jefferson da Silva Bezerra, advertido de que lhe será nomeado Curador Especial, em caso de revelia, bem como de que, pagando a importância devida acrescida de honorários advocatícios no prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após os 20 (vinte) dias acima, ficará isento do pagamento das custas processuais adiantadas pela Fundação Santo André, ou a cargo dela. E para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital que será por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 11 de dezembro de 2024. Eu, Aline Gatti Warzoe Mattos, Escrevente Técnico Judiciário, digital. Márcio Ribeiro Sklutas, Escrivão Judicial I.

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ – 74.504.861/0001-43

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025

O SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - entidade sindical patronal com base territorial no Estado de São Paulo, com sede na Rua Boca Vista, 78 - Sala 01 - Centro - São Paulo - CEP 01014-000 - São Paulo/SP, inscrito no CNPJ sob o nº 74.504.861/0001-43 informa a todas as **AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, que o vencimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício de 2025, será no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 a seguintes da Constituição das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através das telefonias (11) 3228-0112 ou por e-mail atendimento@sindifranco.org.br. São Paulo, 08 de janeiro de 2025. Francisco Antonio Parisi – Presidente

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 28 de janeiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)

Meu Zuleimar, Leitor Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Q 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, visto ou dele conhecimento tiver, que haverá o PÚBLICO LEILÃO de modo remoto ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Cofre Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 00.400.988/0001-42, nos termos da Circular de Crédito Bancário, nº 001942/20, de 28/03/2024, com o Edital AMÉRICO CESAR MAGRE, brasileiro, empresário, solteiro, maior, portador do RG nº 44.476.064-2 (SSP/SP) inscrito no CPF/MF sob o nº 369.565.306-15, residente e domiciliado em Jaboatão/SP e os Genérides AMÉRICO JESUS MAGRE, brasileiro, segurança portador do RG nº 108/0960-5 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 079.625.179-01, e sua cônjuge MARIA LUIZ MAGRE, brasileira, de lei portadora do RG nº 30.322.327-3 (SSP/SP) inscrita no CPF/MF sob o nº 003.942.286-78, casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, residentes e domiciliados em Jaboatão/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (abaixo detalhado abaixo), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 263.057,50 (duzentos e sessenta e cinco mil e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua São Domingos, nº 181, Lote 30 de Quadra 03, Conjunto Habitacional Margarete Raymond Senher, Jaboatão/SP. Área construída: 159,23m² (conforme laudo) e Área de terreno: 200,00m², melhor descrito na matrícula nº 28.758 do Registro de Imóveis de Jaboatão/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad usum" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, sua desistência é dispensa o SEGUNDO LEILÃO (abaixo detalhado abaixo), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 164.416,70 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e dezesseis reais e setenta centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portabiz.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL. NO SITE: www.portabiz.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portabiz.com.br (Dossiê 23891).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 02/2025
Proc. Adm. nº 241113040711000/2024

Objeto: Aquisição de **SOLUÇÃO PARA DIGITALIZAÇÃO**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 08/01/2025, no endereço eletrônico www.portal-de-compraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 20/01/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 07 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

SECOVIS
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO - SECOVI-SP
EDITAL
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

Em cumprimento ao disposto no artigo 885 da CLT, ficam identificados os integrantes da categoria econômica representada pelo SECOVI-SP, que o recolhimento da contribuição sindical do exercício 2025, na forma do art. 567 da CLT, com redação da Lei 13.467/2017, poderá ser feito até o dia 31 de janeiro de 2025, em importância proporcional ao capital social da empresa, adotando-se as faixas constantes da tabela da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (<https://portaldo comercio.org.br>) - obtendo-se as guias de recolhimento diretamente no site da Caixa Econômica Federal - CEF - <https://sindical.caixa.gov.br/>.

São Paulo, 10 de dezembro de 2024.
Ely Flávio Wertheim
CEO
SECOVI-SP

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 29/01/2025, às 10h30hs / 2º Público Leilão: 30/01/2025, às 10h30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leitora Oficial, JUCESP nº 1090 e JUCESP nº 1201, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Esplan. I - CEP 34040-000 - Belo Horizonte/MG, autorizada por BANCO INTER S.A., CNPJ sob nº 08.416.688/0001-01, wenderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do Artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar, com o Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento tipo A nº 94, localizado no 9º andar - ala residencial, com a área privativa de 72,57m², área comum de 27,03m², pertencendo a área total de 99,60m²; Vaga dupla do tipo PIM NºS 229/230, localizada no 1º subsolo - ala residencial, com a área privativa de 19,50m², área comum de 26,945m², pertencendo a área total de 46,445m², integrantes do Condomínio Mais Alas Morumbi, situado a Rua Francisco José da Silva, nº 252, Rua José da Silva Ribeiro, nº 715 e Vela nº 52, na Vila Anacleto, 29º Subdivisão - Santo Amaro, São Paulo/SP. Imóveis sujeitos necessariamente das Matrículas CNRM 111179/2/04/2187-65 inscritas na Matrícula nº 412.187 e CNM 111179/2/04/2460-62 nº 412.462, do 11º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se as inscrições obrigatórias dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.435/55 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/98, estando as mesmas descritas e caracterizadas nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.156.217,41 (um milhão, cento e cinquenta mil, duzentos e dezesseis reais e quarenta e um centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 2.894.639,70 (dois milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e nove reais e oito centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e estará, também à vista, com despesas cartárias, impostos de transmissão para lavatura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ao arrematante, imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Fica em FIDUCIARIS: CASSIA SIMÕES CAMPOS, brasileira, analista de crédito, nascida em 30/07/1981, C.I.: 30.823.425-1 (SSP/SP), CPF: 221.815.078-64 e LEANDRO HENRIQUE SIMÕES CAMPOS, brasileiro, empresário, nascido em 30/04/1980, C.I.: 32.476.8370 (SSP/SP), CPF: 215.595.913-79, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados a Rua Zike Torma, nº 355, apto 52, Lote A, Jardim Uirassuna, São Paulo/SP, CEP: 04.458-020, intimados(a) da data dos leilões pelo presente edital. Os(s) devedor(es) fiduciários(aria) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, notado pela Lei 13.466/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante comunicação dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciário(s) readquirir(em) o imóvel entregue em penhora fiduciária, sem concomitância de termos, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado arcos para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

O Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Município de São Paulo – CNPJ nº 62.700.794/0001-53, por sua Presidente e sua tesoureira, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores domésticos da categoria, associados e não associados de todo o município de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em 19/JANEIRO/2025 em 1ª convocação às 13h, não havendo em 1ª convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados uma hora após (14h), com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato à Rua Margandá, 298, Barra Funda - SP – CEP-01154-030, para fins de deliberarem sobre a ordem do dia: sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. Ordem do dia: a) Apresentação, Discussão e Aprovação da proposta de pauta de reivindicações a ser apresentada à respectiva representação sindical patronal (Data Base: 1º de março de 2025); b) Autorização para a Diretoria do Sindicato promover as negociações coletivas com a respectiva representação sindical patronal e celebrar convenção coletiva e termos aditivos e/ou celebrar acordos coletivos com os empregadores domésticos, requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça, Ministério Público e/ou Órgão Competente, instaurar o Processo Judicial para garantia da data base de 1º de março de 2025, se necessário; c) Autorizar a continuação da assembleia geral que se manterá permanente até o final da campanha salarial de 2025; d) Discussão, aprovação e autorização do desconto da contribuição assistencial dos empregados (Tese 935 do STF - fortalecimento das negociações coletivas), em folha de pagamento, com o repasse pelos empregadores domésticos para o Sindicato, na forma estabelecida na CCI ou ACL, concedendo o prazo de 10 (dez) dias corridos para o recebimento de oposição pessoalmente na sede da entidade, a partir da data base, sendo a deliberação da assembleia soberana. Os empregados domésticos admitidos após a data base poderão apresentar oposição nos 10 (dez) dias corridos a contar da contratação, mediante comprovação do início do contrato de trabalho. A carta de oposição deverá ser redigida de próprio punho pelo empregado doméstico e não serão reconhecidas as oposições enviadas diretamente pelos empregadores domésticos e/ou as enviadas pelos empregados domésticos através de correios, notificação extrajudicial, cartório, e-mail, fax, bem como as intempestivas, visando o fortalecimento das negociações coletivas; e) Discussão e aprovação coletiva da mensalidade associativa. Todas as contribuições têm por escopo a manutenção da entidade sindical e os benefícios oferecidos pelo S.T.D.M.S.P aos associados, fundamentalmente, o fortalecimento das negociações coletivas, além; f) Assuntos Gerais de Interesse da Categoria. São Paulo, 07 de Janeiro de 2025. MARLI DE OLIVEIRA SILVA – Presidente e DAMARIS LUCIANE AIRES PAES – TESOUREIRA.

ciência

Cientistas usam árvores como cápsulas do tempo para mapear secas na Amazônia

Por meio da análise de anéis nos troncos, é possível observar ano a ano mudanças no clima e a interferência humana sobre a natureza

Ramana Rech

SÃO PAULO Árvores têm sido utilizadas por pesquisadores no Brasil como cápsulas do tempo para vislumbrar o passado. Ao analisar os anéis delas, cientistas conseguiram observar, por exemplo, que há um aumento persistente da seca na região sudoeste da Amazônia nos últimos 40 anos.

Já era conhecimento comum no hemisfério norte que a partir da contagem dos anéis das árvores era possível saber a idade delas. No início do século 20, o astrônomo americano Andrew Douglass (1867-1962) transformou esse mecanismo em um método de datação chamado dendrocronologia.

Ana Carolina Maioli, coordenadora do laboratório de dendrocronologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), compara a técnica a uma espécie de código Morse, com "sequências e padrões que se repetem entre árvores".

A cada ano, algumas árvores formam um novo anel que passa a compor o tronco. O anel é dividido entre uma circunferência clara e outra mais escura e fina, que vão se formar a partir das condições do ambiente. Cada anel corresponde a um ano de vida da árvore.

Nas regiões temperadas do planeta, onde as estações são bem definidas, os anéis mais claros indicam a chegada da primavera e do verão; e as mais escuras, do outono e do inverno, quando entram em dormência.

Há ainda a possibilidade de análise química dos anéis e observar, por exemplo, a concentração de carbono-14, também usado em datação de fósseis. Por meio disso, é possível verificar a intensidade da atividade solar no ano em que o anel foi formado.

"[O carbono-14] consegue mostrar até o dia em que aquela madeira foi formada", diz Maioli.

Por muito tempo, a comunidade científica pensou que não havia aplicação de dendrocronologia nas árvores tropicais, segundo a professora. Além de não haver grande variação da temperatura ao longo do ano, grande parte da fauna de florestas tropicais são compostas de árvores folhosas, cuja anatomia da madeira é complexa.

Nas coníferas, como os pinheiros, que têm grande presença em zonas temperadas e são bastante utilizadas na dendrocronologia, os anéis de crescimento anuais são mais fáceis de serem identificados.

Mas o ciclo hidrológico tornou-se uma grande possibilidade para a dendrocronologia em zonas tropicais. Um novo anel se forma por ano a partir dos períodos de seca e chuva.



A árvore castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*), na floresta amazônica. Fernando Martinho/Adobe Stock

Em 1985, o alemão Martin Worbes descreveu pela primeira vez formações de anéis de crescimento anuais em árvores de áreas alagadas na Amazônia. Na época, ele recebeu questionamentos descrentes de que essas plantas pudessem fazer isso.

Worbes demonstrou que, nesses casos, nos períodos de inundações, que ocorrem anualmente, falta oxigênio para as plantas. Como ficam com dificuldade de absorver água e nutrientes, elas entram em dormência.

Na Amazônia, muitas regiões permaneceram por longo tempo desabitadas. Por isso, quase não há registros climatológicos. A dendrocronologia, para o padrão das condições de crescimento de centenas de anos atrás com o clima das últimas décadas para, assim, resultar em uma melhor compreensão da mudança climática.

Nem sempre as causas para determinado padrão nos anéis das árvores são naturais. A dendrocronologia também tem aplicação arqueológica.

O pesquisador e antropólogo Victor Lery Caetano Andrade, do Instituto Max Planck de Geoantropologia (Alemanha), utilizou árvores de castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) para analisar a dinâmica populacional durante 400 anos na Amazônia central.

A *B. excelsa* tem várias utilidades para seres humanos e está ligada a práticas de manejo há, pelo menos, 10 mil anos. Como a espécie depende de luz solar e

não consegue competir com as demais, ela precisa de intervenção humana para se multiplicar.

O estudo mostra que entre 1760 e 1840 quase não nasceram castanhas-do-brasil. O início desse período marca a expulsão do povo indígena mura da região após conflito com portugueses. O fim corresponde ao ciclo da borracha na Amazônia, quando houve o retorno do manejo.

"A dendrocronologia entrou nesse sentido de tentar entender o padrão de colonização da espécie de acordo com o padrão de ocupação humana na região", afirma Andrade.

A datação a partir dos anéis das árvores também tem sido útil em outros biomas brasileiros.

Um grupo formado entre a UFLA e a Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo) reconstruiu 170 anos da vazão do rio São Francisco no norte de Minas Gerais. Os pesquisadores observaram que, em um ano de baixa vazão do rio, as árvores formavam um anel fino.

Os resultados coincidiram com datas históricas, como o apagão nos anos 2000 provocado pela queda de água nos reservatórios e a seca de 1875 a 1879 retratada no livro "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

A pesquisa começou em 2011 para descobrir quais espécies de árvores formam anéis visíveis. O próximo passo é observar se os períodos de seca de hoje estão se tornando mais frequentes e intensos do que os do passado.

Platão e as sombras

Roberto Casati questiona se alegoria da caverna é justa com as sombras

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O livro 7 da obra "A República", escrita por Platão (428-348 a.C.) por volta de 380 a.C., abre com a célebre alegoria da caverna, que está na origem do sentido que damos hoje à palavra "platônico".

Sócrates propõe a seu interlocutor, Glauco, que imagine uma caverna onde pessoas estão acorrentadas desde a infância, suas pernas e pescoços fixados de tal modo que só podem ver a parede à sua frente. Atrás deles há uma fogueira, e entre a fogueira e os prisioneiros há uma passarela elevada com um muro baixo. Pessoas ocultas atrás do muro erguem objetos "assim como os apresentadores de fantoches têm telas à sua frente acima das quais movimentam os seus fantoches".

Sócrates sugere que as sombras desses objetos na parede, à luz da fogueira, constituem a realidade para os prisioneiros, pois eles nunca viram outra coisa e não percebem que se trata de meras projeções de objetos reais que eles não veem. De igual forma, afirma, nós tomamos como realidade as percepções dos nossos sentidos que, na verdade, não passam de sombras de uma realidade superior a que não temos acesso.

É uma metáfora poderosa, talvez a mais influente de toda a história do pensamento. Mas, questiona o filósofo italiano Roberto Casati (n. 1961), ela é justa com as sombras? E especula o que a sombra do próprio Platão teria a dizer sobre isso:

Platão para numa curva do caminho que desce da Acrópole ao Pireu, o porto de Atenas. Com o sol nas costas, a sua sombra se desenha perfeitamente a seus pés. O vento agita a folhagem das oliveiras.

Sombra: Fechada numa caverna. Dada como exemplo de conhecimento inferior. Apon-tada a dedo por séculos como espantinho da filosofia. Eu te acompanho a cada dia, do nascer ao por do sol, e tu não fazes senão me espezinhar. Tu me deves desculpas.

Platão: Que impertinência! Sabes bem que, além de seres efêmera e obscura, encerras contradições, suscita confusão e reccio, deixas perplexos crianças e adultos.

Sombra: Mas esse é o ponto! Quero mostrar que, mesmo sendo assustadora, e apesar de as pessoas não saberem o que pensar de mim, eu posso ser útil a todos, inclusive aos homens de ciência e aos filósofos como tu.

Platão: Que absurdo! Eu não vejo para que possas servir!

Sombra: Para começar, sem mim não haveria alternância do dia e da noite, tu não verias a forma das coisas, tudo te pareceria plano e sem substância.

Platão (irritado): Tudo bem. Mas tu não passas de uma coadjuvante, todo o trabalho quem faz é a luz.

Sombra: Protesto! A luz só sabe seguir em frente em linha reta. A desmiolada passeia sem pensar, e quando encontra um corpo ela apenas quica e segue em outra direção. Sou eu quem conserva a memória desse encontro. A sombra é a memória da luz. Ainda não estás convencido? Eu tenho muitos exemplos. Lê e verás.

O astrônomo Aristarco de Samos (310 a.C. - 230 a.C.) comparou a distância da Terra à Lua com a distância da Terra ao Sol usando... sombras. A sua estimativa era imperfeita, mas tardou mais de dois milênios para que fosse melhorada. Mas isso é para semana que vem.

POB. Reinaldo José Lopes. SEC. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral. TER. Alvaro Machado Dias. QUA. Marcelo Viana. SEX. Suzana Herculano-Houzel. SAB. Marcia Castro.

Em crise financeira, maior clube de futebol chinês é expulso da liga local

Dificuldades do Guangzhou FC, símbolo das aspirações do país no esporte, estão relacionadas ao colapso da incorporadora imobiliária Evergrande, iniciado em 2021

Thomas Hale, Gloria Li e Wang Xueqiao

XANGAI E HONG KONG | FINANCIAL TIMES O Guangzhou FC, outrora o principal clube de futebol profissional da China e um símbolo das aspirações do país no esporte, foi excluído da liga nacional após uma longa saga relacionada ao colapso da incorporadora China Evergrande, que comprou o time em 2010.

O clube — que conquistou oito títulos da liga nacional de 2011 a 2019, liderou a Liga dos Campeões da Ásia duas vezes e atraiu nomes como o brasileiro Robinho e o técnico italiano Marcello Lippi — não conseguiu atender aos requisitos financeiros da liga.

Em um comunicado que mencionava o Guangzhou e outros dois clubes inelegíveis — o Cangzhou Mighty Lions e o Hunan Billows — a Associação Chinesa de Futebol citou atrasos salariais e problemas relacionados às dívidas.

A inelegibilidade do Guangzhou é o mais recente golpe para o futebol chinês, que o presidente Xi Jinping buscou desenvolver quando chegou ao poder, em 2012. Nos últimos anos, o esporte tem enfrentado escândalos de corrupção e problemas financeiros nas empresas que apoiam os times.

O Guangzhou FC, anteriormente chamado Guangzhou Ever-



Torcedores do Guangzhou FC durante a final da Super Liga Chinesa 12.nov.20/AFP

R\$ 1,8 trilhão

é o valor aproximado da dívida da Evergrande, incorporadora chinesa que comprou o clube Guangzhou FC em 2010, segundo números de 2022

grande, culpou na segunda-feira (6) seu "fardo histórico de dívidas" e os fundos insuficientes para lidar com os problemas. "A todos que se preocuparam e apoiaram o clube, expressamos nossas sinceras desculpas", disse a equipe em comunicado.

Após sua compra pela incorporadora Evergrande em 2010, o clube embarcou em uma onda de gastos que incluiu uma série de contratações de grandes nomes, ecoando os anos de boom

do vasto e altamente endividado setor imobiliário da China. Uma série de outras grandes construtoras também possuíam times com seus nomes.

Mas o fracasso de seu proprietário majoritário, no final de 2021, descartou os planos do clube para um novo estádio de 12 bilhões de renminbis (US\$ 1,6 bilhão; R\$ 9,8 bilhões) no sul da China, em Guangzhou, cogitado para ser um dos maiores do mundo, e rebaixou o clube para

a segunda divisão da liga chinesa.

No início de 2021, o clube removeu Evergrande de seu nome sob uma nova regra que proíbe o uso de nomes de empresas em times de futebol. Em seu relatório anual mais recente, para o ano de 2022, a Evergrande não mencionou o clube, exceto para afirmar que havia devolvido os direitos de uso do terreno do estádio às autoridades de Guangzhou.

A Evergrande, com mais de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,8 trilhão) em passivos em 2022, buscou freneticamente se desfazer de ativos não essenciais após seu colapso em dívidas internacionais no final de 2021. As autoridades chinesas têm se concentrado em fazer a empresa concluir projetos habitacionais inacabados.

O clube de futebol foi um grande foco para o fundador da Evergrande, Hui Ka Yan, anteriormente o homem mais rico da China, que está sob investigação após o colapso de sua empresa.

A Evergrande investiu 1,9 bilhão de renminbis para construir a Escola de Futebol Evergrande, uma das maiores academias de futebol do mundo, com a ajuda de treinadores do Real Madrid em 2012, informou a mídia estatal na época.

As dificuldades do Guangzhou FC seguem a dissolução do Jiangsu FC em 2021 por seu proprietário Suning Appliance Group, também devido a problemas financeiros. A Suning, que até maio passado controlava a Inter de Milão, foi afetada por um investimento em uma subsidiária da Evergrande que não foi listada.

Questões de corrupção também assolam a liga de futebol do país. Em setembro passado, a Associação Chinesa de Futebol baniu 43 pessoas para sempre após uma investigação descobrir manipulação de resultados.

Neymar não descarta reeditar parceria com Messi em Miami e diz querer lutar por última chance na Copa

Rohith Nair

BENGALURU | REUTERS O atacante brasileiro Neymar disse que se reunir com seus ex-companheiros de Barcelona, Lionel Messi e Luis Suárez, no Inter Miami, é uma perspectiva interessante e não descartou uma mudança para os Estados Unidos, à medida que seu contrato com o Al Hilal se aproxima do fim.

Uma vez considerado um dos atacantes mais temidos do futebol, Neymar formou uma parceria letal com Messi e Suárez para levar o Barcelona a uma histórica tríplice coroa antes de sua transferência para o Paris Saint Germain, em 2017.

"Jogar novamente com Messi e Suárez seria incrível", disse Neymar à CNN. "Seria interessante reviver esse trio. Estou feliz no Al Hilal, estou feliz na Arábia Saudita, mas quem sabe."

Neymar jogou apenas sete vezes pelo Al Hilal desde que se transferiu do PSG, em 2023, com lesões mantendo o brasileiro afastado por longos períodos.



Neymar em aquecimento antes de partida do clube saudita Al-Hilal, pela Liga dos Campeões da AFC 21.out.24/AFP

Sei que esta será minha última Copa do Mundo, minha última chance

Neymar
atacante brasileiro

Seu contrato termina em junho. Ele passou seis temporadas no PSG, onde marcou 118 gols, mas, apesar do sucesso no cenário doméstico, não conseguiu vencer novamente a Liga dos Campeões com o clube francês antes de se transferir para a Liga Pro Saudita. "Quando saiu a notícia de que eu estava saindo do Paris Saint Germain, a janela de transferên-

cias estava fechada nos Estados Unidos, então eu não tinha essa opção (de me mudar para Miami em 2023)", acrescentou Neymar.

"O projeto que me ofereceram (na Arábia Saudita) era muito bom, não apenas para mim, mas também para minha família, então ir para a Arábia Saudita foi a melhor opção."

Aos 32 anos, disse que teria uma última chance de glória na Copa do Mundo em 2026.

Com seis rodadas restantes nas eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo, onde os seis primeiros se classificam automaticamente, o Brasil está em quinto lugar na classificação.

"Vou tentar, quero estar lá. Vou fazer tudo o que puder para fazer parte da seleção", disse Neymar, que não joga desde que rompeu o ligamento cruzado anterior e o menisco do joelho esquerdo, em outubro de 2023.

"Sei que esta será minha última Copa do Mundo, minha última chance, minha última oportunidade e farei tudo o que puder para jogar nela."

ROUBO

Polícia recupera carga milionária de grama sintética furtada no fim do ano passado

SÃO PAULO A Polícia Civil localizou nesta terça-feira (7) uma carga de grama sintética que havia sido furtada no fim do ano passado, em São Paulo.

O material pertence à Soccer Grass, empresa fornecedora do piso do Allianz Parque. A empresa estimou o valor da mercadoria em R\$ 1,3 milhão.

Os suspeitos chegaram ao depósito da empresa, no bairro Balneário Mar Paulista, na zona sul da capital paulista, e levaram 10 mil metros do material. O caso aconteceu na noite de 22 de dezembro e um boletim de ocorrência foi registrado no 98º Distrito Policial (Jardim Miriam).

De acordo com informações da SSP (Secretaria de Segurança Pública), os policiais conseguiram interceptar um dos veículos com parte do material furtado no Parque Novo Mundo, na zona norte da capital. Em um galpão próximo do local, outra parte do material foi encontrado.



Relógio de dom João 6º destruído no 8/1 é restaurado e volta ao Planalto

A obra, trazida ao Brasil em 1808, voltou a Brasília nesta terça (7); peça estava no terceiro andar do Palácio quando foi depredada no atentado de 2023 Reprodução/Gabriela Biló/Folhapress

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Como nasce um hábito?

Força de vontade não é suficiente para agir diferente; nesta edição da newsletter, entenda os mecanismos que nos fazem repetir ações de forma quase automática

É meia-noite, e eu estou pronta para dormir. Terminei de trabalhar, jantei e tomei um banho. Nada me impede de deitar e descansar.

Se eu dormir agora, serão oito horas de sono no total. Mas sete horas são mais que suficientes para mim. Eu me conheço. Que tal usar meia hora para navegar em uma rede social cujo algoritmo calcula perfeitamente os conteúdos que eu quero ver?

Pronto. Abro o TikTok (troque por Instagram, se você for um millennial) para que, depois de um dia cansativo de trabalho, eu possa dar boas risadas e ver indicações de produtos de skincare.

Era assim que, com muita frequência, eu perdia boas horas de sono na semana. Mexer em redes sociais antes de dormir era um dos hábitos que mais me incomodavam. Mas, com muito esforço, consegui abandoná-lo. E vou te contar como.

Antes de começarmos, proponho uma reflexão: se você pudesse mudar um hábito para se tornar mais próximo da pessoa que você gostaria de ser, qual seria? O que você faria a mais? Ou o que deixaria de fazer?

Se possível, anote o que pensou em um papel. Você usará esse hábito (e outros que podem vir à mente) como exemplo para

reflexões durante a temporada.

Todos temos hábitos dos quais gostaríamos de nos livrar e outros que queremos alcançar. Pode ser ir mais para a academia, começar a correr, deixar de roer as unhas, acordar mais cedo...

Vamos, então, entender como eles nascem, pois só assim é possível mudá-los.

✱

O que é o hábito

O hábito é uma inclinação ou disposição de agir constantemente de um certo modo.

São escolhas que fazemos em algum momento das nossas vidas e continuamos a repetir sistematicamente e quase inconscientemente. Para resumir em três palavras, os hábitos são: presentes, consistentes e inconscientes.

CARACTERÍSTICAS DOS HÁBITOS

- **Abismo entre intenção e ação** Há uma diferença enorme entre o que queremos e o que fazemos. As pessoas querem mudar, mas a vontade não consegue superar a força do hábito;
- **Hábitos são pouco sensíveis à informação** A informação, por si só, não é capaz de mudar o comportamento de um indivíduo. A maior parte das pessoas, por exemplo, sabe os malefícios da má alimentação, mas isso não é

suficiente para que deixemos de comer alimentos prejudiciais. Vale lembrar que campanhas educativas alteram nossa percepção do assunto, o que é importante. Mas, sozinhas, não são eficientes para mudar um comportamento;

- **A maioria é inconsciente** Grande parte dos hábitos, após adquirida, entra no modo automático. Nós nos engajamos em ações das quais não estamos cientes.

E como surgem?

Nosso comportamento, de acordo com a psicologia comportamental, é organizado em uma tríade: gatilho, ação e recompensa.

Os gatilhos são situações, acontecimentos ou estímulos que podem desencadear sentimentos, emoções e pensamentos.

A ação, neste caso, é o hábito.

E a recompensa é a consequência da ação. É o que vai mantê-la acontecendo.

Vamos usar como exemplo uma pessoa cujo hábito é tomar café em excesso. Vou dar um nome fictício a ela para que fique mais fácil: Fernanda.

Fernanda trabalha em um escritório de advocacia e dorme pouco à noite. Como consequência, sente sono no trabalho.

Todo dia, o sono bate e ela dá aquela "pescada". Isso é o gatilho



Acesse o QR Code para se inscrever

Para saber mais

- Gostou do tema? Abaixo deixo duas recomendações para se aprofundar no assunto:
- **Um livro** "O Poder do Hábito", de Charles Duhigg;
 - **Um app** O aplicativo Unwinding Anxiety traz um programa clinicamente comprovado para a redução de ansiedade, com lições guiadas e exercícios de atenção plena.

para que realize a ação de tomar café. Depois de levantar e tomar a quarta xícara do dia, ela fica desperta, pilhada e pronta para trabalhar mais. É o que chamamos de recompensa, o que faz Fernanda tomar mais e mais café durante o dia.

Entendeu? Agora, explico onde quero chegar com isso.

Muitos acham que, para perder um hábito, é preciso mudar a ação. E que, diante dos gatilhos e recompensas, é preciso ter força de vontade para agir de forma diferente. Mas é aí que está o erro.

Para mudar um hábito, é preciso mudar os gatilhos e recompensas.

De nada adianta a Fernanda sentir sono no trabalho, lutar contra a vontade de tomar café e seguir sem a energia que aquilo proporcionaria. Ela pode até tentar, mas certamente a estratégia não vai durar muito. Em alguns dias, ela voltará a recorrer à cafeína.

A pergunta que fica é: como posso lutar contra um mau hábito se ele me gera prazer instantâneo e uma sensação de alívio? E por que é tão difícil focar nos gatilhos e recompensas para mudar as ações? É sobre o que falaremos na próxima edição da newsletter.

Esta edição foi produzida em parceria com a The School of Life, organização global referência no desenvolvimento e na aplicação do autoconhecimento.

Cuide-se
Excepcionalmente a newsletter não será publicada neste mês.

Sede de amar

Nicole Kidman fica nua e se entrega ao sexo em 'Babygirl', mirando o Oscar como uma mulher de meia-idade casada que realiza os seus fetiches com jovem estagiário Leia na pág. B4

FOLHA DE S. PAULO ★
QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2025 B1

Nicole Kidman e
Harris Dickinson
no filme 'Babygirl'
Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

RAZÕES E EMOÇÕES

Realizar algum programa cultural diminui a sensação de tristeza e solidão, além de melhorar a qualidade de vida. Esses são alguns dos dados levantados pela quinta edição da pesquisa Hábitos Culturais, realizada pela Fundação Itaú em parceria com o Datafolha.

RAZÕES E EMOÇÕES 2 De acordo com o levantamento, 87% dos entrevistados afirmam que a cultura melhora o estresse e a ansiedade e, para 86%, a qualidade de vida. As sensações de tristeza e de solidão são reduzidas para 86% e 83%, respectivamente, enquanto a melhoria de relacionamentos acontece tanto em casa, para 83%, quanto no trabalho, para 80%.

FICHA As perguntas, sobre efeitos da realização de programas culturais, sejam presenciais ou online, foram feitas a 2.494 pessoas em agosto do ano passado. As entrevistas aconteceram em todas as regiões do país, com pessoas de diversos níveis de escolaridade e classe social e com idades entre 16 e 65 anos. A margem de erro é de 2 pontos.

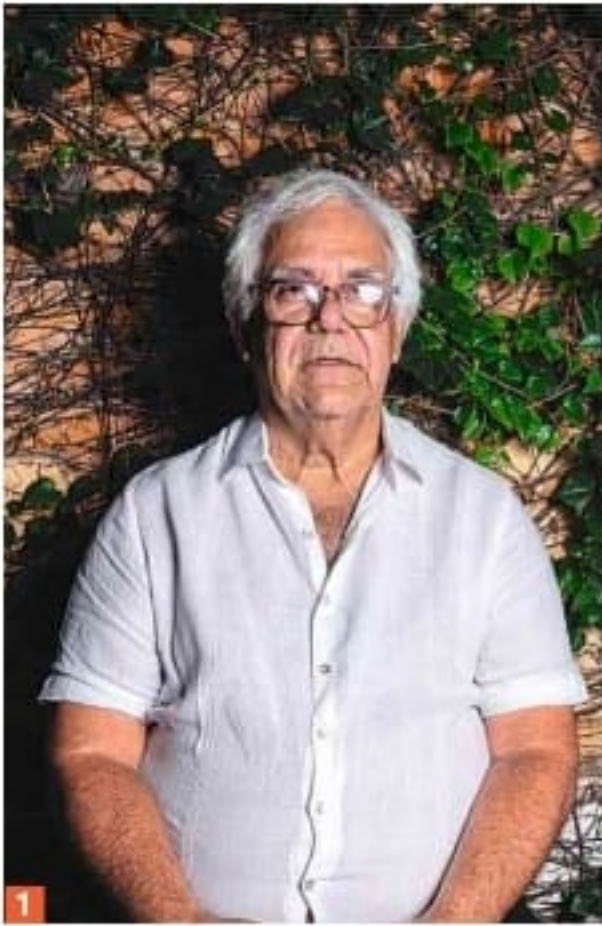
FATIA Segundo a pesquisa da entidade, os benefícios das vivências culturais são mais percebidos pelos moradores de cidades médias, pelas mulheres e pelos indivíduos mais escolarizados, com maior renda e entre os grupos de menor faixa etária.

FATIA 2 A diminuição da sensação de tristeza é 5 pontos maior entre as mulheres (88%) do que entre os homens (83%). A sensação de melhoria de qualidade de vida é maior entre os indivíduos com ensino superior (91%) do que entre os que têm somente o ensino fundamental (83%).

MARTELO O desembargador federal Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), reverteu decisão em primeira instância e autorizou a publicação de uma resolução do Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) que regulamenta o aborto legal em crianças e adolescentes.

MARTELO 2 A norma havia sido aprovada no dia 23 de dezembro, mas foi suspensa em seguida pela Justiça Federal após a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ingressar com um mandado de segurança. O pedido foi acatado por um juiz da 20ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do DF.

AQUI, NÃO A ONG Gajop (Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares), então, entrou com um recurso pedindo que a decisão judicial fosse suspensa e a portaria, publicada.



REALEZA

Os sócios do Bar Balcão, Francisco Millan 1 e Ticha Gregori 2, receberam convidados para a tradicional Festa de Reis do espaço nos Jardins, na capital paulista. A diretora da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, Renata Almeida 3, a cineasta Tata Amaral 4, o ator e diretor Dionísio Neto 5 e a advogada Maria Stella Gregori 6 compareceram

Fotos Ronny Santos/Folhapress

RSVP O ministro de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, está de férias até o próximo dia 15 e não participará da cerimônia em memória aos dois anos dos ataques golpistas de 8 de janeiro.

RSVP 2 Haverá, nesta quarta-feira (8), um evento no Palácio do Planalto, em Brasília, seguida por um ato com militância de esquerda na praça dos Três Poderes.

RSVP 3 Padilha está fora do país em viagem com a mulher e a filha. O ministro se colocou à disposição para interromper as férias para comparecer à cerimônia, mas foi liberado por Lula (PT). O presidente deverá participar da apresentação das obras de arte depredadas — e que agora foram restauradas — e de cerimônia com autoridades no Planalto.

PERFIL Um levantamento da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg) mostra uma nova geração à frente dos cartórios brasileiros. Uma pesquisa feita pela entidade entre abril e julho de 2024 com 315 cartórios mostra que 62,8% dos titulares ocupam o cargo há menos de 15 anos.

PERFIL 2 O levantamento indica que 41% dos participantes têm menos de 10 anos de atuação, enquanto 21% possuem entre 11 e 15 anos à frente das unidades. Apenas 5,4% dos titulares estão no cargo entre 41 e 50 anos. A renovação do setor está relacionada à realização mais frequente de concursos públicos pelos Tribunais de Justiça, segundo a Anoreg.

TOTALMENTE... A procura pelo nome de Fernanda Torres no TikTok disparou desde que ela venceu o Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama, no domingo (5), por seu trabalho em "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles.

...PREMIADA Entre o dia da premiação e a segunda-feira (6), o volume de buscas na rede social pela atriz cresceu cerca de 11.700%, segundo levantamento da plataforma. No longa, ela vive Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado e assassinado durante a ditadura militar (1964-1985).

CAVALETE A quarta edição do Festas — Trienal de Artes será realizada no Sesc Sorocaba, cidade do interior paulista, no segundo semestre deste ano. A data exata da exposição ainda está sendo definida pelos organizadores.

CAVALETE 2 A curadoria será assinada por três mulheres: Luciara Ribeiro, Naine Terena e Khadyg Fares. Segundo o Sesc, o evento já reuniu ao longo das três últimas edições 243 mil visitantes e 213 expositores. A mostra tem como objetivo incentivar a cena da arte contemporânea da região.

O que significa o 8 de janeiro para a direita?

As diferentes visões sobre o episódio refletem divisões que fragmentam esse grupo político

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Oito de janeiro. A data desta coluna se impõe como tema e como memória, especialmente após os relatórios da Polícia Federal sobre a "trama golpista" da extrema direita. Não era, como supomos em 2023, o plano "A" do golpe —este havia sido previsto para dezembro de 2022—, mas um plano de contingência, a última tentativa dos conspiradores de fazer o Alto Comando das Forças Armadas ignorar sua avaliação de que as circunstâncias eram desfavoráveis.

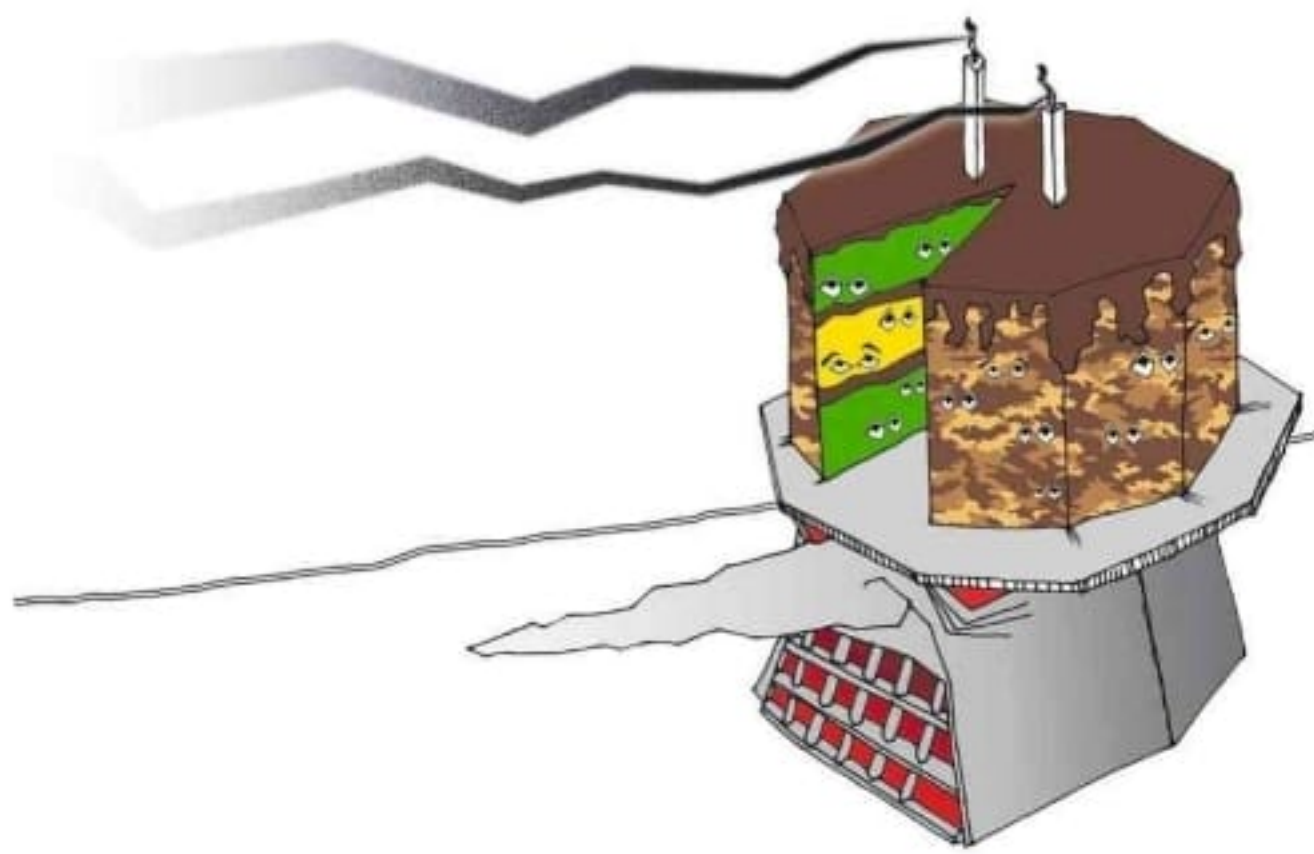
Nos últimos dois anos, o governo, o campo político democrático, a imprensa e a esquerda adotaram concepção bastante homogênea acerca daqueles eventos.

Desde os primeiros "vivos", o telejornalismo tratou o episódio como uma tentativa de golpe de Estado, sem ambiguidades. Assim também se comportaram o governo e o Judiciário, que agiram rapidamente para debelar o ataque, evitar que suas consequências se alastrassem e punir os envolvidos. Tentativa de "abolição violenta do Estado de Direito" foi o selo definitivo que fechou a interpretação.

Pelo menos para o campo democrático e para as autoridades e instituições que tinham a obrigação de defender a democracia.

Mas e os envolvidos? Como os bolsonaristas elaboraram esses eventos e as suas consequências?

Minha hipótese, decorrente da observação sistemática dos grupos bolsonaristas online, é que o bolsonarismo, apesar das diferenças internas, nunca assumiu uma condenação clara e uniforme sobre os eventos do 8 de janei-



Ariel Severino

Enquanto nossa sociedade, em geral, vê o 8 de janeiro como grave violação das instituições democráticas, a extrema direita o observa de um modo ambíguo, dividida entre críticas táticas e justificativas ideológicas. Os discursos vão da autocritica estratégica à vitimização ou à negação

ro. Enquanto a sociedade brasileira, em geral, tende a ver os atos como uma grave violação das instituições democráticas, a extrema direita os enxerga de maneira ambígua, dividida entre críticas táticas e justificativas ideológicas. O que emerge é uma constelação de discursos e pontos de vista que se alternam entre a autocritica estratégica, a vitimização e a negação de responsabilidade.

Em muitos casos, os atos são vistos como "burrice estratégica", um "gol contra" que deu aos adversários a oportunidade de perseguir a direita e reforçar a sua posição de poder. Essa postura tenta separar o objetivo, considerado legítimo —contestar o governo e as instituições—, dos meios, esses sim, desastrosos.

Os argumentos predominantes nesses ambientes são variados, mas um dos mais recorrentes é o da "armadilha orquestrada pelo governo". Os atos não teriam sido genuínos ou espontâneos, mas parte de uma trama extremamente elaborada para desestabilizar a direita, prender simpatizantes e consolidar o poder do "desgoverno" atual.

Termos como "armadilha", "infiltrados" e "conspiração" são amplamente usados para transferir a culpa aos outros. Essa versão permite que a extrema direita se mantenha em uma posição de vítima, reforçando a ideia geral de perseguição política.

Outra narrativa comum é a de que os manifestantes, muitas vezes descritos como "patriotas"

ou "inocentes úteis", foram injustamente presos e perseguidos, com algumas versões investindo no drama humano dos participantes ao mencionar idosos, cadeirantes ou mães com crianças. A vitimização é uma estratégia central: os envolvidos são vistos como mártires de um sistema opressor, apanhados em um protesto legítimo que foi manipulado e draconicamente reprimido.

No entanto, essas posições não são homogêneas. Alguns setores, mais pragmáticos, reconhecem os eventos como um erro estratégico que enfraqueceu a direita e forneceu munição para os seus adversários políticos.

Isso é o mais próximo de uma autocritica que se consegue chegar, ainda que limitada a questões de eficácia política e imagem pública. Por outro lado, setores mais ideológicos e conspiratórios rejeitam qualquer culpa, preferindo acreditar que tudo foi uma farsa organizada pelo governo para justificar a repressão. Esses grupos frequentemente usam o 8 de janeiro como um símbolo da luta contra um "estado de exceção" que, segundo eles, está em curso no Brasil.

Essas nuances revelam que o 8 de janeiro é um ponto de tensão dentro da extrema direita. As críticas ao evento não convergem com a posição predominante da sociedade brasileira, pois divergem do pressuposto de que foi um ataque à democracia. Os argumentos predominantes oscilam entre negar responsabilidade, justificar os atos como legítimos e lamentar seus resultados práticos. Internamente, essas diferenças refletem divisões que fragmentam a direita radical.

No final, o que emerge é que o 8 de janeiro foi um evento mal compreendido ou uma armação dos inimigos da extrema direita, em que patriotas inocentes caíram feito patos. E que, se houve um golpe nesse dia, a direita foi a vítima maior da artimanha.

SEG. Luísa Felipe Ponde / TER. João Pereira Coutinho / QUA. Wilson Gomes / QUI. Drazzio Varela, Fernanda Torres / SEX. Djamila Ribeiro / SAB. Matias Sérgio Cont

MULTITELA

Comédia sobre jovem imigrante nos EUA já está no sob demanda

O Problemista

Lojas digitais, 16 anos

Alejandro, um jovem de El Salvador aspirante a designer de brinquedos que vive em Nova York, está com o visto de trabalho prestes a expirar e sob ameaça de deportação. Sua única opção para conseguir permanecer nos Estados Unidos é virar assistente de uma excêntrica figura do mundo da arte. Esta comédia é escrita e protagonizada por Julio Torres, com a participação de Tilda Swinton e Isabella Rossellini.

Salve Nosso Time

Disney+, 10 anos

David Beckham volta para o bairro onde nasceu, Leytonstone, no leste de Londres, para ajudar o Westward Boys, um time de me-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Paris in Love

Universal+, 14 anos

Paris Hilton, atriz, socialite americana e rainha dos realities, estreia a segunda temporada de sua série intimista, revelando como foi a experiência de recorrer a uma barriga de aluguel para ter o seu primeiro filho, Phoenix Barron, que nasceu em janeiro de 2023

ninos de 14 anos da mesma liga em que começou sua carreira. A docussérie tem quatro episódios e é um modo de Beckham realizar um agradecimento ao futebol.

Rock Hudson: Tudo que o Céu Permite

Max, 14 anos

A biografia e o legado do ator Rock Hudson são temas deste documentário investigativo sobre Hollywood e a identidade LGBTQIA+. Desde o caráter público de "conquistador" até sua vida privada como homem gay, a morte de Hudson mudou a percepção dos americanos sobre a Aids.

A Grande Descoberta

Netflix, 16 anos

Depois que um duplo homicídio fica sem solução por 16 anos, um detetive e um genealogista decidem trabalhar juntos antes que o caso seja arquivado. A minissérie sueca é baseada em um caso re-

al, que pela primeira vez resolveu um caso a partir da genealogia.

A Menina do Mar

HBO Mundi, 22h, 14 anos

Numa isolada ilha de pescadores, uma criança com poderes místicos divide a comunidade entre aqueles que a veem como símbolo espiritual e os que temem suas consequências. Enquanto isso, uma guerra civil ameaça a todos.

Missão Resgate

Megapix, 22h50, 14 anos

Uma mina remota de diamantes desmorona em uma pequena cidade no norte do Canadá. Mike, um homem que trabalha como motorista de caminhão de estrada de gelo, deve conduzir uma missão de resgate impossível para salvar os mineiros presos e que contam com apenas algumas horas de ar para garantir a própria sobrevivência. Filme de ação estrelado pelo ator Liam Neeson.

CINEMA

'Ainda Estou Aqui' leva filmes do país a atingir 10,1% das bilheterias em 2024

SÃO PAULO Filmes brasileiros foram responsáveis por 10,1% do público que pagou para ir aos cinemas em 2024. A informação vem do painel de exibição da Agência Nacional do Cinema, a Ancine, que atualizou valores na última segunda.

O percentual equivale a 12,5 milhões dos mais de 125 milhões de espectadores que assistiram a sessões nos últimos 12 meses. O valor fica abaixo da média de 14% que a produção nacional ocupava até a pandemia, mas mais do que triplica os percentuais de 2021 a 2023.

O bom desempenho se deve a quatro filmes que estão nas maiores bilheterias do ano. O maior público de um filme nacional foi "Ainda Estou Aqui", com 3 milhões de espectadores.

ilustrada

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Antes mesmo das primeiras imagens de "Babygirl" aparecerem na tela, os gemidos de Nicole Kidman invadem o escuro do cinema. Sentada em cima de Antonio Banderas, ela atinge o que pensamos ser o clímax, num grito intenso e libertador. Eles se beijam e ela corre para o quarto ao lado, onde se masturba vendo um vídeo pornô que borra as linhas entre consentimento e estupro.

Ela tem fetiche em ser controlada, humilhada, dominada. Ele prefere o bom e velho papai e mãe. Ambos se amam e são grandes companheiros, mas há um impasse que cria um abismo entre os dois lados da cama. Ela sabe que jamais estará saciada com o marido, mas ele nem desconfia.

Em "Babygirl", Kidman assume um dos papéis mais poderosos e arriscados de sua carreira. Aos 57 anos, ela tira a roupa em inúmeras cenas de sexo, fica completamente vulnerável e entrega o que muitos críticos têm chamado de seu melhor trabalho em anos.

É seguro dizer, aliás, que ela era a favorita ao Globo de Ouro de atriz em filme de drama, no último domingo, depois de vencer a Coppa Volpi de atuação em Veneza, na Itália. Mesmo passada para trás por Fernanda Torres, Kidman continua sendo um dos obstáculos para a indicação da brasileira ao Oscar.

"Este filme é uma odisseia emocional e sexual", afirma a atriz em conversa virtual com jornalistas. "E a minha personagem, Romy, é uma mulher em crise. Ela conquistou muita coisa, mas ainda está em conflito em relação ao que deseja. Ela tem poder para fazer o que quer, mas ela está sendo verdadeira com ela mesma?"

Romy é diretora de uma empresa de tecnologia de Nova York. Elegantíssima, ela caminha altiva pelo escritório logo cedo, é a última a sair e, por essas e outras, ganhou o respeito e a admiração de todos aqueles ao seu redor.

Quando um estagiário três décadas mais novo, vivido por Harris Dickinson, chega à empresa, eles sentem uma atração instantânea. Nas palavras de Kidman, é como se Romy e Samuel estabelecessem uma conexão estranhamente visceral, que não tem a ver com intelecto ou idade, mas química.

Ele começa fazendo comentários rudes e dando ordens a ela, o que a enche de libido. Logo, a relação escala para escapadas sexuais em hotéis e no escritório. "A maneira como o poder se move ao longo da trama, como é algo sempre em jogo, me atraiu. Está tudo bem uma mulher poderosa dizer que não quer ser poderosa em alguns momentos", diz a atriz.

Diretora e roteirista de "Babygirl", a holandesa Halina Reijn diz que a ideia para o filme veio ao se questionar se é possível amarmos todas as partes de nós mesmos, até aquelas que nos envergonham. Romy, na trama, sabe que o que faz é errado, seja pela traição matrimonial ou pelo compliance empresarial, mas se doa completamente ao amante e ao masoquismo reprimido por anos.

O que se segue é uma sequência de cenas em que ela implora, chora, grita pelo sexo de Samuel.

Continua na pág. B5

Nicole Kidman mira o Oscar e se joga no sexo tórrido em 'Babygirl'

Filme que a levou ao Globo de Ouro, ponto alto de uma onda de tramas a mostrar mulheres de meia-idade atacando tabus, dissecar prazer feminino





Nicole Kidman e Harris Dickinson em cena de "Babygirl". Divulgação

Continuação da pág. B4

Ela é um personagem que está vulnerável, carente e traumatizado, como ela. "São como dois animais brincando, numa relação viciante e tóxica, mas que também tem poder curativo", diz Halina Reijn.

A linha entre consentimento e abuso é tênue, o que não afastou Nicole Kidman do projeto. Ela, afinal, nunca foi uma atriz moralista e construiu seu nome em Hollywood com versatilidade, vivendo, entre outras, uma cortesã em "Moulin Rouge" e uma mulher que confessa ao marido ter desejado fugir com outro, no thriller erótico "De Olhos Bem Fechados".

Neste último filme de Stanley Kubrick, ela deu ao cinema uma das imagens mais sensuais de suas divas — seu corpo esguio recostado no batente da porta, coberto pela lingerie translúcida e contornado pelas luzes impossivelmente azuis do banheiro ao fundo, enquanto ela confronta os delírios machistas do marido.

Reijn diz que "Babygirl" é um tipo de resposta a Kubrick. E se a personagem de Kidman tivesse, de fato, fugido do marido? As ideias de monogamia e posse estão no centro das duas tramas, mas agora temos a chance de ver tudo pela perspectiva feminina.

Dessa forma, Kidman se junta a outras "lobas" que, na atual temporada de prêmios, vêm colecionando elogios com papéis que desafiam a conformidade patriarcal que rege a sociedade e sua própria indústria. São mulheres de meia-idade como Demi Moore, de "A Substância", e Pamela Anderson, de "The Last Showgirl".

Na cena que ela acredita ser a que define "Babygirl", Romy e Samuel estão num motel e, por 12 horas, vivenciam todas as etapas de um relacionamento. Eles se apaixonam, exploram seus corpos, ficam envergonhados, transam, se entediam e rompem.

Enquanto transam, a relação da protagonista com o marido vai definindo, mas ela encontra certa forma de apoio nas filhas, mulheres como ela. Não é como se o casamento fosse infeliz, mas em determinada discussão entra a frustração que compartilha com muitas outras — "eu nunca tive um orgasmo com você".

É possível estar num casamento feliz quando o clímax só é alcançado num dos lados? Ou quando desejos são suprimidos em prol do convívio matrimonial harmonioso? "Babygirl" faz esses e outros questionamentos, ao som de uma trilha igualmente provocante, uma "cacofonia de sons", nas palavras de Kidman.

Ao longo do filme, acordes musicais tímidos são costurados a gemidos, sussurros e arfadas pesadas, hipersexualizando a vida de Romy, uma mulher que, ao beirar os 60 anos, tem a libido nas alturas, apesar de uma vida sexual ativa ser negada, no imaginário popular, a muitas de sua geração.

"Tivemos um compositor genial [Cristobal Tapia de Veer, da famosa trilha de "The White Lotus"], com um trabalho primitivo e espiritual", diz Reijn. "Era importante que o público entendesse que este filme não é um documentário, que é uma fábula sexual. E que, em meio ao drama, também se pode rir e ficar excitado."

Filme de Halina Reijn põe atriz para manipular o thriller erótico e os seus clichês

CINEMA Babygirl

★★★★★

EUA, 2024. Direção: Halina Reijn. Com: Nicole Kidman, Harris Dickinson e Antonio Banderas. 18 anos. Estreia nos cinemas nesta quinta-feira (9)

Teté Ribeiro

O que a gente espera que aconteça, afinal, quando se decide ver um filme? Não é a mesma coisa do que quando sai para uma happy hour, um encontro às cegas ou uma festa. No escuro da sala de cinema, a decisão de ver um filme é ter uma satisfação — palavra complicada nestes nossos tempos, melhor trocar por distração — passageira, rápida, instantânea.

Mesmo os filmes que moldam nossa vida não costumam ser exclusivistas, eles se somam uns aos outros e não nos exigem fidelidade. Como um romance passageiro, uma ficada na festa da firma ou uns beijos em show de estádio de futebol. Legal, mas ninguém vai chegar em casa contando tudo, certo?

Pois então essa será menos uma crítica de filme quanto um desafio. Eu quero ver quem aqui vai passar pela vida sem se abalar com um momento de "Babygirl" em que o personagem de Harris Dickinson dança com seus membros longos e desajeitados e o torso tatuado ao som de "Father Figure", hit de George Michael de 1987.

Não vai salvar ninguém, não, pode apostar. A personagem de Nicole Kidman, coitada, dá até dó, porque ela cai de paixão na primeira coisa irresistível que ele faz no filme.

O filme brinca sem subverter todas as regras voltadas a elementos muito bons de se brincar no cinema — sedução, poder sexual versus poder real, um tico de dominação e submissão e a liberdade absoluta de guiar as ações dos personagens seguindo exclusivamente os desejos de cada um.

Por um momento, talvez o primeiro terço ou a primeira metade do filme — não posso dizer quase nada com certeza, pois o efeito hipnótico de Harris Dickinson dançando não parece ter passado completamente —, é como se a vida fluísse e não fosse uma eterna subida ladeira acima no sol do meio-dia.

Mas este é um filme da cineasta holandesa Halina Heijn, do ano passado, não do britânico Adrian Lyne nos anos 1980. Ou seja, vai dar para todo mundo ver o longa e sentir emoções bem desajustadas, sem que o final seja a óbvia punição ou mesmo a morte da protagonista. Devia ter dado alerta de spoiler? Desculpem. Eu avisei que não estou 100%. Mas a culpa é dele.

ilustrada



A atriz Fernanda Torres em cena do filme 'Ainda Estou Aqui'

Fernanda Torres e Demi Moore vencem em temporada que enfrenta o etarismo

Análise

Atrizes compõem o time de 'lobas', como são chamadas nas redes sociais as mulheres destemidas de meia-idade que protagonizam os filmes de maior prestígio deste ano, como 'Babygirl' e 'Maria Callas'

Alessandra Monterastelli
Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO A coroação de Fernanda Torres como melhor atriz na 82ª edição do Globo de Ouro, neste domingo, foi duplamente especial. Ela não só se tornou a primeira brasileira a triunfar na premiação, vingando sua mãe, Fernanda Montenegro, indicada há 26 anos por "Central do Bra-

sil", como atingiu o feito numa edição dominada por "lobas", como são chamadas nas redes sociais mulheres de meia-idade independentes e sem medo de expressar seus desejos e vontades.

O apelido aclamatório é um sintoma dos novos tempos, que se impõem frente a uma indústria dona de um histórico cruel em relação às mulheres. Quando jovens, elas podem ser violenta-

das em testes de sofá — como jogou no ventilador o movimento MeToo — ou relegadas a papéis de amante. Depois dos 40, arriscam o esquecimento e a rejeição.

Não por acaso, o momento mais emocionante da noite, além da vitória de Torres, foi o discurso de Demi Moore, eleita melhor atriz de comédia pelo papel no body horror "A Substância", nesse caso bizarramente elucidador.



Ao lado da atriz brasileira, estão medalhões como Nicole Kidman, Tilda Swinton, Kate Winslet, Angelina Jolie e Pamela Anderson

No filme, uma crítica voraz ao machismo e ao etarismo, Moore vive uma relação de ódio com seu corpo depois de ser demitida de um programa de TV por ser julgada velha demais. Essa foi a sua primeira coroação em 45 anos de carreira, desabafou a eterna mocinha de "Ghost", depois de contar que já foi definida como "atriz pipoca" por um produtor e passou os últimos anos se correndo por isso. Torres elogiou Moore pelo discurso num encontro caloroso entre as duas ao final da cerimônia.

Mas, talvez, Hollywood tenha percebido que grandes narrativas protagonizadas por mulheres são atraentes, porque praticamente todos os principais filmes dessa safra se ancoram em prestigiadas atrizes de meia-idade nas telas.

Na corrida com Torres estavam medalhões como Nicole Kidman, Tilda Swinton, Kate Winslet, Pamela Anderson e Angelina Jolie.

Continua na pág. B7



A atriz Demi Moore em cena do filme 'A Substância' Fotos Divulgação

Continuação da pág. B6

Já Karla Sofia Gascón é a estrela de "Emilia Pérez", eleito melhor filme falado em língua não inglesa.

Nicole Kidman foi ovacionada pela sua excitante performance no sensual "Babygirl", de Halina Reijn, em que vive uma empresária e mãe de família que se envolve com um rapaz mais jovem, com quem transa loucamente.

Tilda Swinton é uma ex-repórter de guerra com câncer terminal em "O Quarto ao Lado", de Pedro Almodóvar. Quando decide por fim à sua vida, relembra os erros e acertos de sua trajetória, vivendo "como um homem", como ela define para explicar a priorização da sua carreira sobre a família.

Kate Winslet interpreta a fotoperiódista de guerra Lee Miller no filme biográfico de Ellen Kuras. Miller deixou de lado a carreira de modelo para retratar a Segunda Guerra na Vogue, revista de público majoritariamente feminino,

em uma época em mulheres deveriam supostamente ler só sobre roupas e artigos de cozinha.

Pamela Anderson e Angelina Jolie encarnam a decadência depois de carreiras brilhantes. Anderson é uma dançarina forçada a repensar seu futuro depois de 30 anos de apresentações em "The Last Showgirl", de Gia Coppola, e Jolie é a soprano icônica Maria Callas, que vive seus últimos anos entre o saudosismo e a loucura no longa dirigido por Pablo Larraín.

E, claro, Fernanda Torres oferece a interpretação austera e carregada de Eunice Paiva em "Ainda Estou Aqui". De forma sutil, o filme mostra que Eunice era excluída das decisões familiares, até que a ditadura leva o seu marido. Ela, então, deixa a dor de lado para cuidar dos filhos e perseguir a justiça, se é que ela é atingível.

Nem tudo é só ficção, e cada uma dessas atrizes veste bem a pele de "lobo" na vida real. Kidman

nunca se preocupou em aparecer nua nas telas e se tornou uma das grandes produtoras de tramas com histórias femininas. Swinton fala abertamente sobre androginia, Gascón é a primeira mulher transgênero premiada em Cannes, Torres conquistou com seu carisma inabalável até a impenetrável plateia americana, e por aí vai.

Em comum, todas elas dão vida a personagens que têm seus defeitos e crises, podem ser agressivas ou egoístas, pragmáticas e sensuais. Seus corpos envelhecem, sentem tédio, adoecem, se sujam de pólvora ou até acabam trancafiados em celas escuras.

"Quando uma mulher com mais de 50 anos é protagonista, eles dizem que você está de volta, quando é um homem ele é par romântico da Sydney Sweeney", brincou Nikki Glaser, que apresentou o Globo de Ouro, depois da fala de Moore, ao som dos risinhos cúmplices das indicadas.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



AQUELE BEIJO

Em cena que vai ao ar na sexta (10), Beatriz (Duda Santos) e Beto (Pedro Novaes) reatam o namoro na novela das 18h, 'Garota do Momento' Divulgação/Globo

Theo Becker perde ação de R\$ 10 milhões contra Record

Primeiro vilão do reality A Fazenda, o ator e modelo Theo Becker perdeu uma ação que movia contra a Record. Ele foi um dos principais nomes da temporada de estreia, em 2009, e alegava danos morais e materiais, além de questões trabalhistas. A coluna teve acesso à decisão do caso, que corria na 66ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro desde agosto do ano passado. Becker pedia R\$ 10,2 milhões. Segundo o magistrado Paulo Cesar Moreira Santos, ele já havia tentado uma ação parecida em anos anteriores.

DE NOVO? De acordo com o juiz, o processo atual seria mais uma tentativa de discutir a questão já dada como julgada e vencida pela Record. "Após sucessivas tentativas de desarmamento, o autor ingressou com a presente ação com objetivo de rediscutir questão esgotada e por via inadequada", afirmou o magistrado. Com a decisão, a atual ação foi finalizada e arquivada em dezembro. O ator teve duas passagens pela Record: uma entre 2004 e 2010 e a outra de 2017 a 2018.



ESTÁ FEIA A COISA ILHADOS COM A SOGRA 2

Nova temporada do reality da Netflix está exagerando nas baixarias; já beira o insuportável

MAIS ESPAÇO Elogiada internamente pelo seu trabalho no jornalístico Em Ponto, exibido nas manhãs da GloboNews, Mônica Waldvogel ganhará um segundo programa no canal de notícias da Globo. Ela estará à frente de uma atração de economia e entrevistas, que já tem até o seu nome escolhido: Liderança S/A. A transmissão será semanal, em dia ainda a ser definido. Na próxima semana será feita uma reunião com participação da profissional e de sua equipe para discutir os detalhes da novidade.

GOL O SporTV, canal esportivo da Globo, foi líder de audiência entre todos os canais de TV por assinatura em 2024 e ajudou a empresa a alcançar seu recorde de alcance. É o que diz um balanço exclusivo de audiência, obtido pela coluna. Somando todos os três SporTV e o Premiere, serviço de pay-per-view de futebol da Globo, os canais alcançaram mais de 97,7 milhões de pessoas, superando a média dos últimos três anos em 10%.

SEM IMPUNIDADE O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo enviou para a Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo e também para a Secretaria de Segurança Pública do governo do estado um ofício em que pede investigação rigorosa e punição ao policial que ameaçou Natuzá Nery, da Globo, no último dia 30 de dezembro. A âncora foi abordada enquanto fazia compras na capital paulista.

COM CALMA A Band descartou a cantora Luiza Possi como opção para comandar o MasterChef em 2025. Fernanda Lima, como revelou a coluna, ainda negocia e é a favorita da direção para apresentar o reality show gastronômico do canal.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



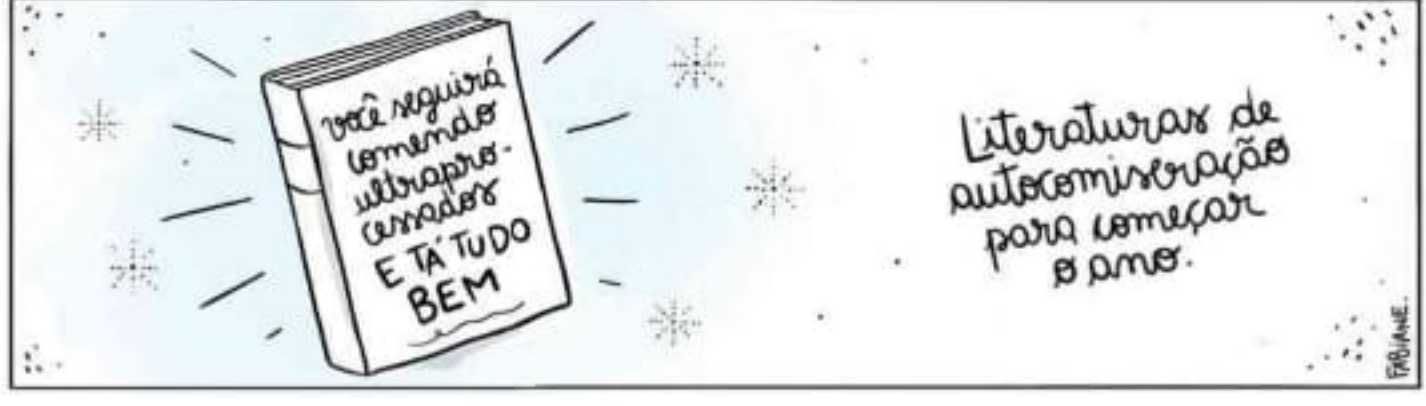
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		7			4		8	
	5	6	7			1		
	3				9	6		
					1			
1				5				7
			4					
		3	9				6	
		8			6	7	3	
	9		1			5		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

8	7	5	6	2	1	9	6	9
6	5	2	9	9	7	8	1	5
1	9	9	5	8	6	7	2	7
9	1	7	2	6	9	5	8	6
2	9	8	7	5	6	9	1	2
5	6	1	9	8	2	9	2	2
9	2	9	6	7	5	1	6	8
7	6	1	8	7	2	9	5	9
5	8	6	9	1	9	2	7	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Topo / Divisão da escala do termômetro 2. Cidade portuguesa, destino turístico / Sufixo diminutivo masculino 3. (Pop.) Sentimento de tristeza 4. Olhar rápido 5. Michael Keaton, ator / Peixe fluvial, de carne apreciada 6. Escola Pan-americana de Arte / Um anfíbio sem cauda 7. Registro breve de alguma coisa, com o propósito de auxiliar a memória / Tom entre o branco e o vermelho 8. Um banquinho / (Sigla) Substância com propriedades alucinógenas 9. Um espécie de biscoito 10. Caranguejo de manguezal / (Ingl.) Filho 11. Concorrentes / Xis sem i 12. Imortais, que jamais serão esquecidas 13. Molécula-grama / Decidir entre um ou outro.

VERTICAIS
1. Substância que se encontra no fundo do canal auditivo / O apartamento das mulheres nas casas muçulmanas 2. O poeta, ensaísta e jornalista Lêdo, de "As Alianças" / Gênero musical surgido na Coreia do Sul / Cerimônia solene 3. Triturar, ralar / Suportável 4. Condição em que cada coisa é disposta em relação às outras coisas / Provocar mal-estar, incomodar 5. Lições dadas em escolas / Do cavalo 6. Cortar os cabelos rente ao couro cabeludo / (TV) Técnica para transmissão de uma segunda opção de áudio 7. Cidade goiana próxima a Goianésia / Sylvia Telles (1934-1966), cantora da bossa-nova 8. Anders Celsius (1701-1744), físico e astrônomo sueco / Um carro da VW 9. As vogais lidas de trás para frente / Tornar compacto, espesso.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Cíno, Grau, 2. Évora, Ico, 3. Roedura, 4. Relance, 5. MK, Mapara, 6. EPA, Sapo, 7. Nota, Rosa, 8. Pufe, LSD, 9. VERTICAIS: 1. Cerumen, Harem, 2. Ivo, K-Pop, Rito, 3. Moer, 4. Ordem, Afetar, 5. Aulas, Equino, 6. Rapar, SAR, 7. Rianópolis, ST, 8. AC, Crossfox, 9. Uoiea, Adensar.



Ilustração Maria Hergueta/New York Times

Preparado para o novo ano? Veja oito maneiras de manter sua mente saudável em 2025

Adotar apenas uma dessas estratégias simples, como fazer exercícios ou um novo amigo, já pode fazer diferença em como você se sente

Christina Caron e Dana G. Smith

THE NEW YORK TIMES Você está mentalmente preparado para 2025? Qualquer que seja sua resposta, existem alguns hábitos comprovados que podem ajudá-lo a se sentir afiado, vivo e bem no próximo ano —e elas são fáceis de praticar.

As dicas listadas aqui não têm a intenção de garantir que você estará animado e atuando no seu melhor o tempo inteiro (francamente, isso simplesmente não é realista), mas podem ajudá-lo a construir resiliência, encontrar equilíbrio e priorizar as coisas que você mais valoriza.

*

1 Mova seu corpo

Se você já ouviu isso uma vez, já ouviu mil vezes: A atividade física é uma das melhores coisas que você pode fazer pelo seu cérebro.

Como o exercício pode fazer isso? Os cientistas acreditam que mover seu corpo leva a um fluxo sanguíneo extra e a liberação de substâncias químicas no cérebro, o que pode ajudar a construir novas conexões entre os neurônios.

2 Aborde sua ansiedade

Se você se identifica como uma pessoa ansiosa, há maneiras de gerenciar sua tendência a se preocupar:

Confronte seus medos. Pesquisas sugerem que enfrentar diretamente as coisas que nos deixam ansiosos pode ajudar a quebrar um padrão de medo e evitação. Você pode fazer isso com um terapeuta ou por conta própria.

Foque os seus valores (em vez da sua ansiedade). Pense nas características pessoais que você admira, depois faça algo significativo para incorporá-las. Por exemplo, se ser generoso é im-

portante para você, considere fazer trabalho voluntário.

Tente não catastrofizar. Pergunte a si mesmo: A quantidade de preocupação que dediquei a um problema valeu a pena? Como naveguei por minhas preocupações e qual foi a coisa mais importante que aprendi? Anote suas observações para consultá-las se a preocupação excessiva ou o medo ressurgirem.

3 Desafie seu cérebro

Ainda está em debate se palavras cruzadas e jogos de treinamento cerebral podem realmente torná-lo mais inteligente ou reduzir significativamente seu risco de demência. Mas os especialistas dizem que não podem fazer mal. O mesmo vale para outras atividades cognitivamente estimulantes, como jogar jogos de tabuleiro, ler livros ou jornais, ou aprender outro idioma.

4 Durma bem

Quando as pessoas têm dificuldade para dormir, isso pode afetar como elas experimentam o estresse e as emoções negativas. Elas também podem ser mais propensas a ruminar, ficar mais irritadas, ter mais pensamentos negativos ou achar mais difícil lidar com o estresse.

5 Desbloqueie-se

Todos nós às vezes nos sentimos presos no trabalho ou em relacionamentos, mas há pequenas coisas que você pode fazer para dar um impulso à sua vida:

Tente uma 'auditoria de atrito'. Identifique as coisas que criam obstáculos e adicionam complicações ou estresse ao seu dia a dia e tente eliminá-las. Para começar, pergunte: Estou repetindo certos padrões que são inúteis? Existem coisas que faço regularmente que não gosto?

Tente uma 'projeção futura'. Pense em como seria estar "desbloqueado". Depois, pense nos passos específicos que ajudariam você a trabalhar em direção a essa visão. Anote esses passos —de preferência à mão — e tente dar pelo menos um passo a cada dia.

6 Mantenha-se fresco

Quando as temperaturas sobem, o calor pode afetar dramaticamente o cérebro. Estudos mostram que dias quentes prejudicam nossa cognição e nos tornam mais agressivos e impulsivos.

Leve o calor a sério e priorize manter-se fresco e hidratado. Ar condicionado, sentar-se sob um ventilador enquanto se horrifica com água fria ou tomar um banho fresco podem ajudar seu cérebro a continuar funcionando no seu melhor.

7 Silencie seu crítico interno

Se você frequentemente sente que nunca está à altura, pode ser hora de aceitar o que é "bom o suficiente". Especialistas sugerem deixar de lado aquela sensação incômoda de que você poderia ou deveria ter feito mais. Em vez disso, dê a si mesmo crédito pelo que você realiza a cada dia. Distanciar-se de seus pensamentos também é útil.

8 Faça um novo amigo

Sentir-se solitário e isolado pode prejudicar a saúde mental e mudar nosso cérebro. Na verdade, há um corpo crescente de pesquisas mostrando uma ligação entre solidão e doença de Alzheimer. Os especialistas acham que isso pode acontecer porque a solidão desencadeia a resposta de estresse do corpo, o que aumenta a inflamação. Com o tempo, o estresse crônico e a inflamação podem danificar as células cerebrais e as conexões entre elas.

VIDA DE ALCOÓLATRA

Na minha história, não faltou diagnóstico errado

Nenhum psiquiatra nunca reconheceu o meu alcoolismo

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

Ele era dono de uma pequena livraria e naquele dia me emprestou o livro que tinha acabado de ler. "Toma, Alice. Você vai gostar dessas reflexões. A epígrafe é a história da minha vida", ele disse meio que sorrindo. Peguei o catatau e levei comigo sem nem olhar a capa porque estava atrasada para pegar o ônibus.

Roberto era um amigo de infância que eu tinha reencontrado naquelas férias. Ele havia se mudado para o interior após alguns anos morando em Paris. Sentei na janela porque a viagem era longa e a paisagem iria me ajudar a não sentir enjoo. Na véspera tínhamos ido a uma festa e minha cabeça ainda conversava com as bebidas. No meio da viagem lembrei da epígrafe. A história da vida dele! Quando abri o livro não acreditei. Que bobo! Era algo como: Eu queria na vida ter tido apenas uma mulher, porque assim teria que contar minha vida apenas uma vez.

Na mesma hora pensei que eu, Alice, gostaria de ter tido apenas um psiquiatra para não precisar falar das minhas questões para tanta gente. Sem dúvida eu tinha estado em mais consultórios do que

eu gostaria e sempre pensava nisso. Lembro da primeira vez que fiz contato com um psiquiatra. Eu tinha dezesseis anos e estava de férias. Com pânico. Não conseguia sair de casa por nada. Ficava deitada o dia todo. Minha mãe chamou minha terapeuta da época e ela me encaminhou a um psiquiatra. A situação era urgente. Me falta o ar só de lembrar.

Com essa idade eu comecei a tomar remédios e nunca mais parei. Será que isso era normal? Naquela viagem, eu fiz questão de contar, um a um, todos os psiquiatras pelos quais eu tinha passado. Mais do que me assustar com o número e perceber que isso definitivamente não era normal,

lembrei de diversas histórias tristes que eu colecionava. Como já disse por aqui, tratar de doenças mentais não é fácil e depende de muitos fatores, sobretudo de uma sintonia fina entre paciente e médico.

Uma das minhas queixas é a ignorância da categoria a respeito do alcoolismo. Nenhum psiquiatra nunca me diagnosticou como alcoólatra. A bebida sempre esteve nos meus relatos, mas mesmo assim nunca fui aconselhada a procurar ajuda nesse sentido específico da doença. Acho que a experiência em salas de alcoólicos anônimos me fez ter a certeza de que nunca ninguém acertou meu tratamento.

Por outro lado, se me dissessem que eu era alcoólatra, não teria adiantado: teria sido preciso que eu me identificasse como doente. Não levaria a sério que alguém me dissesse para parar de beber. Provavelmente iria trocar de médico e focar na depressão. O álcool, ninguém tiraria de mim. A doença é tão assustadora que outro dia minha melhor amiga disse que tinha certeza de que eu não era alcoólatra, que meu problema era outro. Como passou muito tempo desde minha última bebedeira, as pessoas esquecem e tendem a minimizar os estragos...

Lembrei de tudo isso hoje porque estava fazendo uma arrumação para receber o ano-novo e achei o papel onde escrevi o nome de todos os psiquiatras de que me lembrei naquela viagem. Estava dentro do livro que nunca mais devolvi ao Roberto. Olhando aqueles nomes, me dei conta de quanto dinheiro e tempo foram gastos, além dos custos emocionais. Teria sido mais frutífero e econômico se eu tivesse tido mais namorados.

QUA. 14 de Janeiro de 2025 / Não tem Cabimento

equilíbrio

‘Despublicado’ estudo pioneiro sobre cloroquina

Artigo de apóstolo da hidroxicloroquina foi retratado 4 anos após sua publicação

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de ‘Bel, a Experimentadora’

Imagino que os livros de história não produzidos pelo Brasil Paralelo contarão algo deste tipo. Nos primórdios da pandemia de Covid, o aumento exponencial de infecções e mortes pressionava a comunidade científica pela criação de um antídoto. Dados experimentais sugeriam que a hidroxicloroquina, usada para tratar malária e doenças reumáticas, poderia ter efeitos benéficos contra o novo coronavírus.

Então, em março de 2020, Didier Raoult e outros pesquisadores do Instituto Mediterrâneo de Infecção do Hospital Universitário de Marselha publicaram um ensaio clínico alegando que a hidroxicloroquina, em combinação com o antibiótico azitromicina, fora capaz de reduzir a carga viral em 20 pacientes.

Raoult tornou-se arauto da hidroxicloroquina e uma referência para governantes negacionistas como Jair Bolsonaro e Donald Trump. O segundo previu que a história da medicina seria revolucionada pela droga. E o primeiro ofereceu-a a emas palacianas e deu ordem (e dinheiro do contribuinte) ao Exército para fabricá-la em massa. O mundo se dividiu em pró vs. anticloroquina. A ciência abraçou estes; a catástrofe, aqueles. Bolsonaro e Trump prestaram contas nas urnas. Ao cientista, restou o retiro sem glórias. Professores de história penarão a explicar como medicamento de tão baixa eficácia terapêutica fora capaz de produzir tanta efervescência social e política.

E, para fechar esse enredo distópico, faltou ainda dizer que fim levou o tal artigo que inaugurou a polêmica.

Desde a sua publicação, o estudo capitaneado por Raoult enfrentou severas críticas. Primeiro, porque foram apenas 36 participantes avaliados, os quais sequer foram sorteados entre os grupos tratamento e controle. Além disso, a exclusão de 6 pacientes tratados com hidroxicloroquina (1 faleceu e 3 foram transferidos para terapia intensiva) pode ter distorcido os resultados, favorecendo indevidamente o grupo que recebeu o medicamento.

Uma análise posterior apontou que os critérios diagnósticos de Covid foram diferentes entre os grupos, comprometendo a comparabilidade dos dados. Além disso, questionou-se a imparcialidade no processo de revisão por pares —que durou só cinco dias—, sobretudo tendo em mente que um dos coautores era o editor-chefe da revista na qual o artigo foi publicado. Finalmente, os autores não conseguiram provar que o estudo teve início após a aprovação do comitê de ética, nem que os pacientes consentiram em participar da pesquisa. Tamanha foi a quantidade de lambanças que o artigo acabou “despublicado” pelos editores —passados quatro anos. Raoult carrega agora a chaga de 28 artigos retratados na carreira.

Em nota, a Sociedade Francesa de Farmacologia e Terapêutica afirma que “esta série de eventos serve para lembrar um ponto essencial quando se trata de medicamentos: mesmo em tempos de crise sanitária, a prescrição de medicamentos sem provas sólidas de eficácia, fora do quadro rigoroso de ensaios clínicos bem conduzidos, continua a ser inaceitável. Um dos princípios fundamentais da medicina —*primum non nocere* (“primeiro, não fazer mal”)— foi sacrificado, com consequências dramáticas”.

Por aqui, oportunistas movidos por ideologia e grana também andaram se arvorando no jaleco branco para produzir algo parecido com ciência, mas só em casca. Seus estudos sobre drogas ineficazes contra a Covid, como ivermectina e proxalutamida, foram publicados, apesar de sérios indícios de violações éticas e metodológicas. A retratação é a última camada de autocorreção da ciência —quando seus filtros falham ou tardam, sua credibilidade é posta em xeque.

O mundo se dividiu em pró vs. anticloroquina. A ciência abraçou estes; a catástrofe, aqueles. Jair Bolsonaro e Donald Trump prestaram contas nas urnas



Ovos, que foram pauta de dietas restritivas Marcelo Justo - mail.12/Folhapress

Mitos embalararam a alimentação em 2024 e precisam ser deixados para trás

Dieta do ovo, cúrcuma anti-inflamatória, suco de babosa para glicemia estão entre os temas mais buscados, indicados sem prova científica

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Comer 20 ovos por dia para perder peso rápido; tomar suco de babosa para controlar a glicemia; usar cúrcuma para desinflamar o corpo e parar de comer alimentos com glúten. De acordo com especialistas em saúde, criticar as trends de 2024 é fácil, difícil é elogiar.

Com efeito muito aquém do prometido ou riscos de danos sérios ao organismo, essas foram algumas das muitas receitas e desafios que “mitaram” em 2024 e precisam ficar para trás neste ano.

O nutricionista e professor Ney Felipe Fernandes diz que as redes sociais deram voz a muita gente boa, mas abriram espaço para fake news no campo nutritivo. “Há excesso de informações. Vejo meus alunos nutricionistas confusos, imagine então o que se passa na cabeça de um leigo”, diz.

No Google Trends, por exemplo, que avalia as pesquisas no buscador ao longo do ano, a procura pela palavra “dieta” teve picos significativos em novembro, dezembro e janeiro. O tópico “comidas e bebidas” gerou pesquisas feitas com o termo “emagrecer”.

Nos últimos 12 meses, a ferramenta aponta alta repentina e “em ascensão” de: “caldo de ossos para emagrecer” (5º lugar e 4º lugar, quando adicionada a palavra “receita”); “chá de alho para emagrecer”; “desafio do ovo para emagrecer” e “ovos de tênia para emagrecer” (sim, do verme).

Juliana Saldanha, nutricionista do Departamento de Cardiometabolismo da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica, diz que a busca por soluções milagrosas afasta o paciente de resultado efetivo e duradouro. “Pessoas buscam dietas da moda restritivas por um resultado mais rápido, só que isso não é sustentável.”

Se o paciente não ganhou todo esse peso em duas semanas, diz a nutri, não vai perder de forma saudável nesse prazo.

Um exemplo é a dieta do ovo, que surgiu em 2023 fora do país, mas despontou mês passado no país após a influencer Virgínia Fonseca ter aderido à proposta para perder peso rápido. Consiste em comer 20 ovos cozidos diariamente por dez dias e manter consumo diário de até 900 calorias.

A clara do ovo tem albumina, proteína considerada “padrão ouro de perfil de aminoácidos”, mas em demasia é prejudicial. O

ideal é que ela entre como substituto de outras proteínas animais nas refeições ou pode ser um risco para quem tem lipidemias ou problemas de colesterol.

A endocrinologista Carolina Rocha Betônico, da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e da Sociedade Brasileira de Diabetes, diz que é preciso cautela com dietas em alimentos únicos. “O corpo precisa de variedade de nutrientes que não estão presentes só no ovo.”

Alimentos que inflamam e desinflamam o corpo também ditaram as buscas. O glúten foi um dos mais citados como prejudicial, e a cúrcuma (ou açafrão-da-terra) tornou-se “super-heroína” com efeitos como melhora de depressão, imunidade e cicatrização. “Enquanto um grupo é glorificado, outros são vilões sem justificativa científica. Nessas dietas, leite inflama, glúten intoxica. De repente, alimentos que fizeram parte da cultura alimentar de gerações viram venenos e são evitados”, diz Betônico. Para a endócrino, o glúten só sai da dieta em casos como o da doença celíaca.

Segundo ela, não há alimento que, sozinho, vá “blindar” o corpo contra as doenças. “Saúde é construída com alimentação equilibrada, atividade física, sono de qualidade, controle do estresse e acompanhamento médico”, diz.

O vinagre de maçã, usado como coringa da salada à limpeza nas dicas on-line, foi visto em 2024 como potencializador de emagrecimento. Seu consumo excessivo, porém, leva a desgaste dentário e problemas gástricos, como úlcera. Já o suco de babosa (2º em buscas de receitas de bebidas no Google) foi apontado como bom para controle de açúcar no sangue.

“Embora a babosa tenha propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, os estudos clínicos em humanos não sustentam essas promessas divulgadas. Para o diabetes, não há evidências de que o suco de babosa substitua os tratamentos já existentes.”

Por isso, desconfie. “Já tivemos o ano da vitamina D, depois o do magnésio, agora é a era da cúrcuma. Já foi a vez do óleo de coco, do ginkgo biloba, da água com limão em jejum e outros virão.”

O problema não é o alimento, mas o jeito como é vendido. A endócrino diz que pessoas saudáveis obtêm nutrientes da comida. “Reposição, quando indicada, deve ser personalizada e baseada em exames e avaliações médicas.

Nova geração de medicamentos de obesidade oferece perdas de peso e periodicidade maiores

Tirzepatida e MariTide, ambos com taxa emagrecimento médio na casa dos 20% ao ano, são os remédios mais aguardados para 2025

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO A era Ozempic acaba de ganhar novos capítulos com a chegada de uma outra onda de medicações sintéticas que ajudam o corpo a se sentir saciado e emagrecer. Além de perdas que alcançam, em média, 23%, esses produtos surgem como versões otimizadas, com efeito prolongado e até doses injetáveis mais espaçadas.

Para 2025, o destaque nos consultórios médicos promete ser o Zepbound, versão para tratamento de obesidade do antidiabético Mounjaro. Fabricado pela farmacêutica Eli Lilly, a medicação tem como princípio ativo a tirzepatida e provoca reduções médias anuais de peso de 22,9%.

O índice é sete pontos percentuais maior que os já revolucionários 15,8% de redução de massa corporal provocados pela semaglutida, base do Ozempic (diabetes) e do Wegovy (obesidade), ambos da Novo Nordisk.

Na mesma linha, ainda em fase de estudos, há também o MariTide, da Amgen, droga que permitiu até 20% de perda de peso dentro de um ano.

A nutricionista Bruna Nunes Magesti, professora da pós-graduação da Faculdade Caduceu, reforça que há mais novidades para a obesidade e sobrepeso em desenvolvimento.

A fabricante do Wegovy, por exemplo, já está na segunda fase de uma pesquisa que combina semaglutida com cagrilintida, a CagriSema (sem nome comercial definido).

"Em pacientes com diabetes tipo 2, levou a uma redução significativa nos níveis de glicose no sangue e à perda de cerca de 16% do peso corporal", diz Magesti.

A empresa, porém, espera resultados mais rápidos que os da semaglutida e aponta que há potencial no CagriSema 2,4 mg para reduções maiores do peso corporal ao longo do tratamento.

A Novo Nordisk tem desenvolvido ainda, em formatos oral e injetável, a amcretina (também sem nome comercial definido até o momento). Essa medicação reduziu, na fase de estudo, em média, 13,1% do peso corporal dos pacientes ao longo de 12 semanas.

"Da mesma maneira que nossos medicamentos à base de liraglutida (Saxenda) e de semaglutida (Wegovy) revolucionaram o tratamento da obesidade ao oferecer uma abordagem farmacológica mais eficaz e segura, nossas pesquisas e inovação nesse segmento estão a todo o vapor com as moléculas CagriSema e Amicretina", afirma Marcela Caselato, diretora de assuntos médicos da



Caneta de injeção do medicamento Ozempic, usado no tratamento da obesidade. Pedro Affonso/Folhapress

Novo Nordisk no Brasil.

O orforglipron, da Eli Lilly, por sua vez, combina múltiplos hormônios intestinais, como GLP-1, GIP e glucagon. "Essas medicações visam oferecer melhores resultados em perda de peso, com alguns testes mostrando reduções superiores a 25% do peso corporal e eles têm potencial para facilitar o tratamento ao serem formulados como comprimidos, eliminando a necessidade de injeções", afirma Magesti.

A combinação de GLP-1 e glucagon é foco de outros medicamentos, criados por diferentes empresas, como o survodutide, que na fase 2 de testes indicou redução de peso entre 15% e 20%.

"Os estudos ainda estão em andamento, e maiores perdas de peso podem ser observadas à medida que avançam. [Há ainda] o pemvidutide, também combinando GLP-1 e glucagon, que está sendo investigado para o tratamento da obesidade e da doença hepática gordurosa", destaca Magesti.

O pemvidutide promoveu perdas de peso entre 10% e 20%, sendo que cerca de um terço das pessoas na dose mais alta alcançou redução superior a 20%.

O médico Antonio Carlos do Nascimento, doutor em endocrinologia e metabologia pela Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e coordenador do Núcleo de Obesidade da Secretaria de Saúde de Santo André (SP), diz que a nova geração de remédios, além de eliminar mais quilos, traz praticidade para os pacientes.

"Se o MariTide não ultrapassa o tirzepatide na média de emagrecimento, aproxima-se muito, e, se preencher os critérios de segurança e eficácia nas próximas fases de seu estudo, irá para as prateleiras carregando a vantagem de ser injetável de uso mensal", destaca Nascimento.

Em nota divulgada em 26 de novembro, a Amgen declarou que a segunda fase de testes do MariTide "demonstrou até 20% de perda média de peso em 52 semanas sem um platô de perda de peso em pessoas vivendo com obesidade ou sobrepeso."

A medicação "é o primeiro tratamento para obesidade com dosagem mensal ou menos frequente" a demonstrar-se segura e eficaz em um estudo de fase 2.

Diferente dos princípios do Wegovy e do Zepbound, que simulam o hormônio do intestino GLP-1, a droga da Amgen é um anticorpo de peptídeos chamado de maridebart cafraglutide (ou AMG 133), também ligado aos receptores de GLP-1, mas com efeito prolongado no corpo.

O melhor ainda pode estar por vir

Para a maioria de nós, o caminho até o reconhecimento profissional é longo

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

O Globo de Ouro aconteceu no domingo, mas seguimos justificadamente celebrando a vitória da nossa Fernandinha. Eu que não ligo para futebol, mas gosto de uma boa festa e não perco uma oportunidade de me gabar do Brasil, comemorei muito mais do que final de Copa do Mundo ao ouvir Viola Davis pronunciar com um charmoso sotaque gringo o nome da nossa craque.

Foi lindo, emocionante e simbólico ver Fernanda no palco com aquele troféu nas mãos falando sobre a sensação de receber o prêmio 25 anos depois de sua mãe ter sido indicada. E sobre como a arte perdura. E sobre como esse filme e a história de Eunice Paiva nos ensinam a enfrentar tempos difíceis. Sigo aplaudindo de pé suas palavras e na torcida pelo Oscar.

Mas embora a vitória da nossa eterna Vani tenha sido aquela surpresa que explode fogos de artifício no coração, foi o discurso de uma outra vencedora que fez encher meus olhos d'água. Ao receber o prêmio por sua atuação em "A Substância", Demi Moore, claramente surpresa, subiu ao palco e proferiu: "Eu estou fazendo isso há mais de 45 anos e essa é a primeira vez que eu ganho um prêmio como atriz".

Ver aquela mulher, do alto dos seus 62 anos, receber o primeiro prêmio de sua carreira me comoveu profundamente.

Somos uma sociedade obcecada com o cruzamento entre juventude e sucesso. Contamos as histórias dos feitos extraordinários de gente que viveu muito pouco. Fulano que conquistou seu primeiro milhão aos 15 anos, fulana que foi campeã do mundo aos 18, ciclano que criou um império aos 20.

Lembro com tristeza de fazer trinta anos e olhar a lista dos 30 Under 30 pensando "meu tempo passou". Como se existisse um cronograma que nossa carreira precisa seguir: alcançar o sucesso aos 30, ser respeitado aos 40, desacelerar aos 50. E sobre isso, inclusive, a história que Demi retrata em

"A Substância", filme em que interpreta uma atriz de 50 anos, em fim de carreira, que vê no rejuvenescimento a possibilidade de se manter relevante.

Ao receber o prêmio neste domingo, Demi nos lembra que não há calendário para o sucesso, nem prazo para o reconhecimento. Demi e Fernanda, ambas com mais de 50, nos mostram que o tempo (e a experiência e maturidade que geralmente o acompanham) pode ser justamente o ingrediente que leva ao que consideramos como sucesso.

Do discurso de Demi, fico com o lembrete muito útil de que — para a maioria de nós — o caminho até o reconhecimento profissional é longo e cheio de percalços. Mas vale a pena seguir, errar, acertar, se reinventar e aproveitar a jornada. Porque, independentemente da idade, o melhor ainda pode estar por vir.

DESABASTECIMENTO Entidades médicas apontam falta de insulina

SÃO PAULO Entidades médicas relatam desabastecimento de insulina para tratamento de diabetes no Brasil. A causa seria falta de insumos para a produção do medicamento a nível global, segundo o Ministério da Saúde. De acordo com Sylvio Provenzano, endocrinologista e membro do Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro), os dois tipos de insulina oferecidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), a Humulin ou Novolin NPH e a Regular, estão em falta na rede. Laiz Menezes

equilíbrio

À mercê do pânico de envelhecer

Às vezes é mais confortável suportar uma escravidão cega do que trabalhar para se libertar

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

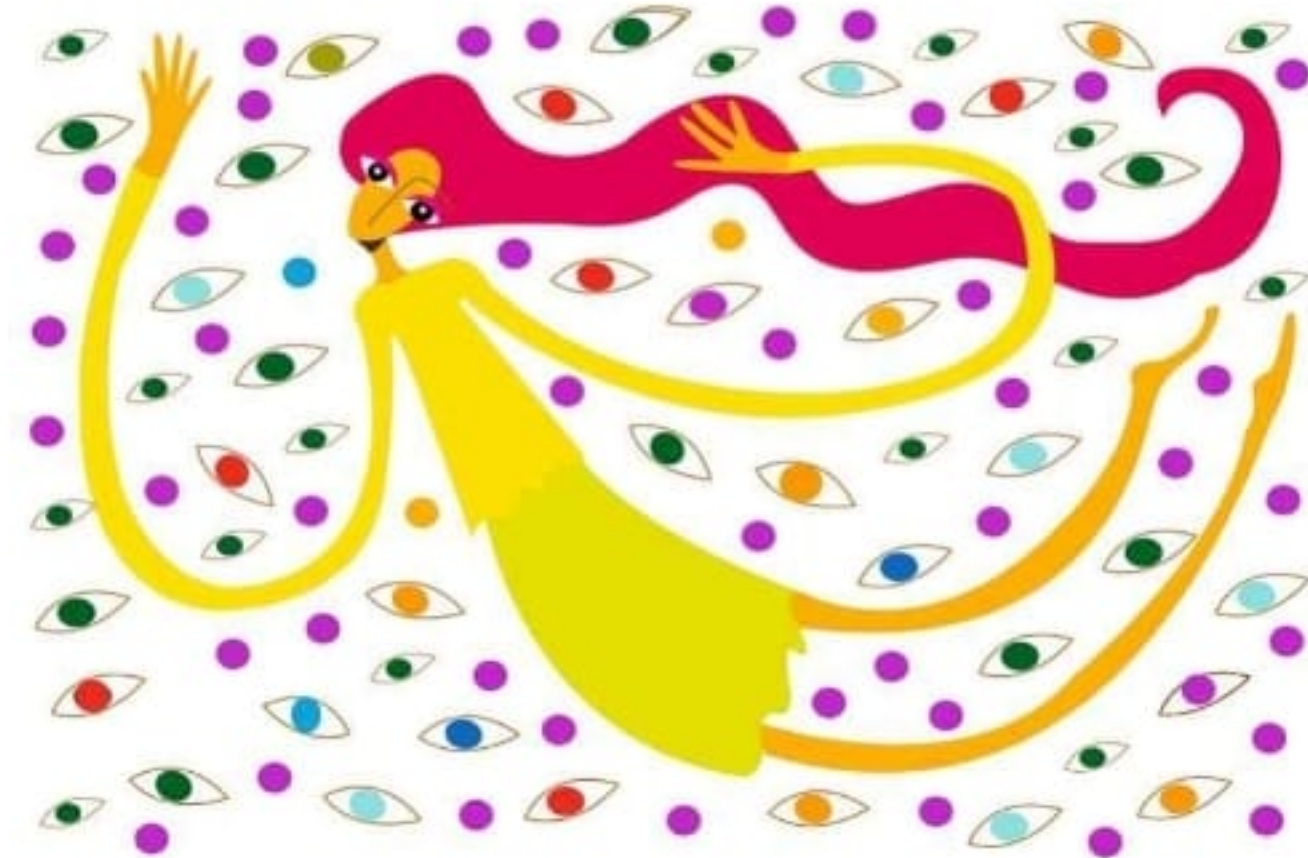
Todos os dias, quando faço exercícios na Academia da Terceira Idade na pracinha perto da minha casa, anoto ideias para as minhas colunas na Folha.

No dia 1º de janeiro, quando fazia os exercícios, meu marido sugeriu que eu escrevesse uma coluna sobre o pânico que as mulheres brasileiras têm de envelhecer.

"Você ficou mergulhada mais de três anos na sua pesquisa de pós-doutorado sobre envelhecimento, autonomia e felicidade. As mulheres sofrem demais, inclusive você, com o pânico de envelhecer. Você sempre diz que é preciso descobrir os caminhos para construir uma bela velhice, mas não consegue enxergar esses caminhos na sua própria vida".

Eu já estava pensando em escrever sobre o pânico feminino de envelhecer, mas queria articular melhor algumas ideias que considero relevantes, como a diferença de significado das categorias "autonomia", "liberdade", "independência" e "à mercê".

As mulheres mais jovens que entrevistei, especialmente na faixa entre os 30 e 40 anos, falaram muito de falta de liberdade. Já as mulheres de mais de 60 anos, falaram mais de falta de autonomia. As primeiras enfatizaram o



Claudia Liz

desejo de serem mais livres e "donas" do próprio tempo: elas disseram que não podem realizar seus sonhos e aspirações porque falta liberdade, coragem ou condições financeiras.

Elas reclamam que cuidam de todos na família, e que não têm tempo para cuidar de si. Já as mulheres de mais de 60 anos afirmaram categoricamente que nunca se sentiram tão livres nem tão fe-

liz e que, pela primeira vez na vida, podem ser elas mesmas. No entanto, elas se queixaram da falta de autonomia dentro da própria casa, e reclamaram dos conflitos familiares a respeito de questões como: morar sozinha, como gastar o próprio dinheiro, com quem podem passear e namorar, o que vestir, os lugares que podem frequentar etc.

Elas se sentem desrespeitadas,

Para mim, o sentimento de estar 'à mercê' do pânico de envelhecer é uma espécie de ausência de liberdade psicológica e de falta de autonomia existencial

Conheça os cuidados e saiba escolher o protetor solar ideal para pele negra

É necessário verificar a proteção contra os raios UVB e UVA, explicam especialistas

Vitória Macedo

SÃO PAULO Durante muito tempo acreditou-se no mito de que pessoas negras não precisavam usar filtro solar. Essa crença surgiu devido à maior quantidade de melanina na pele, que, embora ofereça alguma proteção, não bloqueia todos os raios solares prejudiciais.

A eumelanina, responsável pela pigmentação escura da pele e pela absorção da luz, garante uma proteção natural limitada, que não é suficiente para barrar a radiação ultravioleta e a luz visível. Essa pigmentação reduz os riscos de queimaduras solares e de cânceres de pele não melanoma, mas não elimina esses riscos.

Embora a incidência do câncer de pele seja menor em pessoas negras, ele ainda pode ocorrer.

"Isso impacta diretamente no tempo de diagnóstico, que muitas vezes acontece em estágios mais avançados, dificultando o tratamento", afirma a dermatologista Camila Rosa, integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia e especialista

em pele negra.

Além do câncer, a exposição aos raios UV agrava a hiperpigmentação, como melasma e manchas pós-inflamatórias, comuns em peles negras. Também contribui para o envelhecimento precoce e danos cumulativos, como alterações de colágeno e elastina.

Escolher o protetor solar adequado envolve conhecer siglas e termos presentes nas embalagens para determinar a proteção necessária. São eles:

UVB

Penetra superficialmente na pele, causando queimaduras solares que são parcialmente bloqueadas pela melanina. "Por isso a gente bronzeia em vez de queimar", explica a dermatologista Jaci Santana, dedicada ao estudo da pele negra e integrante da Skin of Color Society. Essa radiação é mais intensa entre as 10h e as 16h e está mais associada ao câncer de pele.

UVA

Penetra profundamente, estimulando a pigmentação (mela-

nogênese) e acelerando o envelhecimento da pele. Está presente durante todo o dia, inclusive nos dias nublados. Essa radiação intensifica manchas em pessoas de pele negra, que já têm tendência a hiperpigmentação, segundo Santana.

Luz visível

Origina-se de fontes naturais, como o Sol, e artificiais, como lâmpadas e telas. "Para pessoas de pele negra, ela agrava ainda mais manchas e melasma", destaca Camila Rosa.

Muitas pessoas se preocupam apenas com o FPS (Fator de Proteção Solar), que mede a proteção contra os raios UVB. Mas esse não deve ser o único critério quando se trata da pele negra.

É essencial verificar também a proteção contra os raios UVA, indicada como PPD (Persistent Pigment Darkening, ou escurecimento pigmentar persistente, em português).

De acordo com as normas da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o PPD de-

Indústria precisa ampliar cores, diz dermatologista

A indústria de protetores solares precisa avançar em relação a gama de tons para peles negras, defende a dermatologista Camila Rosa. "Nem todos os filtros com cor atendem a uma ampla diversidade de tons, e os produtos específicos ainda são escassos".

Outro ponto de críticas é o resíduo esbranquiçado deixado por muitos filtros, causado por dióxido de titânio ou óxido de zinco. Muitas marcas têm desenvolvido fórmulas que evitam esse efeito, com tonalidades mais adaptáveis à pele negra.

vigiadas e controladas, como se fossem crianças incapazes de administrar as próprias vidas. Nos dois casos, tanto para se sentirem mais livres quanto para preservar a autonomia, a independência econômica foi apontada como fundamental. Mas o que mais me intrigou foi o fato de muitas mulheres afirmarem que sofrem por se sentirem "à mercê" do olhar e julgamento dos outros e do próprio pânico de envelhecer.

Apesar de estudar há mais de 30 anos os discursos, comportamentos e valores de mulheres de diferentes gerações, eu também me sinto prisioneira dos meus próprios medos, preconceitos, inseguranças e vergonha de envelhecer. Para mim, o sentimento de estar "à mercê" do pânico de envelhecer é uma espécie de ausência de liberdade psicológica e de falta de autonomia existencial.

O sofrimento de me sentir "à mercê" do olhar preconceituoso dos outros e do meu próprio medo de envelhecer piorou bastante nos últimos anos. Como escreveu Simone de Beauvoir, muitas vezes é mais confortável suportar uma escravidão cega do que trabalhar para se libertar. Mas ela me ensinou também que cada mulher que se liberta, liberta muitas mulheres que estão prisioneiras dos próprios medos, preconceitos e vergonhas.

É preciso ter coragem para enfrentar o pânico de envelhecer, pois vivemos em uma cultura velhofóbica que só enxerga doença, feiura e decrepitude na velhice. Infelizmente, a velhofobia mora dentro das nossas casas e dentro de nós.

ve corresponder a pelo menos um terço do FPS.

O PPD é representado pela escala PA+, que varia de PA+ (leve) a PA+++ (muito alta). Quanto maior o fator, melhor. Nem todas as embalagens informam essa escala, mas indicam a presença de proteção UVA.

"O protetor solar ideal para a pele negra, de fototipos mais altos, deve ter FPS 30 ou mais, para proteger contra UVB, e PPD 20 para proteger contra UVA", afirma Santana.

Também é importante escolher produtos com texturas adequadas ao tipo de pele: oleosa, mista ou seca.

Estamos constantemente expostos à luz visível, e especialmente para pessoas com fototipo alto, se proteger é crucial. Os protetores que possuem cor oferecem maior eficácia nesse aspecto, sobretudo para quem tem pele com tendência à hiperpigmentação, devido à presença de óxido de ferro e titânio, explica a dermatologista Camila Santana.

Entretanto, a oferta de protetores com cor que atendam a uma ampla gama de tons de pele é limitada, dificultando a escolha.

Para quem não encontra a tonalidade ideal, Santana sugere usar um protetor sem cor combinado a uma base que seja usada no dia a dia.

A médica ressalta, porém, que as bases com FPS não podem ser usadas para substituir o protetor solar.